

**REVIF
MCTIC**

REDE DE
VIABILIZAÇÃO
FINANCEIRA
DAS UNIDADES DE
PESQUISA DO MCTIC

1º SEMINÁRIO E WORKSHOP

03 A 05 DE MARÇO DE 2020 | BRASÍLIA - DF

03 de Março de 2020

REVIF
MCTIC

REDE DE
VIABILIZAÇÃO
FINANCEIRA
DAS UNIDADES DE
PESQUISA DO MCTIC

Gestão de Programas e
Projetos - Conceitos,
processos e uso dos Canvas
DEGEP

<https://revif.mctic.gov.br/>

MARGARETH FABÍOLA DOS SANTOS CARNEIRO

- Diretora do Departamento de Gestão de Projetos (MCTIC)
- Doutora em Administração (UNR)
- Mestre em Gestão do Conhecimento e TI (UCB) e Especialista em Gestão de Projetos pela FGV
- Pesquisadora do Inep, cedida ao MCTIC
- Experiência de mais de 25 anos na gestão de programas e projetos diversos e implementou 4 Escritórios de Projetos, 3 na área pública
- Professora (Enap, Ibmecc, FGV)
- Certificada *Certified in Project Manager Professional* (PMI)
- Certificada *PMI Leadership Master Class*
- *Certificada SAFe - Scale Agile Framework*
- *Certificada Managing Successful Programmes - MSP* (Axelos)
- *Certificada Prince2 - Projects IN Controlled Environments* (Axelos)
- *Certificada no Instituto de Diretores de Londres - IOD e Certificada Cynefin Foundations*
- Autora de 4 livros na área

ANDERSON SOARES FURTADO OLIVEIRA

- Coordenador-Geral de Alinhamento de Programas no MCTIC
- Mestre em Gestão Pública (UNB)
- Especialista em Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento (Enap)
- Instrutor (Enap)
- Pesquisador do Inep, cedido ao MCTIC
- Experiência de mais de 12 anos na gestão de programas e projetos diversos e implementou 3 Escritórios de Projetos no setor público
- Escritório de Projeto dos Jogos Rio 2016 (Ministério da Justiça)
- Advogado *Compliance* (Nascente Advogados)
- Gerente de Departamento (Serpro)
- *Certified in Project Manager Professional* (PMI)
- *Managing Successful Programmes* - MSP (Axelos)
- *Certified Business Process Professional* - CBPP (ABPMP)
- *Certified in the Governance of Enterprise IT* - CGEIT (ISACA)
- *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL)
- *Enterprise Content Management Specialist* - ECMs (AIIM)

ARNALDO SILVA LIMA FILHO

- Assessor Técnico do Departamento de Gestão de Projetos (MCTIC)
- Força Aérea Brasileira (FAB) – 38 anos de serviço
- Chefe do Escritório de Projetos do Comando Geral de Operações Aéreas (Brasília – DF).
- Participou do Projeto de aquisição do novo avião de caça da FAB como piloto operacional - voou F-18E/F.
- MBA Desenvolvimento Avançado de Executivos – Gestão de Processos – UFF
- Certificado em Gerenciamento de Projetos – PRINCE2
- Certificado em Gerenciamento de Programas - MSP

AGENDA

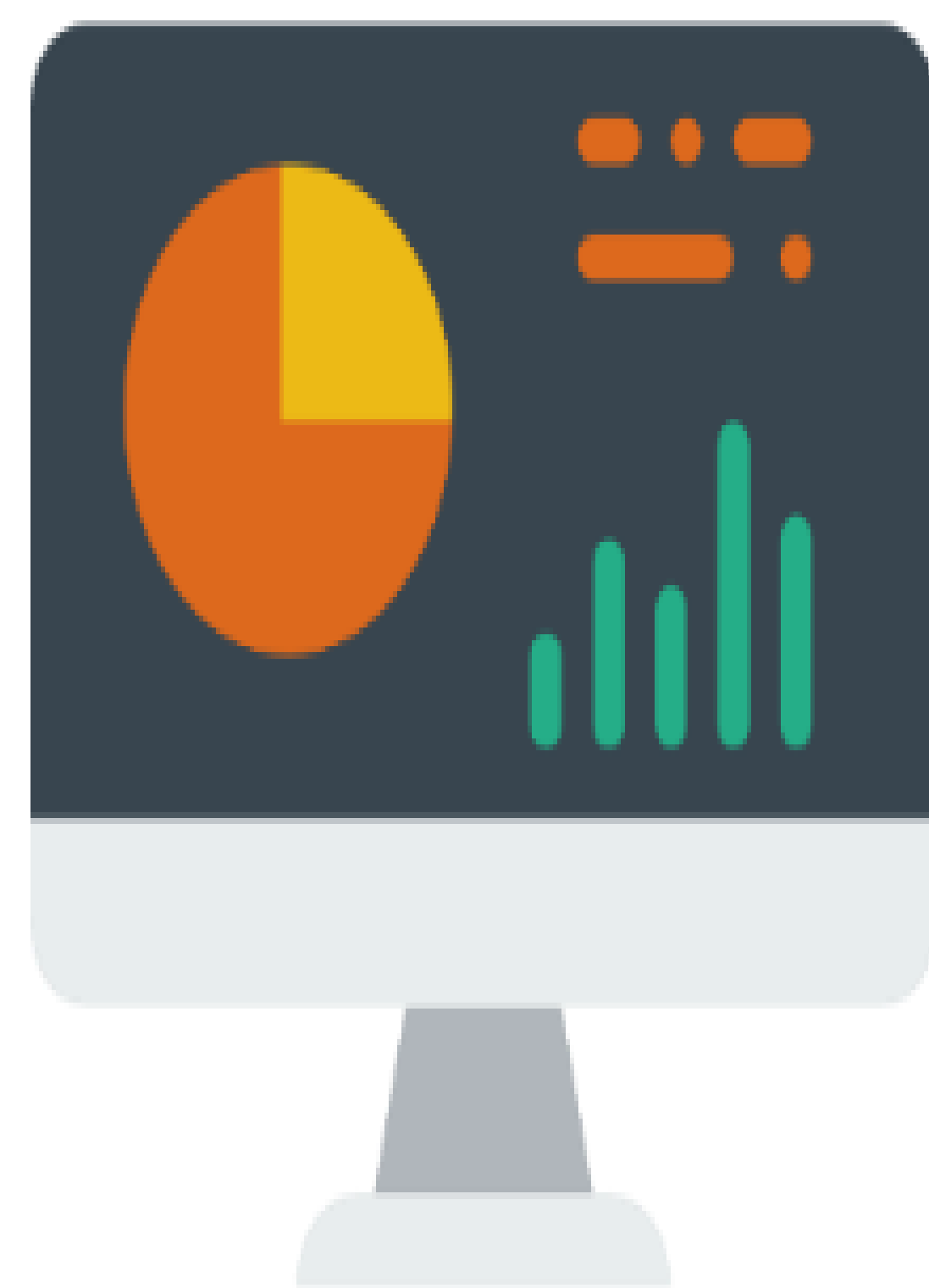
- 1 - Revisão do dia anterior
- 2 - Gestão de Programas
- 3 - Gestão de Projetos
- 4 - SW do GP3
- 5 - Agenda para dia seguinte: Workshop

EIXOS DE ATUAÇÃO DEGEP



PESSOAS

Aumento de
Conhecimento,
Desempenho e
Mudança Cultural



SISTEMAS

Consolidação e
visibilidade de
diversas iniciativas



MÉTODOS

Aumento da
Maturidade
Organizacional
em GP3



Portfólio
Programas

➤ Visibilidade de atividades continuadas vinculadas aos programas

Projetos

➤ Alinhamento às políticas públicas de nível mais alto, quando mapeadas



PREVISÃO DE TREINAMENTO 2020

Local	Carga	Março	Abril	Maio	Junho
Brasília	30 ha	23 a 27/03			
Rio de Janeiro	30 ha		06 a 09/04		
Recife	30 ha		27 a 30/04		
São Paulo	30 ha			11 a 15/05	
Manaus	30 ha				01 a 05/06

Curso completo de gestão de programas e de projetos

- A **gestão de portfólio** é a ponte que liga a estratégia a ação.



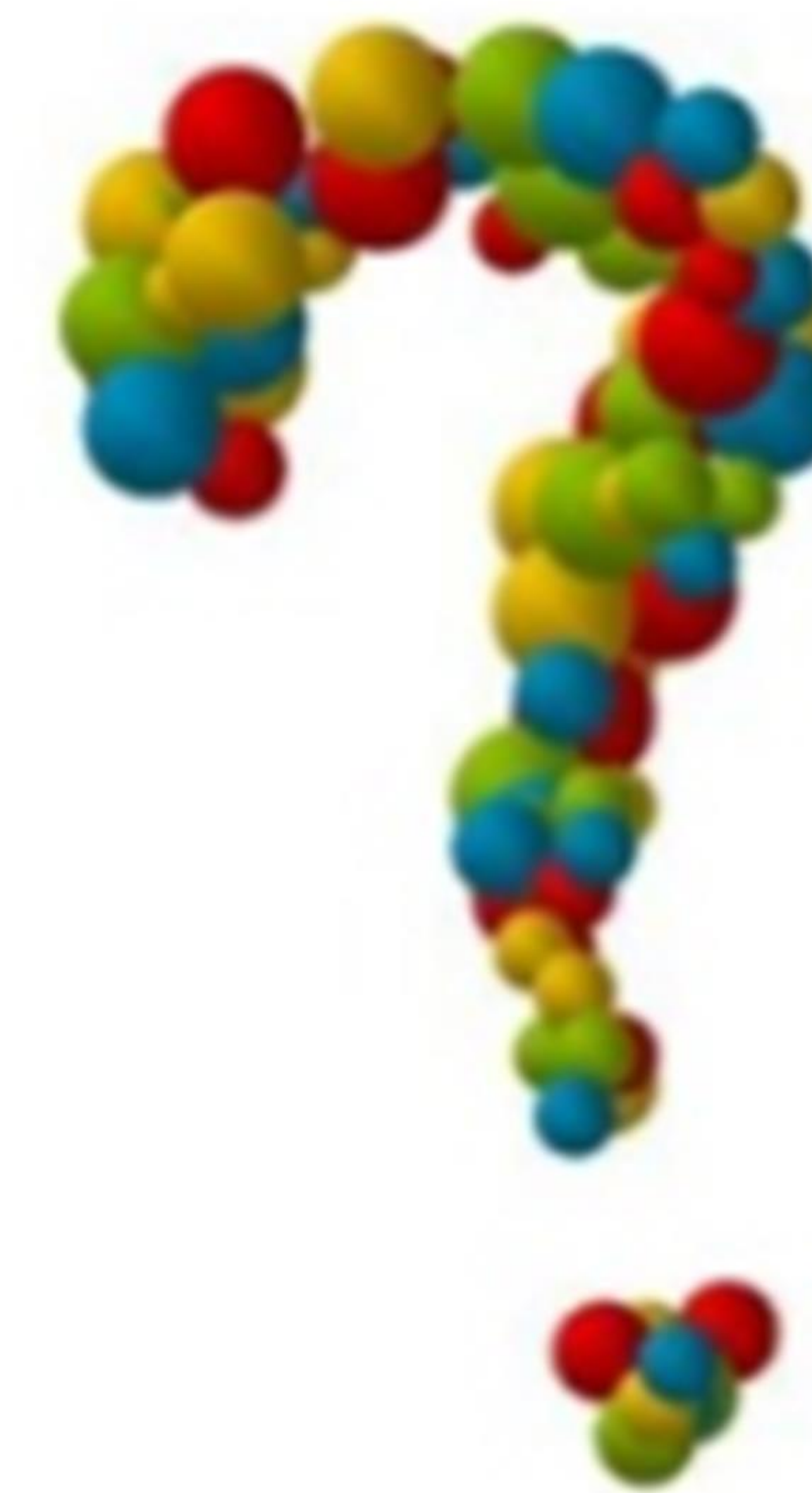
PORTFÓLIO

- Conjunto de programas, projetos e outras iniciativas de um setor ou organização.
- Carteira de investimentos em projetos.

QUAL A SUA ESCOLHA?

OPÇÃO 1: Fazer certo o Projeto errado

OPÇÃO 2: Fazer errado o Projeto certo



“Certamente não há nada tão inútil quanto fazer com grande eficiência algo que nunca deveria ser feito.”

Peter Drucker

GERENCIAMENTO DE PORTFÓLIO

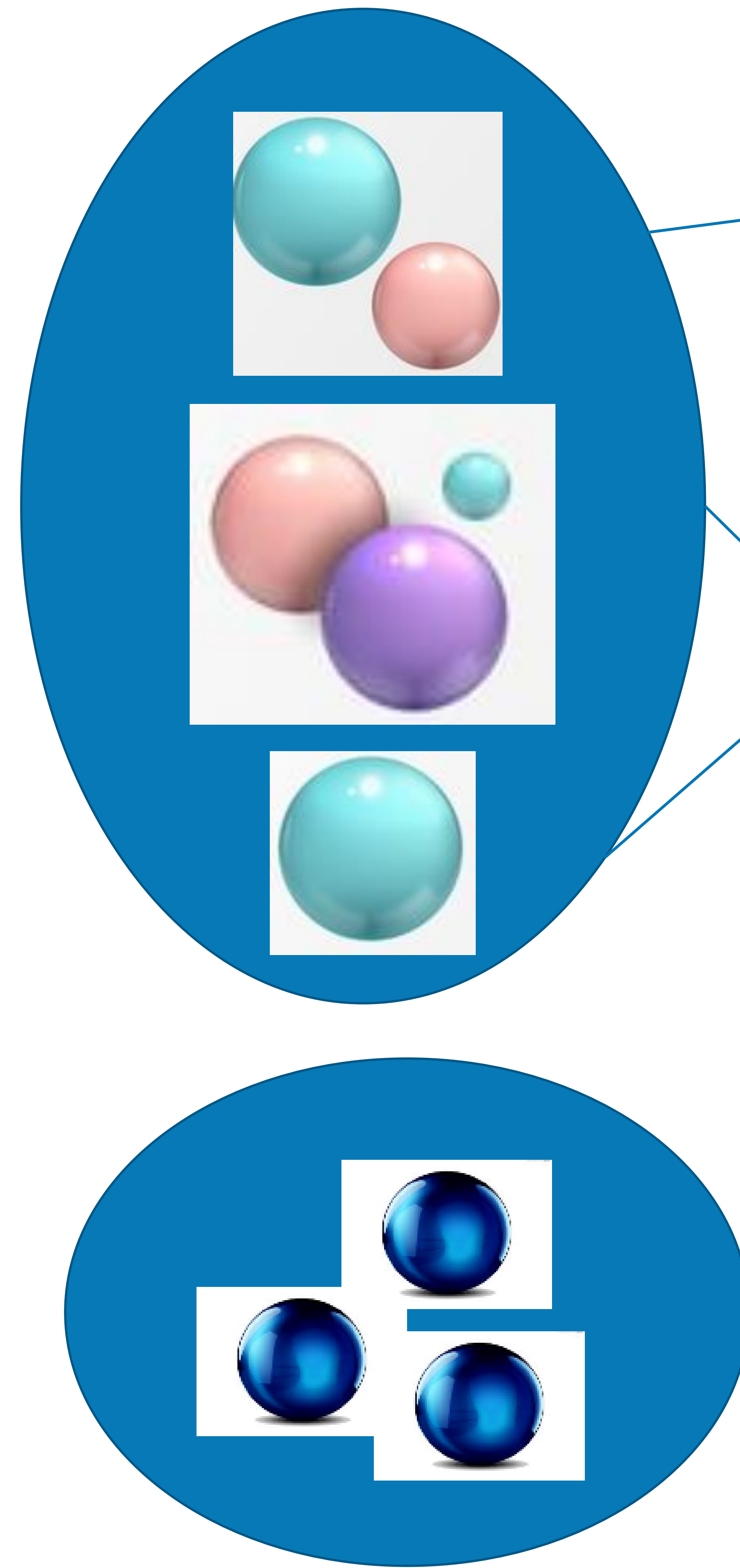
AUXILIA A DETERMINAR

- O que é possível fazer (nós temos **capacidade**)?
- O que é necessário (é parte do nosso **negócio**)?
- Quais projetos (oportunidades) deveriam ser **procurados**?
- Quais projetos deveriam ser **iniciados**?
- Quais projetos deveriam **continuar**?
- Quais projetos deveriam ser **acelerados** ou **modificados**?
- Quais projetos deveriam ser **parados** ou **cancelados**?

Identificar



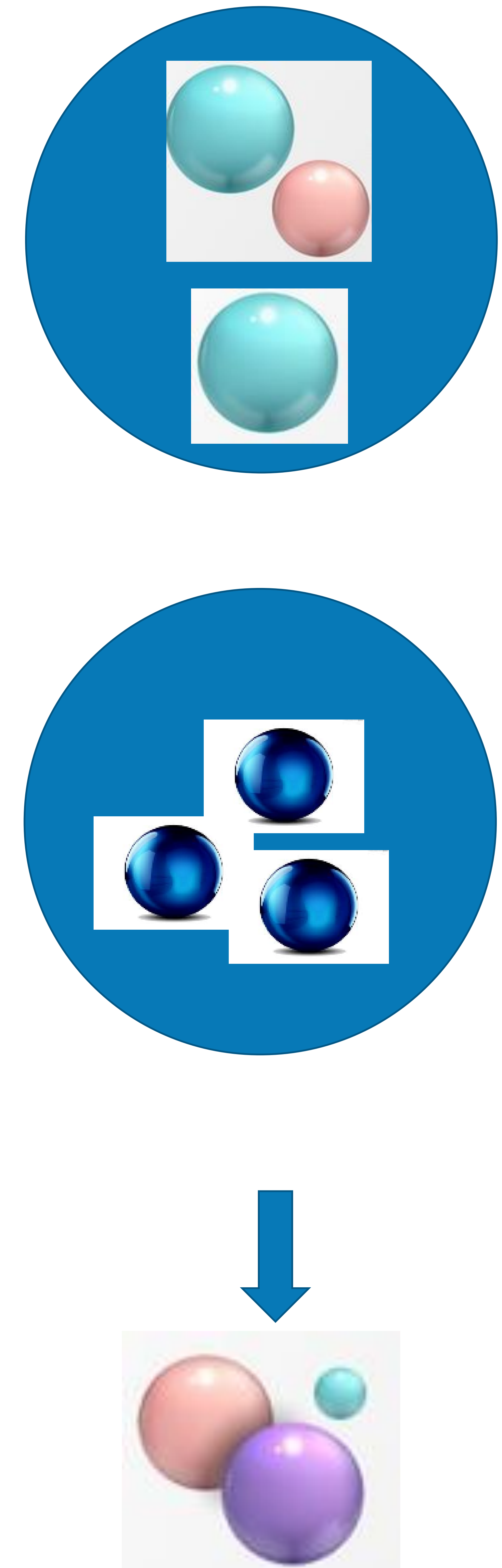
Alinhar à Estratégia e Categorizar



Priorizar



Balancear



QUEM FAZ GESTÃO DE PORTFÓLIO?



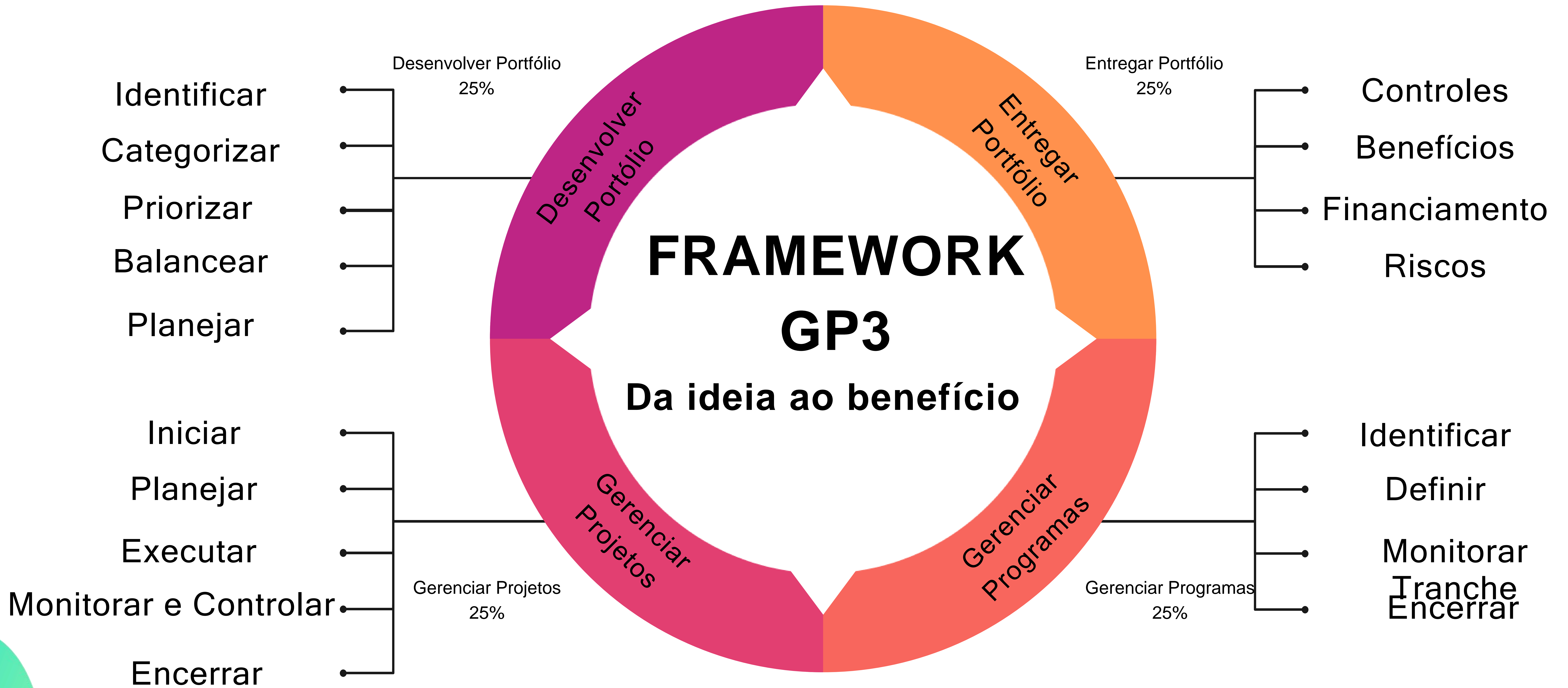
MCTIC - Sede



Alta Gestão das Unidades

FRAMEWORK GP3

Visão Geral



PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE PORTFÓLIO

1 Comprometimento da Alta Gestão

2 Alinhamento da Governança

3 Alinhamento Estratégico

4 Portfólio Estratégico Efetivo

5 Mudança Cultural

ACOMPANHAR ENTREGA DO PORTFÓLIO

Gerenciar Controles

Tem por objetivo assegurar que o progresso, em nível individual de Programas e Projetos e no nível consolidado de Portfólio

Gerenciar Benefícios

Visa identificar e gerenciar com clareza os benefícios que estão sendo obtidos do Portfólio, de modo a garantir a melhor utilização dos recursos.

Gerenciar Orçamento e Financiamento

Formam-se os elementos-chave em todas decisões relativas ao início e viabilidade contínua das iniciativas, tanto a nível individual como coletivo.

Gerenciar Riscos

O objetivo da prática de gerenciamento de riscos é garantir um gerenciamento consistente e eficaz da exposição do Portfólio ao risco, nos níveis individual (de Programas e Projetos) e coletivo (de Portfólio).

Gestão de Riscos

Corporativo – Governança

Estratégicos

Nível de Portfólio

Nos programas

Nos projetos





www.kahoot.it





GP3



MUITO
Obrigada!
A TODOS E A CADA UM!



AGENDA

- 1 - Revisão do dia anterior
- 2 - Gestão de Programas
- 3 - Gestão de Projetos
- 4 - SW do GP3
- 5 - Agenda para dia seguinte: Workshop

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PORTFÓLIO, PROGRAMAS
E PROJETOS (DEGEP/SEPLA)

GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS

Version 1.0 | Março de 2020

NOSSA PROGRAMAÇÃO

- O que é um Programa?
- Quando usar o Gerenciamento de Programas?
- Princípios do Gerenciamento de Programa.
- Gerenciamento de Programas.
- Canvas de Programas.

O QUE É UM PROGRAMA?

- Organizar um programa ou uma programação de...
- Fazer planos para (uma ocasião); planejar - Ex. planejar as férias
- Elaborar programa de computador; implementar - Ex. programa para envio do Imposto de Renda
- Elaborar o programa do Plano Plurianual - Ex. PPA 2020-2023
- Definir o programa, conjunto de projetos - Ex. Programa Olimpíadas de Londres

SEGUNDO O PPA, PROGRAMA É...

Conjunto de políticas públicas financiadas por ações orçamentárias e não orçamentárias.

PPA 2020-2025



SEGUNDO O MSP, PROGRAMA É...

Uma organização **temporária** e **flexível** criada para coordenar, dirigir e supervisionar a implementação de um conjunto de **projetos** e **atividades** relacionadas de modo a entregar **resultados** e **benefícios** relacionados com os **objetivos estratégicos** da organização.

Managing Successful Programmes



DEPOIMENTO DO FÁBIO LAROTONDA

Diretor do Departamento de Programas de Desenvolvimento Científico - SEFAE



QUANDO USAR O GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS?

Em grandes mudanças ou mudanças transformacionais.



QUANDO NÃO USAR O GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS?

- Criação de algo novo para um serviço estável.
- Melhorias incrementais num produto ou serviço.
- Simples organização de projetos para garantir prioridade ou recursos orçamentários.

DRIVERS DE MUDANÇAS

➤ **Mudança no ambiente econômico**

Ex. Crise econômica global de 2008

➤ **Mudança de novas iniciativas estratégicas e políticas**

Ex. Plano Estratégico do MCTIC 2020-2030

➤ **Demandas da sociedade**

Ex. Lei da Ficha Limpa

➤ **Novos padrões da indústria e da legislação**

Ex. Indústria 4.0 e Lei de Dados Abertos

➤ **Necessidade de aumentar a competitividade**

Ex. Programa Rota 2030

➤ **Novas tecnologias**

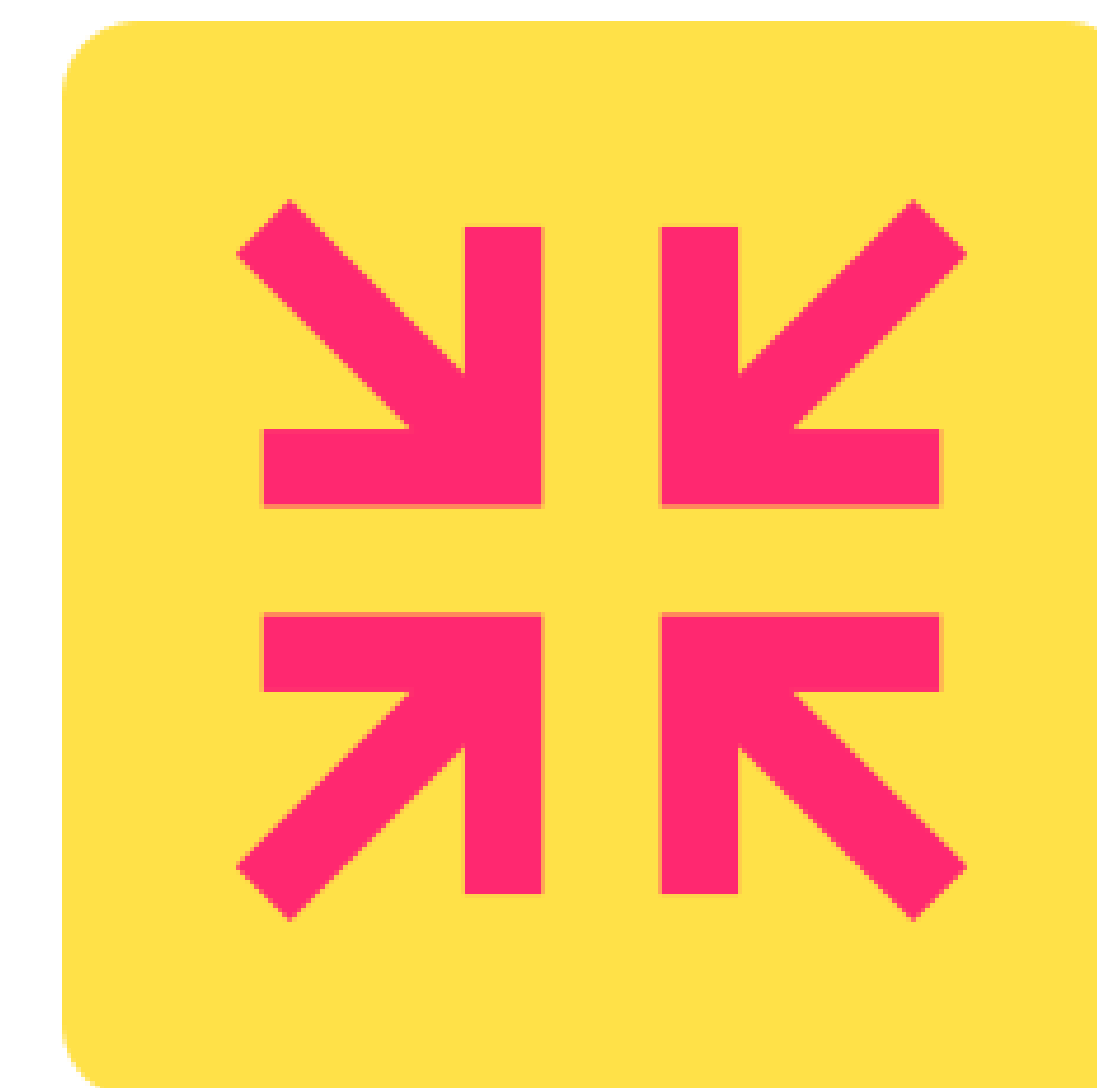
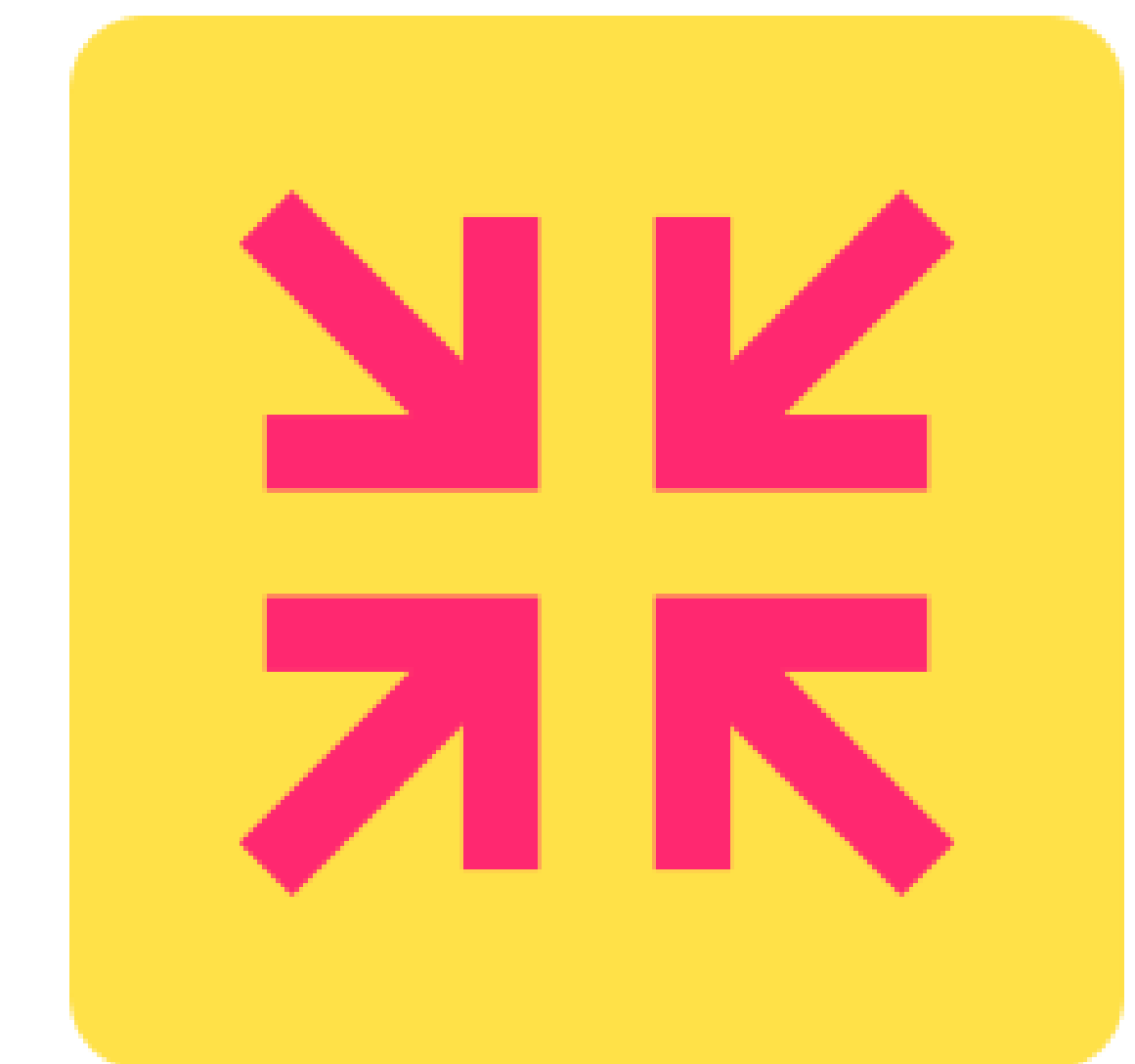
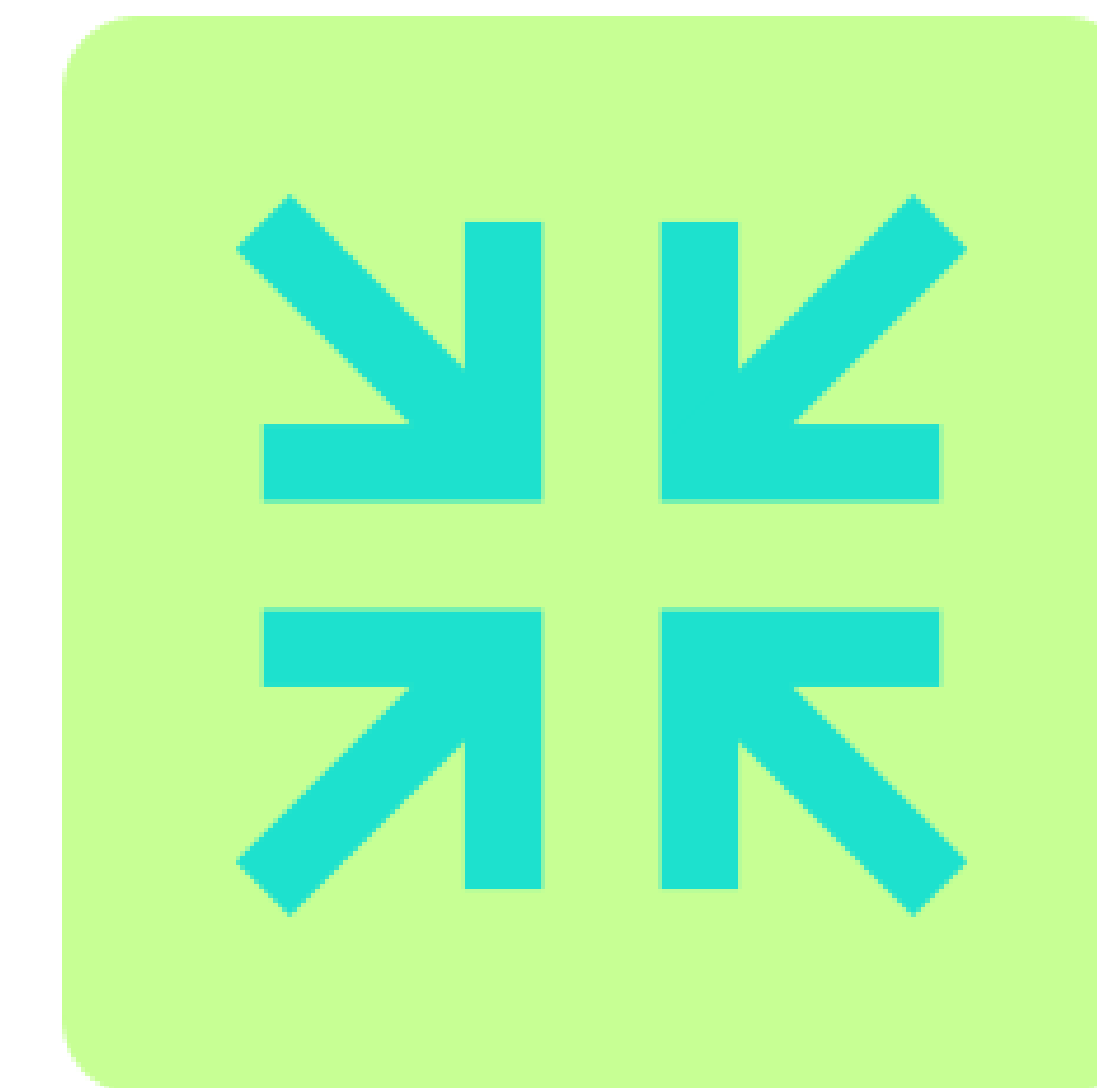
Ex. Inteligência Artificial e IoT

➤ **Eventos não previstos**

Ex. Derramamento de petróleo no litoral

O DESAFIO DE IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇA

Hammer e Chanpy (1993) afirmam que 70% dos Programas de mudança nas organizações falham.



RAZÕES DE FRACASSO EM INICIATIVAS DE MUDANÇA

- Resistência das equipes
- A organização fracassa na mudança de sua cultura
- Liderança fraca para conduzir a mudança
- Foco insuficiente nos benefícios
- Falta de clareza da capacidade futura a ser alcançada
- A visão não é bem definida e não é comunicada adequadamente
- Expectativas não realistas da capacidade e da habilidade da organização em promover a mudança
- Falta de apoio da Alta Direção
- Falta de engajamento dos *Stakeholders*

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE PROJETOS E PROGRAMAS?

PROJETO

- Entrega novos produtos
- Entrega novos serviços



PROGRAMA

- Transformação
- Benefícios
- Objetivos estratégicos
- Criação ou aumento de capacidade



DISTINÇÃO ENTRE PROJETOS E PROGRAMAS

CARACTERÍSTICA	PROJETOS	PROGRAMAS
Foco	Esforço intensivo e focado em prover saídas determinadas.	Esforço abrangente preocupado em entregar alcançar resultados e objetivos de mudança de negócios, realizando benefícios maior que a soma de benefícios que cada projeto poderia realizar isoladamente.
Benefícios	São realizados no fim do projeto, após a entrega de produtos do projeto.	São realizados tanto durante quanto após a conclusão do programa, que devem ser medidos implantando mecanismos para medir melhoria em desempenho de negócios.
Abrangência	Ciclo de vida apenas do projeto	Envolve gerenciar a realização de benefícios que vão além de cada projeto do programa bem como se preocupa em manter as operações de dia a dia enquanto realiza as mudanças.
Duração	Meses	Anos

O CONTEXTO DO PROGRAMA




- Transformação
- Benefícios
- Criação ou aumento de capacidade

TIPOS DE PROGRAMAS

- Orientados por uma Visão/Missão
- Promessas de campanha
- Emergentes
- Projetos correlacionados por benefícios
- Compliance
- Decorrente de mudança da legislação

PRINCÍPIOS DE GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS

- 1** Alinhamento à Estratégia Organizacional
 - 2** Foco na Entrega de Valor e Benefícios
 - 3** Foco no Desenvolvimento e na Entrega de Capacidades
 - 4** Promoção da Mudança
 - 5** Aprendizado Contínuo
- 

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

- Visão de Futuro
- Organização
- Benefícios
- Capacidades

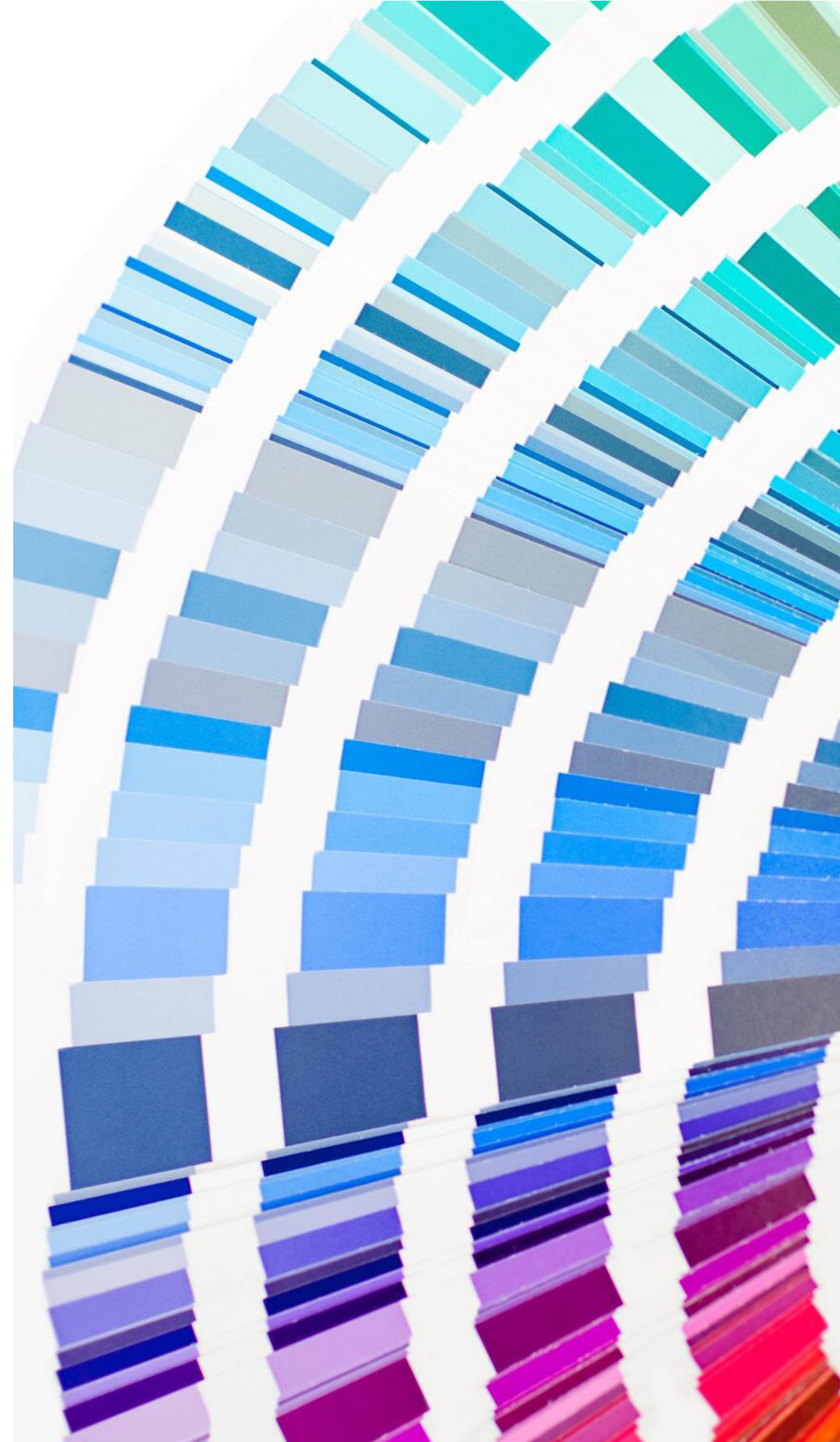




VISÃO DE FUTURO

Conceituação

- É a imagem de um futuro melhor.
- É a base para os resultados e benefícios entregues pelo programa.
- É um foco vital e facilitador para patrocínio, motivação das equipes e com os *stakeholders*.



VISÃO DE FUTURO

Boas práticas

- Fácil compreensão por todos os *stakeholders* (curta, significativa e sem jargão).
- Descrever um estado futuro desejável.
- Apresentar benefícios implícitos decorrentes da transformação para o estado futuro.
- Atraente e motivador - deve envolver corações, assim como as mentes.
- Evita prazos e metas.



VISÃO DE FUTURO

Exemplo de Visão: Programa Olimpíadas de Londres 2012

Ser o anfitrião de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos inspiradores, seguros e inclusivos e deixar um legado sustentável para Londres e para o Reino Unido.

OLIMPÍADA DO RIO DE JANEIRO



VISÃO DE FUTURO

Exemplo de Visão: Programa Minerais Estratégicos e Materiais Avançados

Tornar o País referência mundial em tecnologias para produção, uso e aplicações de minerais estratégicos e materiais avançados em produtos de alto conteúdo tecnológico.

ORGANIZAÇÃO

Conceituação

Estabelece uma estrutura de governança efetiva, claramente definida para o programa que abrange os papéis e responsabilidades dos diversos stakeholders.



PAPÉIS DA ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMAS

1 **Comitê Gestor de Portfólio**
Responsáveis pela priorização e acompanhamento das iniciativas estratégicas.

2 **Comitê Gestor do Programa**
Um grupo que se estabelece para apoiar um SRO na entrega de um programa.

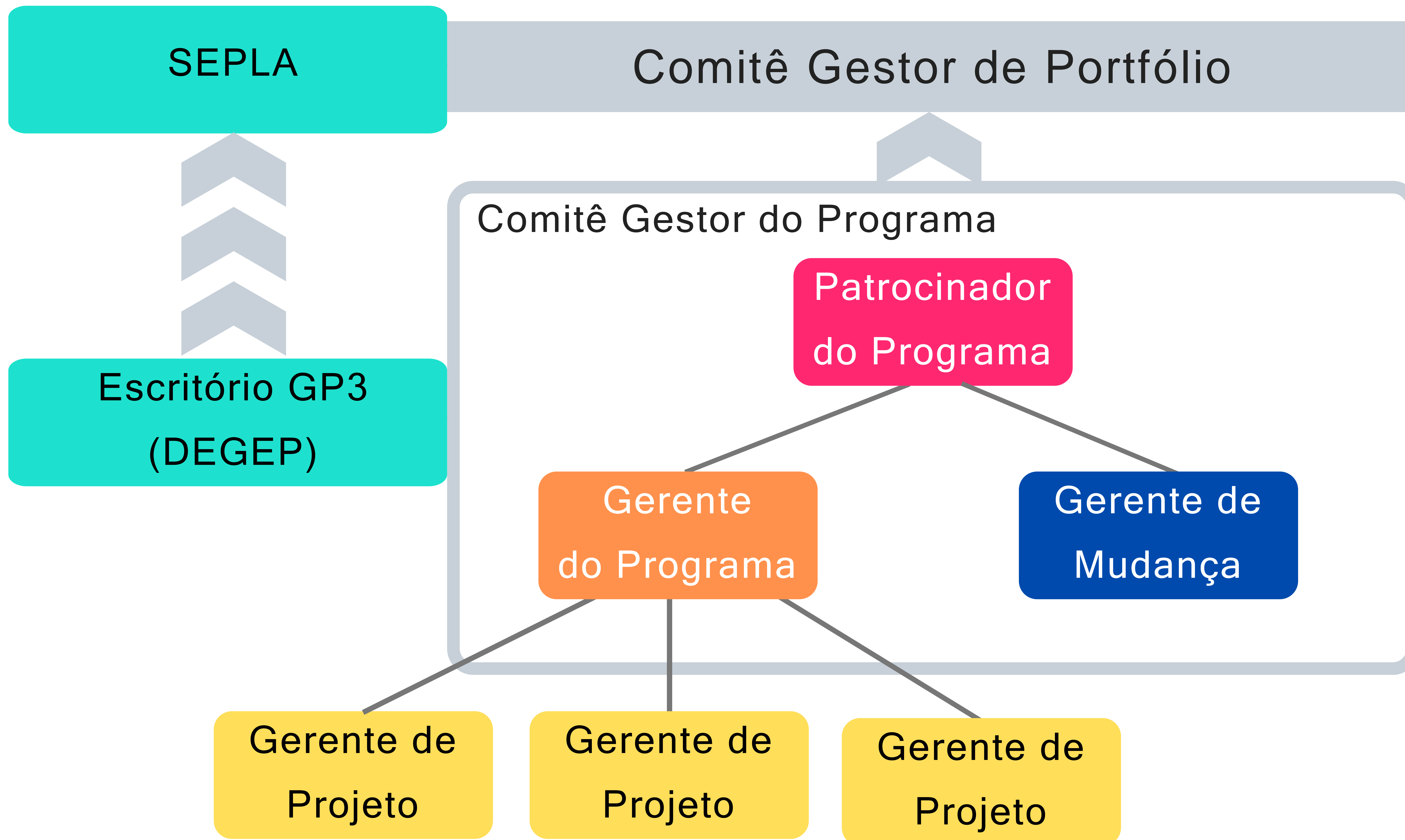
3 **Patrocinador do Programa**
Responsável geral em garantir que um projeto ou programa cumpra seus objetivos e ofereça os benefícios projetados.

4 **Gerente do Programa**
Responsável pela configuração, gestão e entrega de um programa.

5 **Gerente de Mudança**
Responsável pela gestão de benefícios e por garantir que a implementação das novas capacidades entregues pelos projetos.

6 **Gerente do Projeto**
Responsável por gerenciar o projeto no dia-a-dia para entregar o produto necessário.

O COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA



BENEFÍCIOS

Conceituação

Benefício é um aperfeiçoamento **mensurável** advindo de um resultado percebido como uma vantagem por um ou mais *stakeholders*, e que contribui para um ou mais **objetivos organizacionais**.

BENEFÍCIOS

Exemplo

- Aumento em 200% do número de pesquisadores por milhão de população.
- Redução do Índice de Gini em 5% por ano.
- Aumento de graduados em ciência, engenharia, manufatura e construção (% do total de graduados em nível superior).
- Aumentar o número de Pesquisadores em empresas (% do total de pesquisadores do país)
- Aumento do percentual do PIB em P&D financiada por empresa privada em 1% a.a.

RESULTADOS

Conceituação

Resultados de **mudanças** que afetam o comportamento ou as circunstâncias do **mundo real** e pode levar a um ou mais benefícios.

RESULTADOS

Exemplo

- 3.000 novos pesquisadores atuando no Brasil.
- Aumento do rendimento domiciliar das famílias pobres.
- Formação de 100.000 graduados em engenharia.
- Contratação de 25.000 pesquisadores por empresas privadas.

CAPACIDADE

Conceituação

Conjunto completo de **produtos**, ou **outputs**, necessários para entregar um resultado. Pode ser um **serviço**, **função** ou **operação** que viabiliza à organização explorar oportunidades

CAPACIDADE

Exemplos

- Implantação de um Centro de Tecnologias Aplicadas.
- Serviço *online* de acesso aos programas de apoio às *startups*.
- Implantar Escola Nacional de capacitação de professores no ensino de ciência.
- Criação de ICT.

SAÍDAS DE PROJETOS

Conceituação

Produtos (outputs) criados por projetos, componentes do programa que **viabilizam a criação ou o aumento de capacidades organizacionais**.

SAÍDAS DE PROJETOS

Exemplos

- Organização Social **constituída**.
- Laboratório Nacional **criado**.
- Site Startup Pont **desenvolvido**.
- Escola de formação de professores de ciência **construída**.
- Sequenciamento do genoma do coronavírus **realizado**.

DA SAÍDA DO PROJETO À GERAÇÃO DE BENEFÍCIO

PROJETO

SAÍDA

- Criação de laboratório.
- Produção de material de pesquisa.
- Bolsa de pesquisa.

PROGRAMA

CAPACIDADE

- Produção de vacina.
- Formação de pesquisadores.

RESULTADO

- População vacinada.

BENEFÍCIO

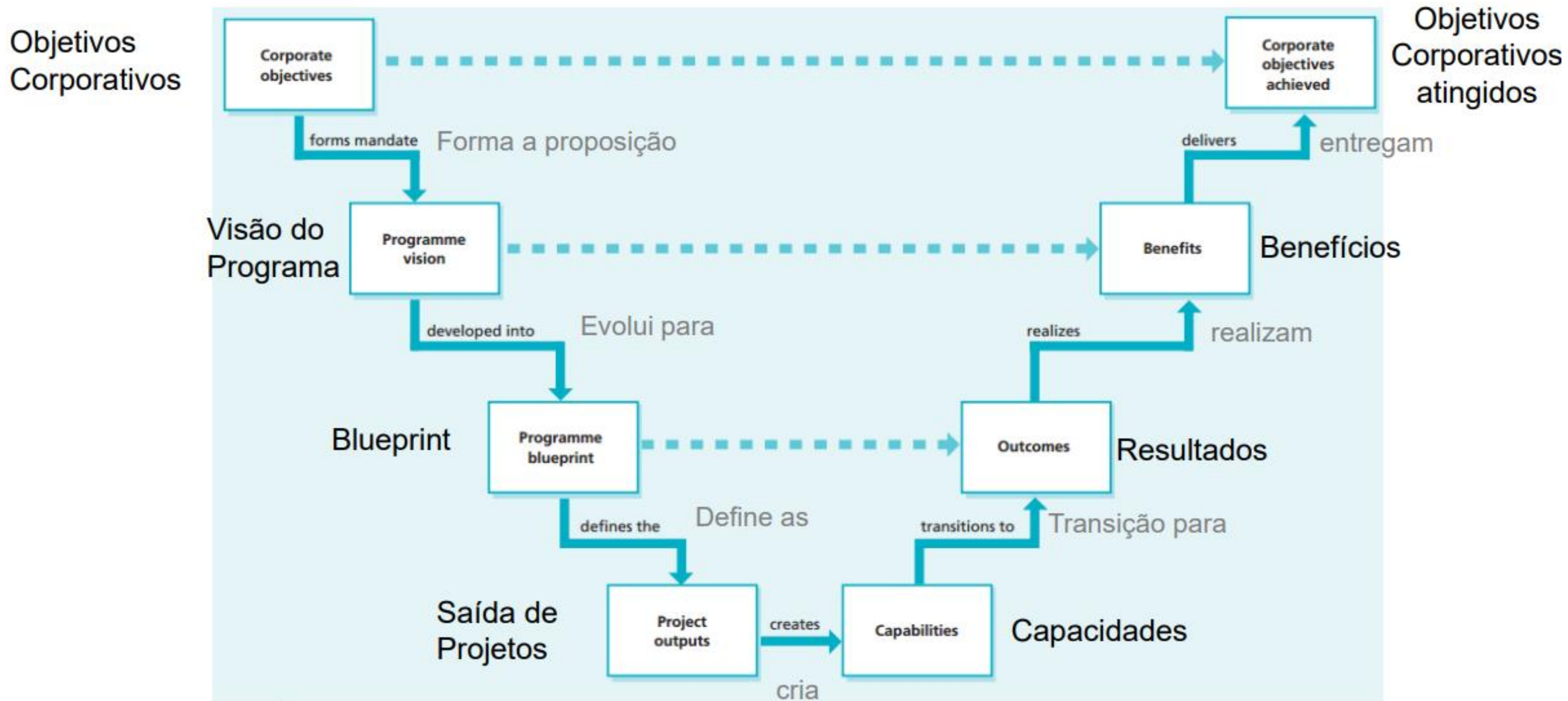
- Erradicação da mortalidade por coronavírus.

Contribuir para a qualidade de vida do brasileiro



Estratégia Ação
MCTIC

O CONTEXTO ESTRATÉGICO DO GERENCIAMENTO DE BENEFÍCIOS



FRAMEWORK GP3

O FLUXO TRANSFORMACIONAL

DO GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS



GERENCIAR PROGRAMAS



Proposta de Programa

Identificar Programa

É a ocasião em que a ideia é gerada a partir da estratégia organizacional e transformada em conceito tangível.



**Plano de Programa
Plano da Tranche**

Definir Programa

Detalhamento do planejamento do programa.

**Relatório
Lições
Aprendidas
Feedback da Tranche**

Monitorar Tranche

Nesta etapa, os projetos e atividades do programa são iniciados e concluídos conforme planejado.

Termo de Encerramento do Programa

Encerrar Programa

O objetivo, agora, é garantir que o objetivo do programa tenha sido alcançado.

FRAMEWORK GP3

O CANVAS DE PROGRAMA DEGEP

DO GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS



O QUE É UM CANVAS?



CANVAS É...

Uma representação gráfica dos principais elementos que compõem o programa.

CANVAS DE PROGRAMA – DEGEP



Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

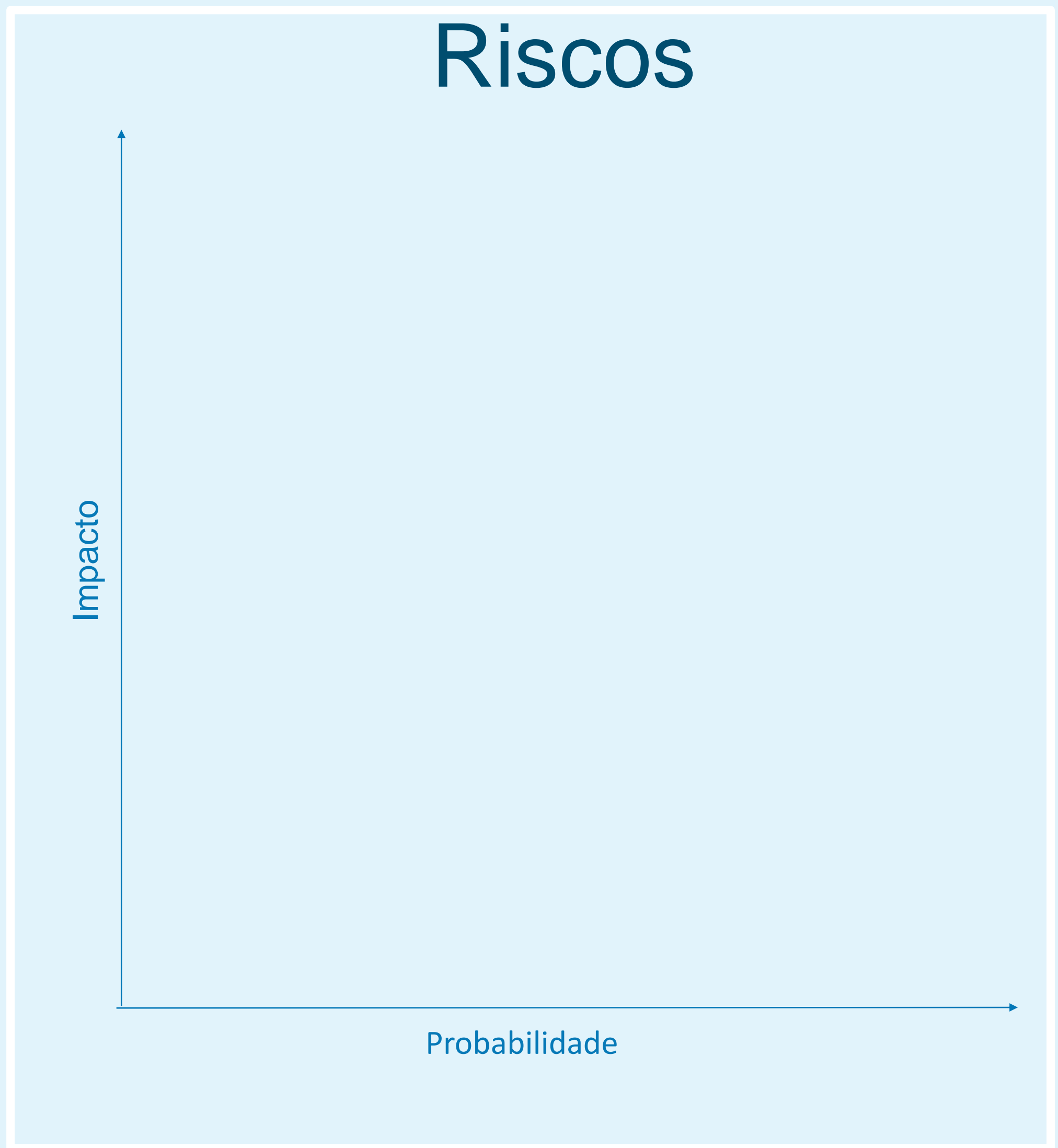
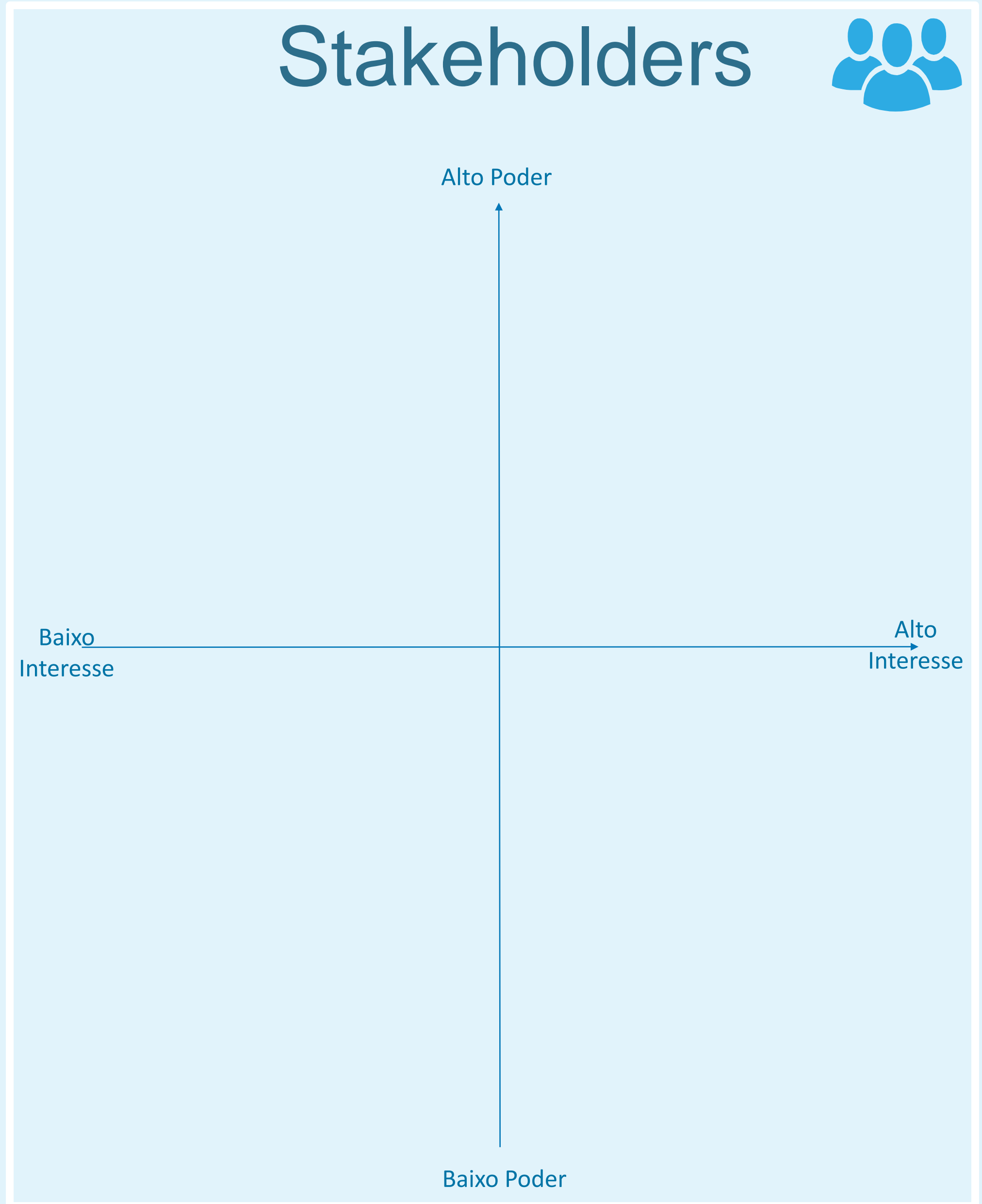
Organização

Tecnologia

Informações

Financiamento

Custos



Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

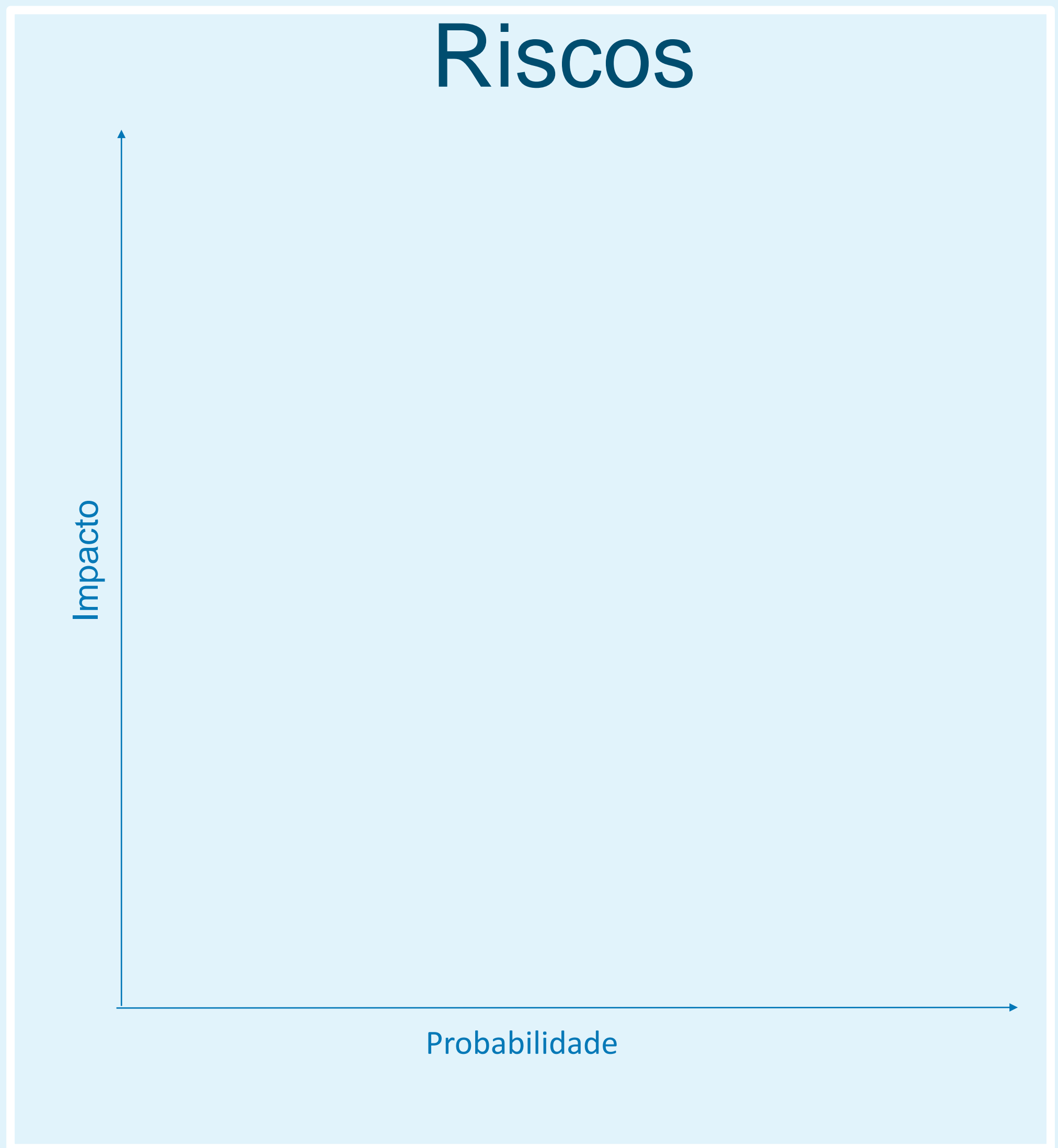
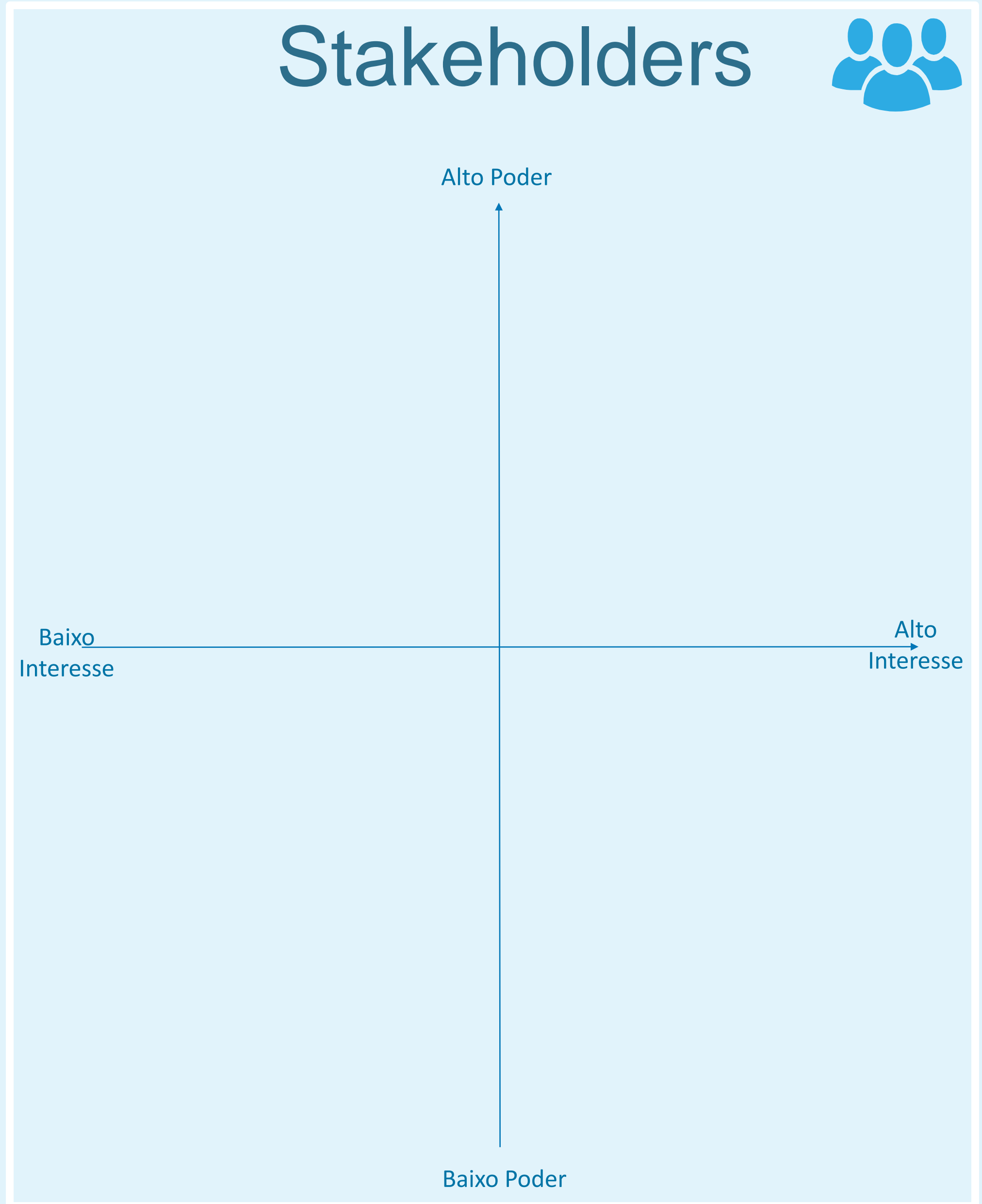
Organização

Tecnologia

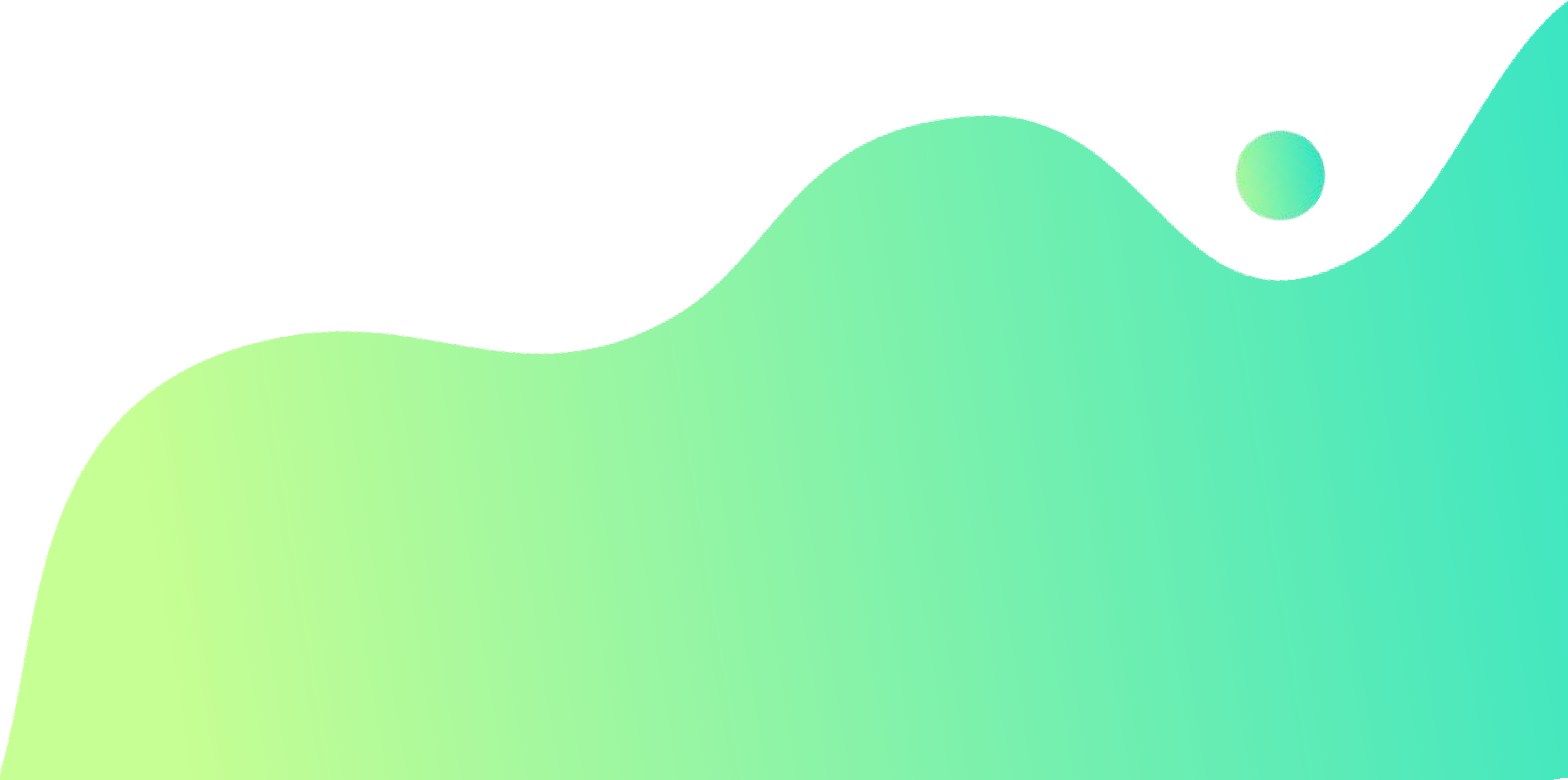
Informações

Financiamento

Custos




VISÃO DE FUTURO

- É a imagem de um futuro melhor.
 - É a base para os resultados e benefícios entregues pelo programa.
 - É um foco vital para o patrocínio e motivação dos *stakeholders*.
- 

VISÃO DE FUTURO

Características

- É de fácil compreensão por todos os *stakeholders* (curta, significativa e sem jargão).
 - Descreve um estado futuro desejável, não como chegar lá.
 - Tem benefícios implícitos decorrentes da transformação para o estado futuro.
 - Atraente e motivador - envolve corações assim como as mentes.
 - Evita prazos e metas.
- 

VISÃO DE FUTURO

Exemplo:

Programa Minerais Estratégicos e Materiais Avançados

Tornar o País referência mundial em tecnologias para produção, uso e aplicações de minerais estratégicos e materiais avançados em produtos de alto conteúdo tecnológico, por meio do fomento ao desenvolvimento integral das respectivas cadeias produtivas.



Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

Organização

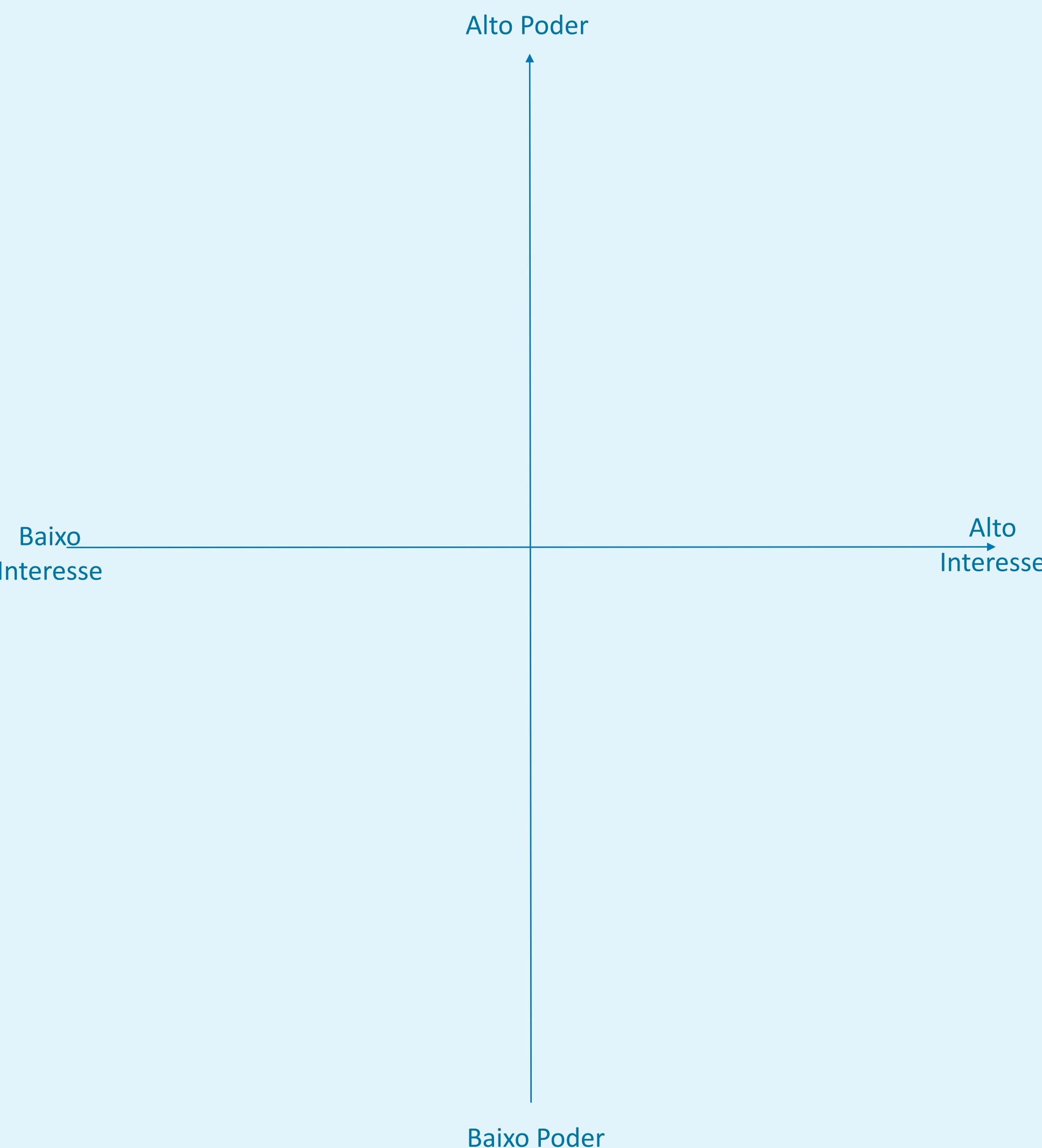
Tecnologia

Informações

Financiamento

Custos

Stakeholders



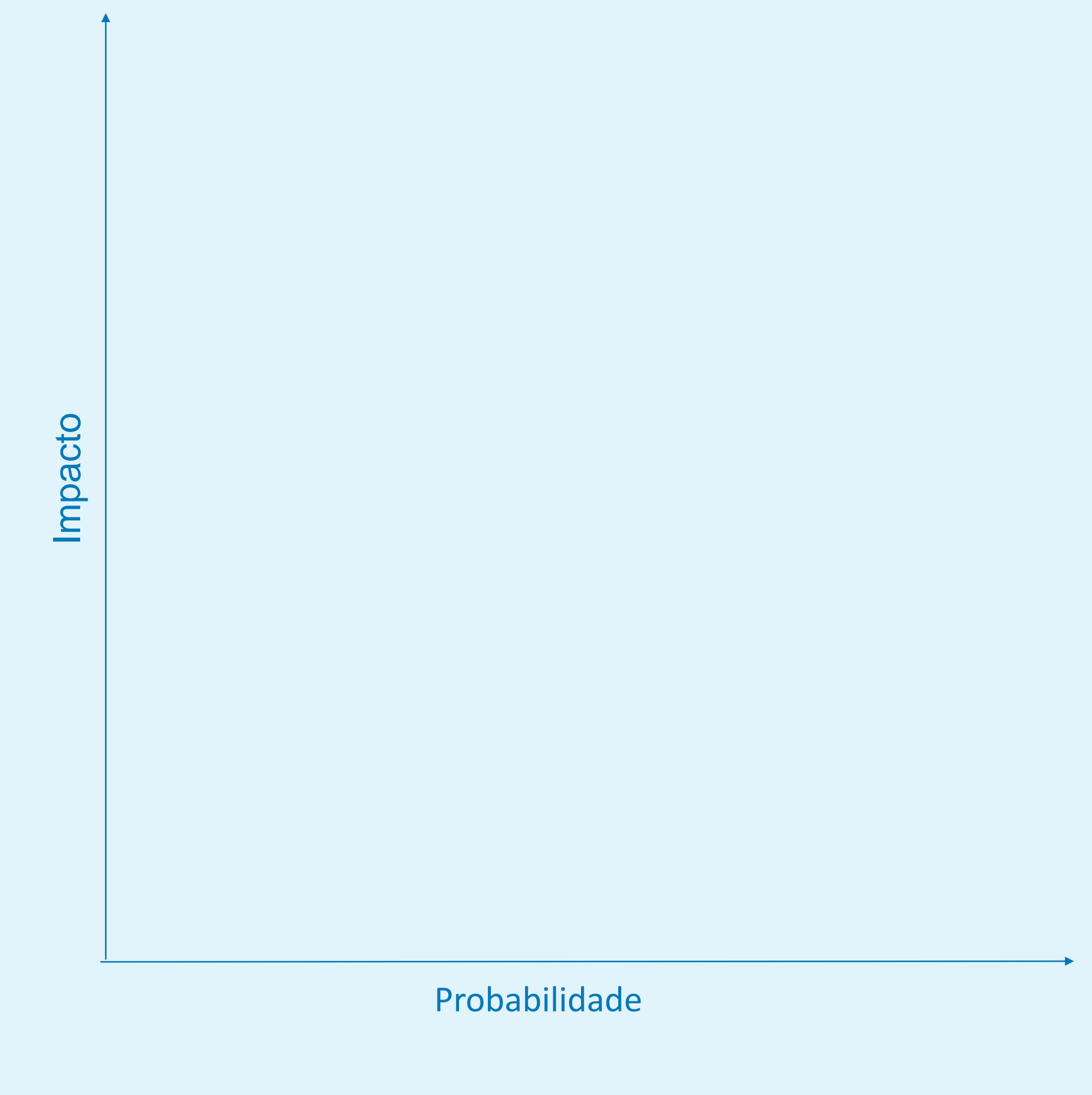
Alto Poder

Baixo Interesse

Alto Interesse

Baixo Poder

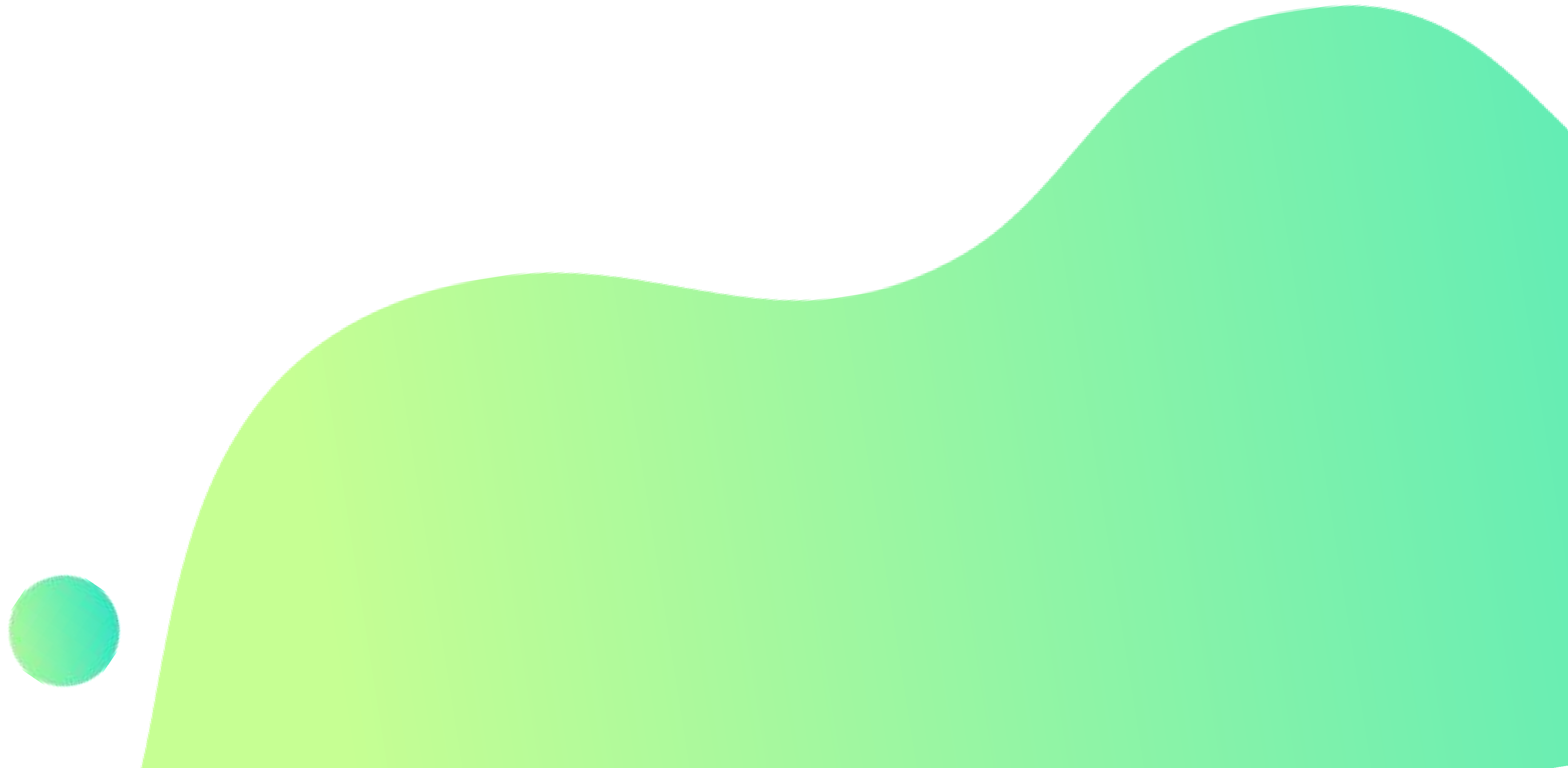
Riscos



Impacto


Probabilidade

JUSTIFICATIVA

- O problema público que necessita de uma intervenção governamental transformacional aplicada por meio da implementação de um programa.
 - Busca-se com o programa, atingir os objetivos estratégicos de forma eficaz e efetiva.
- 

JUSTIFICATIVA

Exemplos:

- Baixa Competitividade da Indústria Nacional;
 - Dependência Tecnológica;
 - Baixa aplicabilidade do conhecimento gerado em P&D, e;
 - Otimização de Recursos.
- 

Canvas de Programa:

Visão de Futuro



Justificativa



Tranches / Roadmap



Governança



Benefícios



Capacidades Atuais e Futuras



Processos

Organização

Tecnologia

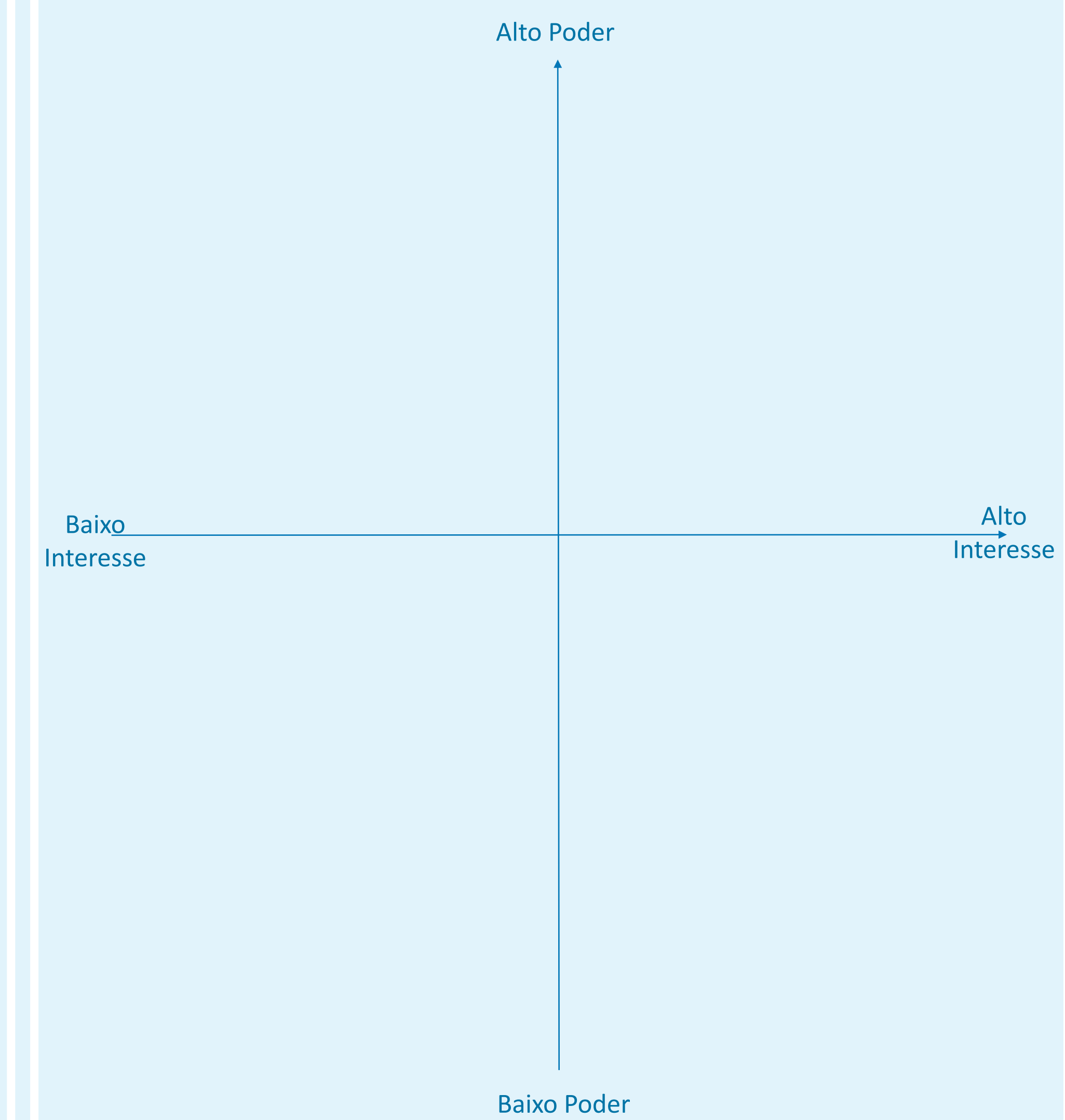
Informações

Financiamento

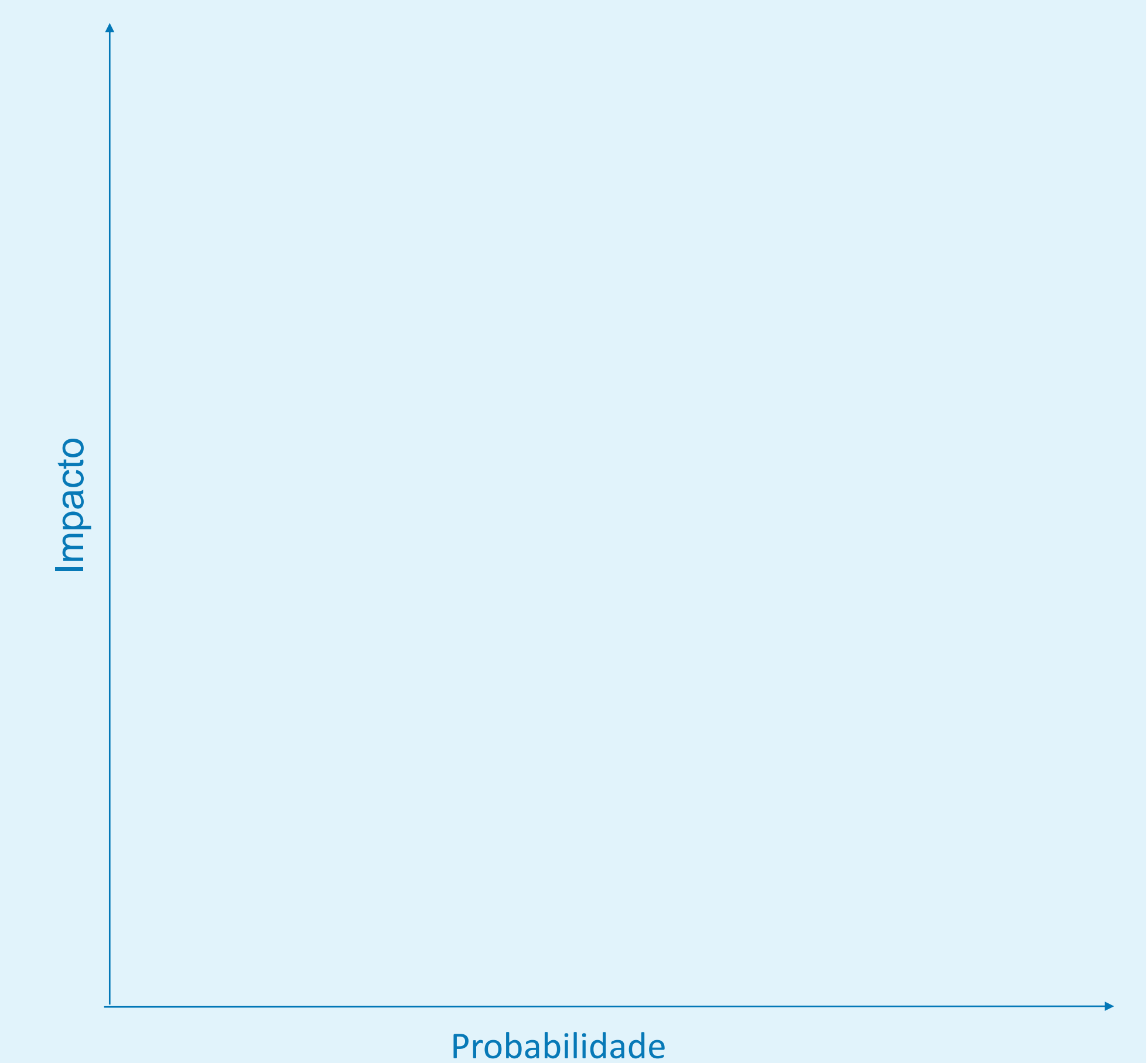


Custos

Stakeholders



Riscos

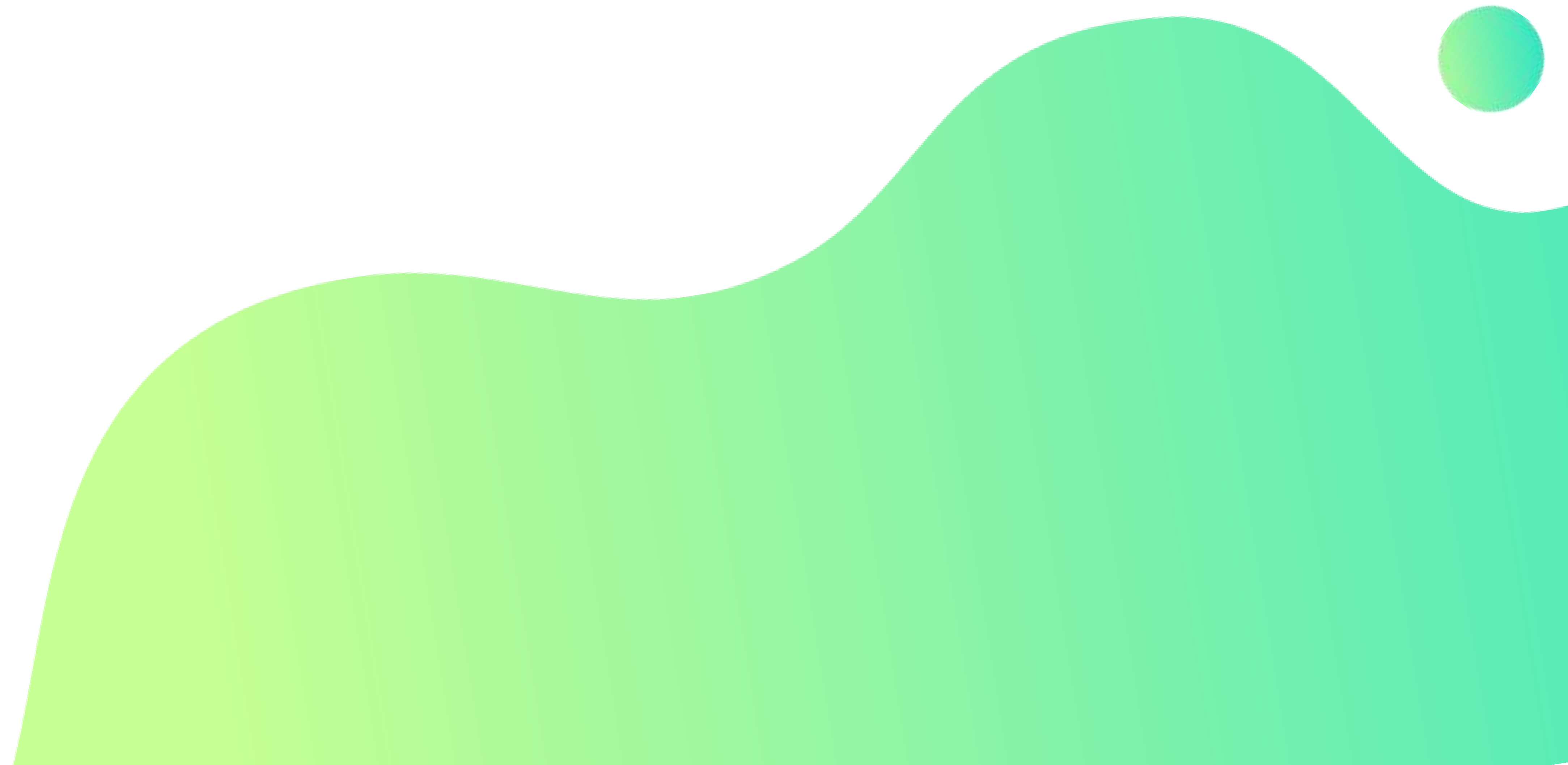


BENEFÍCIOS

Benefício é a melhoria mensurável de um resultado percebido como uma vantagem por um ou mais *stakeholders*, e que contribui para um ou mais objetivos organizacionais.

 Tangíveis

 Mensuráveis



BENEFÍCIOS

Benefícios Redução da mortalidade por dengue;

Resultados Número de pessoas vacinadas;

Capacidades Criação de Laboratórios; Produção de Material de Pesquisa;

Saídas Vacina da dengue.



Mapa Estratégico - MCTIC

MAPA ESTRATÉGICO - MCTIC 2020-2030

REFERENCIAIS
ESTRATÉGICOS

MISSÃO: Produzir conhecimento, produzir riqueza para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros.

VISÃO: Ser protagonista do desenvolvimento sustentável do país por meio da ciência, da tecnologia, da inovação e das comunicações.

VALORES: Ética, Transparência, Conhecimento, Integração, Efetividade, Compaixão, Valorização das pessoas, Responsabilidade socioambiental e Inovação.

RESULTADOS
DE GOVERNO

Otimizar a capacidade científica do país na dimensão dos desafios da realidade brasileira.

Promover o acesso universal e ampliar a qualidade dos serviços de comunicação do país.

Aumentar a autonomia nacional no atendimento das demandas por produtos e serviços espaciais.

Promover o desenvolvimento da tecnologia nuclear e suas aplicações.

Promover empreendedorismo, inovação e tecnologias aplicadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

RESULTADOS
INSTITUCIONAIS

Estimular a pesquisa e a transformação do conhecimento científico em riqueza para a sociedade.

Promover a inovação, transformação e convergência dos serviços de radiodifusão, e aperfeiçoar a normatização que rege o setor.

Impulsionar a aplicação de tecnologias para o desenvolvimento sustentável e o domínio de tecnologias estratégicas.

Fortalecer o sistema de pesquisa e aprimorar a infraestrutura de CTIC.

Expandir a presença da inovação e do empreendedorismo no país.

Estimular a educação científica, a divulgação e a popularização da ciência.

Promover a transformação digital do Brasil.

PROCESSOS
INTERNOS

Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa.

Potencializar a atuação integrada dos atores de CTIC.

Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.

PESSOAS E
INFRAESTRUTURA

Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas e captar novos talentos.

Promover a inovação de processos, produtos e serviços.

Adequar infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicação.

ORÇAMENTO

Otimizar os recursos orçamentários.

Expandir a captação de recursos não orçamentários.

Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

Organização

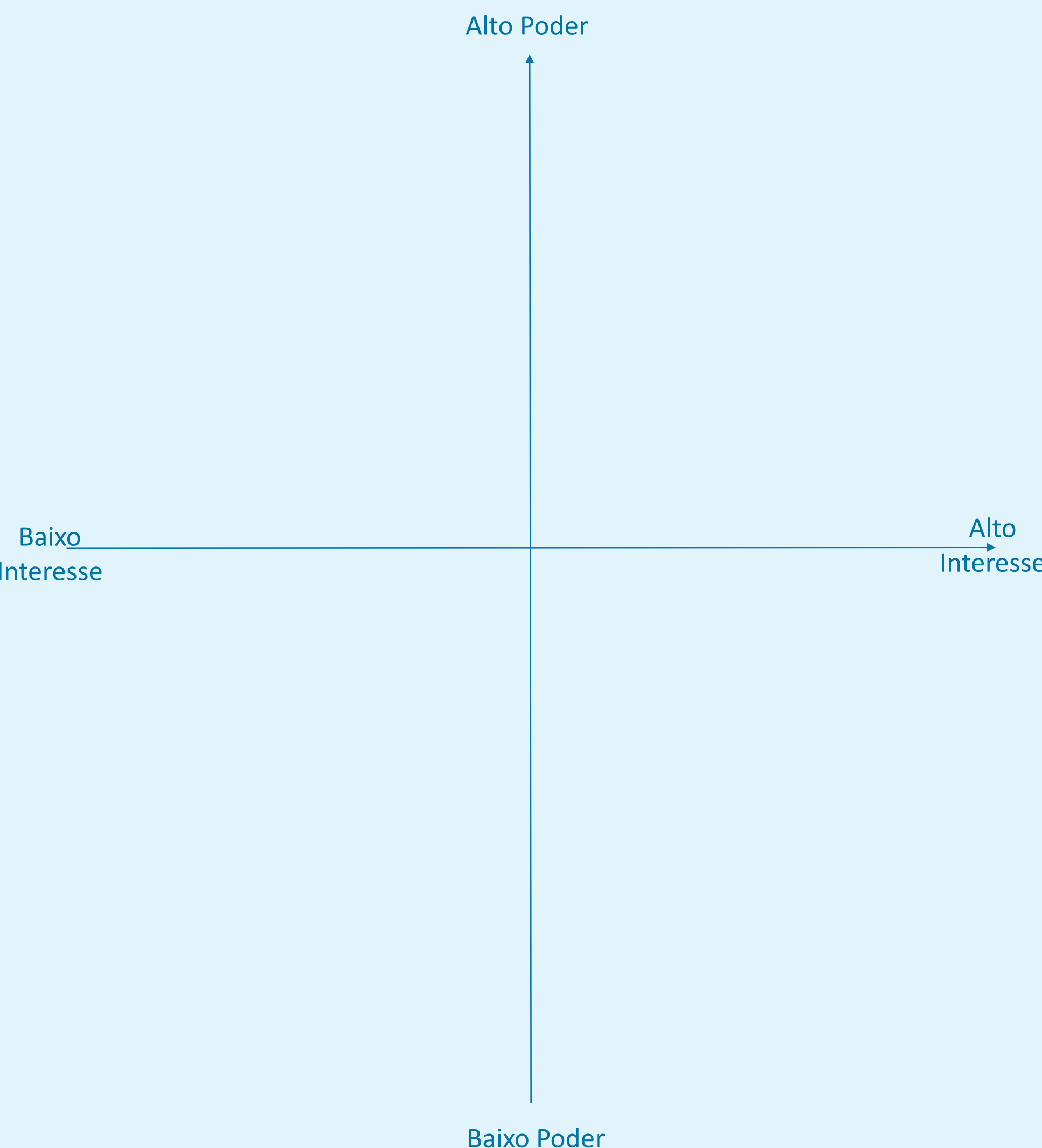
Tecnologia

Informações

Financiamento

Custos

Stakeholders



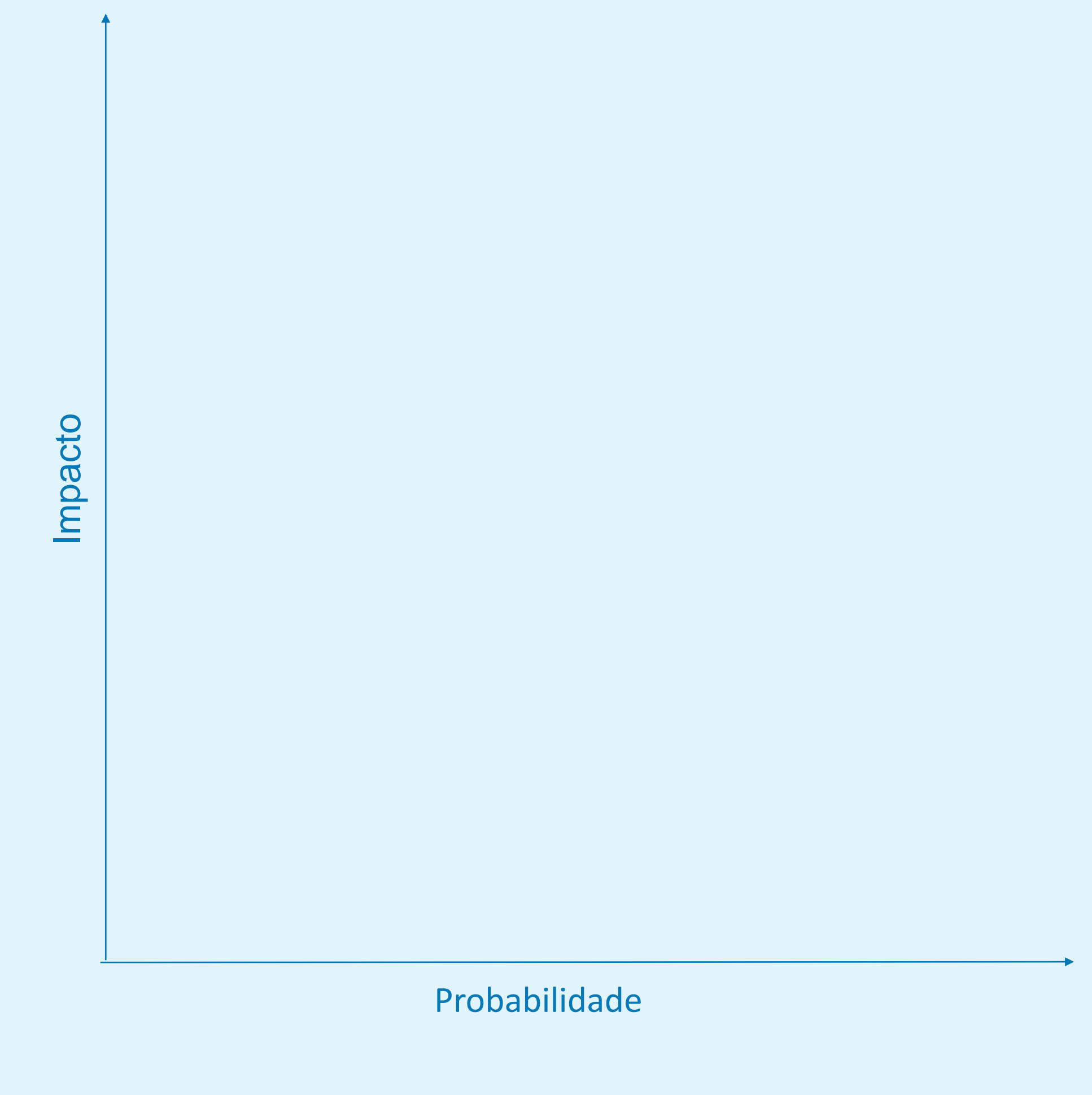
Alto Poder

Baixo Interesse

Alto Interesse

Baixo Poder

Riscos

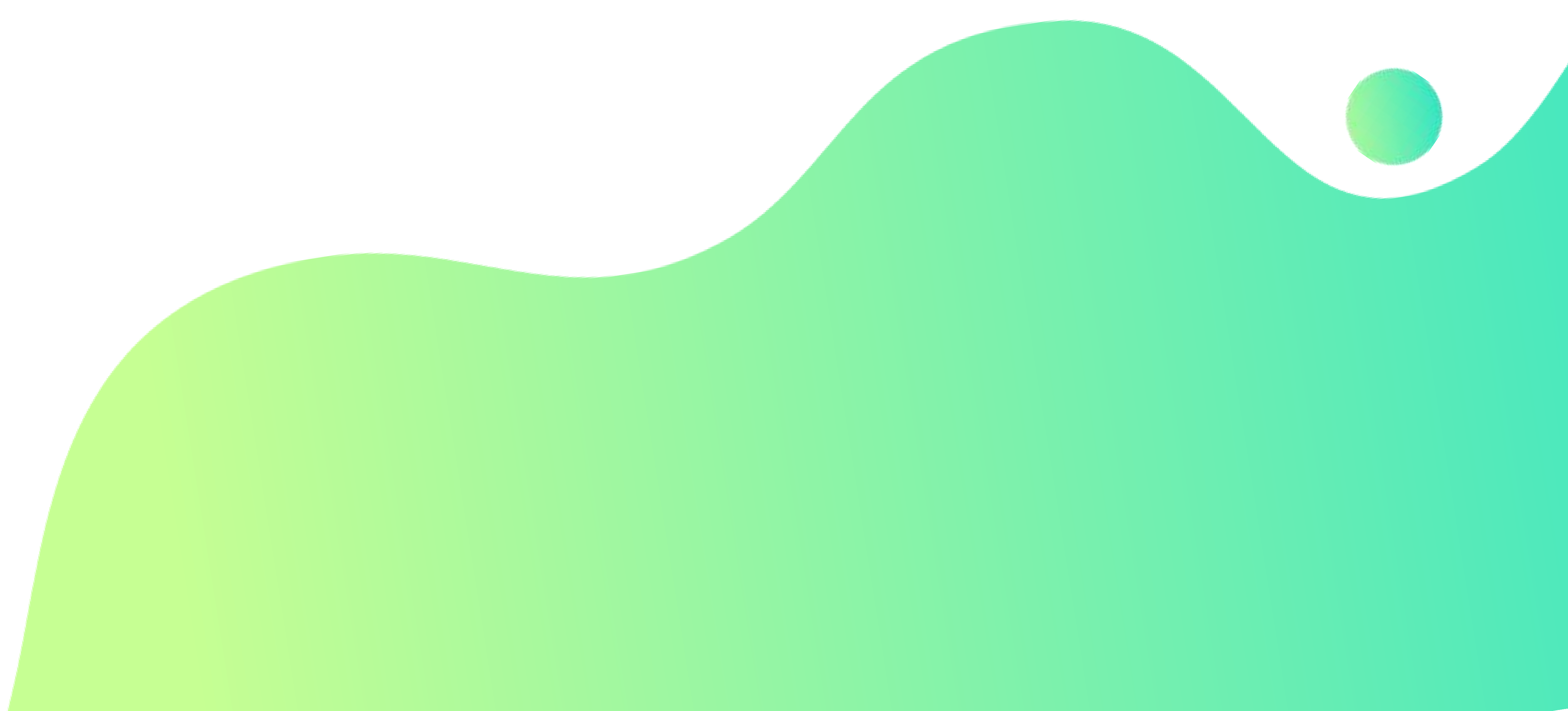


Impacto

Probabilidade

***BLUEPRINT* E CAPACIDADES**

O *Blueprint* é o modelo do futuro da **organização**, suas **práticas** e **processos** de trabalho, as **informações** necessárias e a **tecnologia** que sustenta suas operações.



MODELO POTI - CONCEITOS

Processos Processos organizacionais, modelos de negócio das operações, incluindo custos e níveis de performance.

Organização Estrutura organizacional, regras, habilidades requeridas, cultura organizacional, cadeia de suprimentos e dimensionamento da força de trabalho.

Tecnologia Tecnologia, prédios, sistemas de TI e ferramentas, equipamentos e maquinários.

Informações Informação e dados requeridos para as operações de negócio e as medições de desempenho no futuro.

MODELO POTI - EXEMPLOS

Processos

- Níveis de desempenho e produção
- A introdução de novas formas de trabalhar
- A eliminação gradual das antigas formas de trabalhar
- Alterações nas formas de trabalho existentes

Organização

- Novos requisitos de habilidades para funcionários
- Mudanças culturais
- Níveis de pessoal
- Funcionários que mudam de uma função para outra

Tecnologia

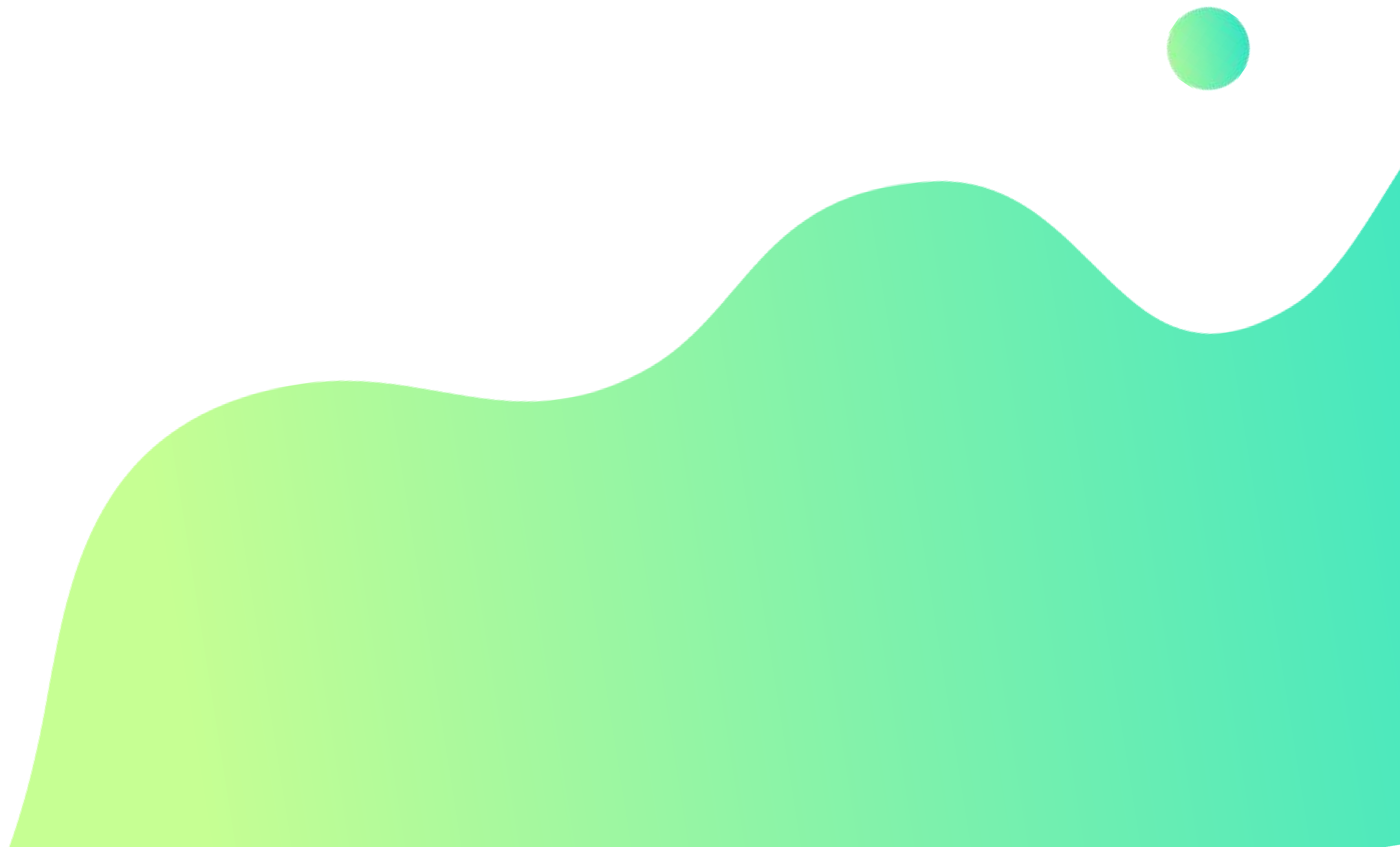
- Computadores
- Maquinários
- Softwares

Informações

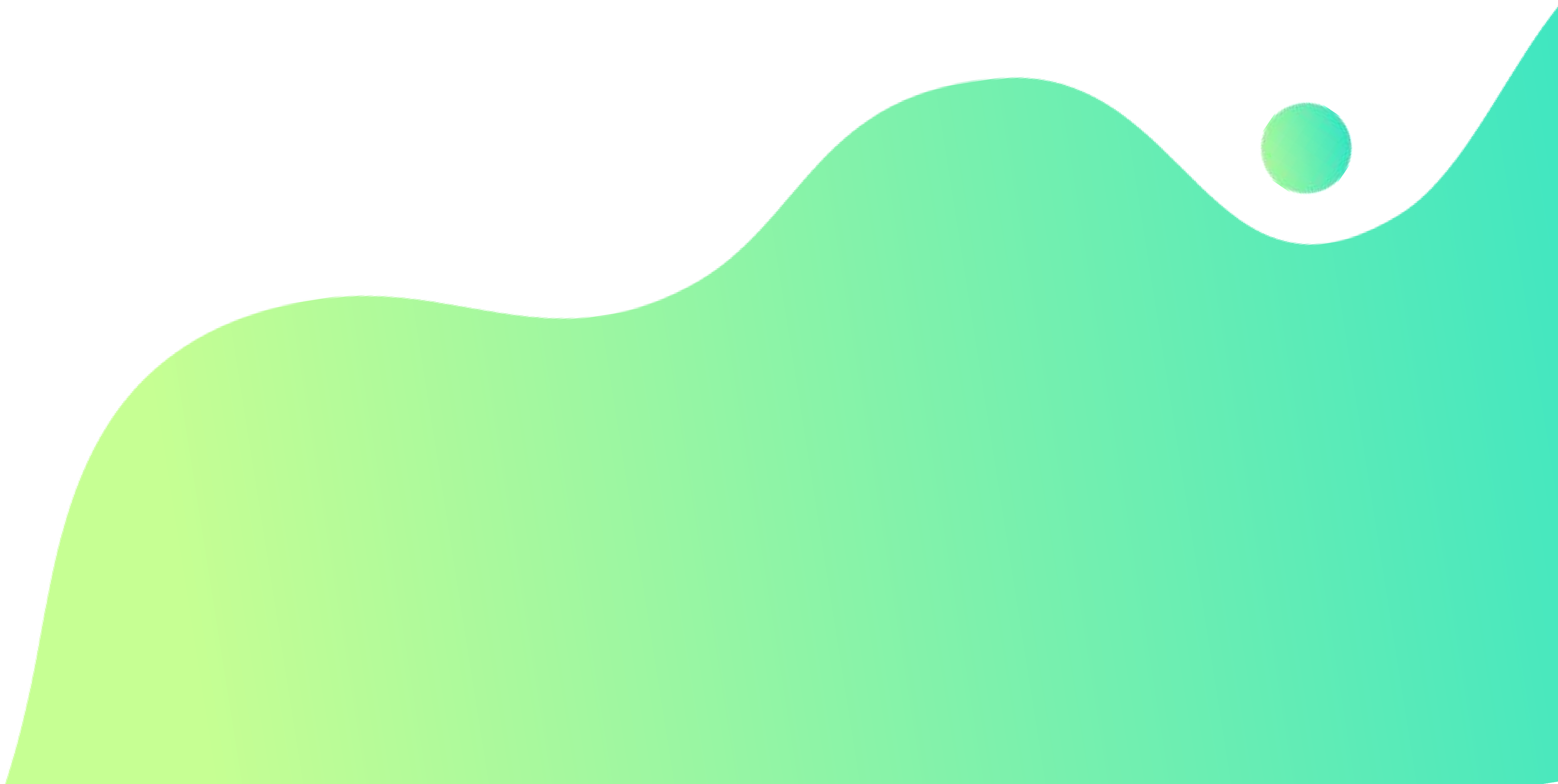
- Informação
- Requisitos
- Armazenamento de dados
- Indicadores (KPI's).

ROADMAP

É a bússola que norteia o desenvolvimento do programa. Um mapa com as trilhas, e não trilhos, que serão seguidas. Ou seja, caso seja identificada a necessidade poderá ser adaptado.

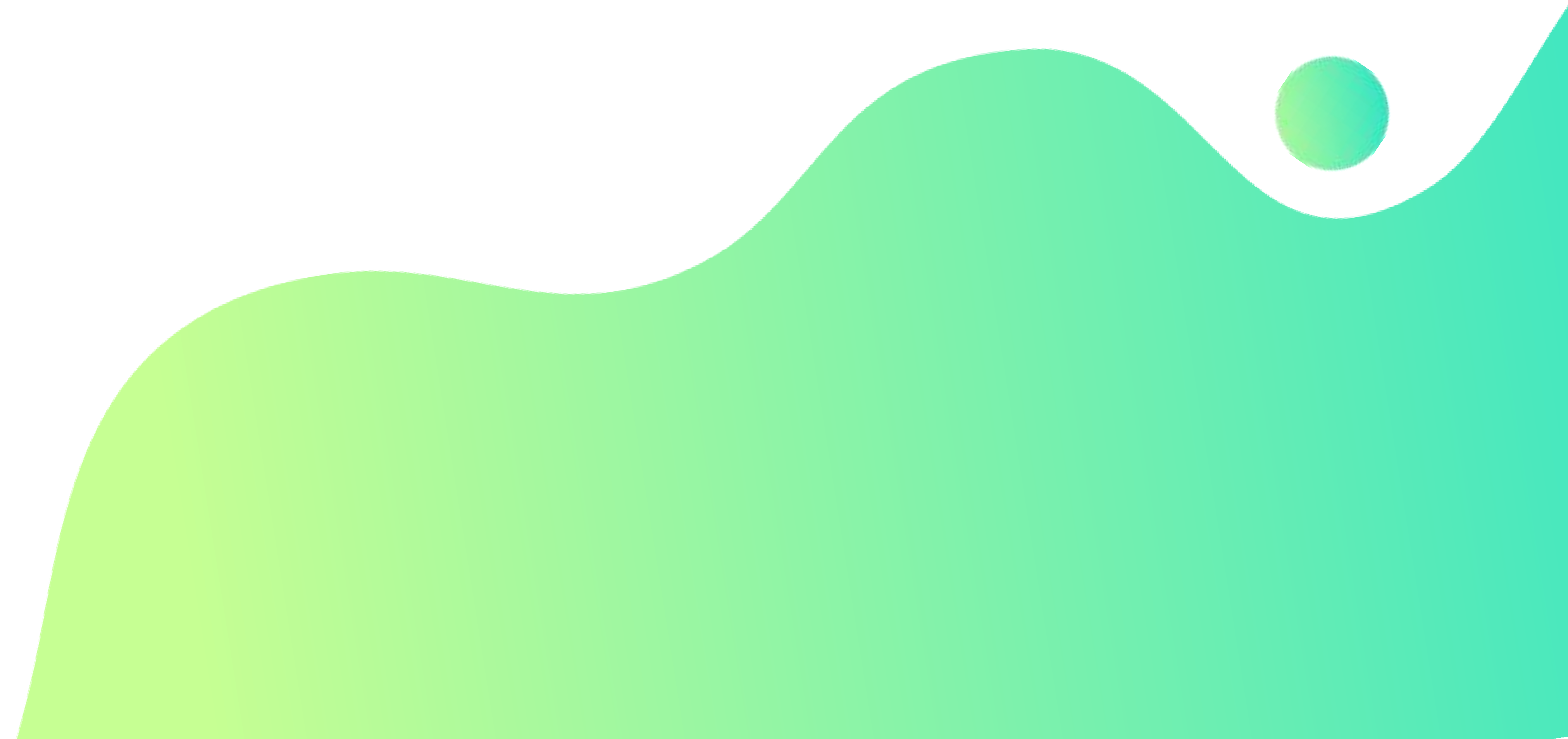


TRANCHES (ETAPAS)

- Termo que descreve um grupo de projetos estruturados em etapas distintas de mudanças, na capacidade e na entrega de benefícios.
 - É uma forma de organizar o programa para manter / melhorar o desempenho e a eficácia.
- 

TRANCHES (ETAPAS)

Características

- É composto por um ou mais projetos / atividades;
 - Contém uma etapa da mudança na capacidade da organização, conforme descrito no *blueprint*;
 - Inclui atividades de transição para alcançar os resultados definidos para a etapa (*tranche*), e;
 - Fornece um ponto de controle no qual o programa pode ser redirecionado ou interrompido.
- 

Canvas de Programa:

Visão de Futuro



Justificativa



Tranches / Roadmap



Governança



Benefícios



Capacidades Atuais e Futuras



Processos

Organização

Tecnologia

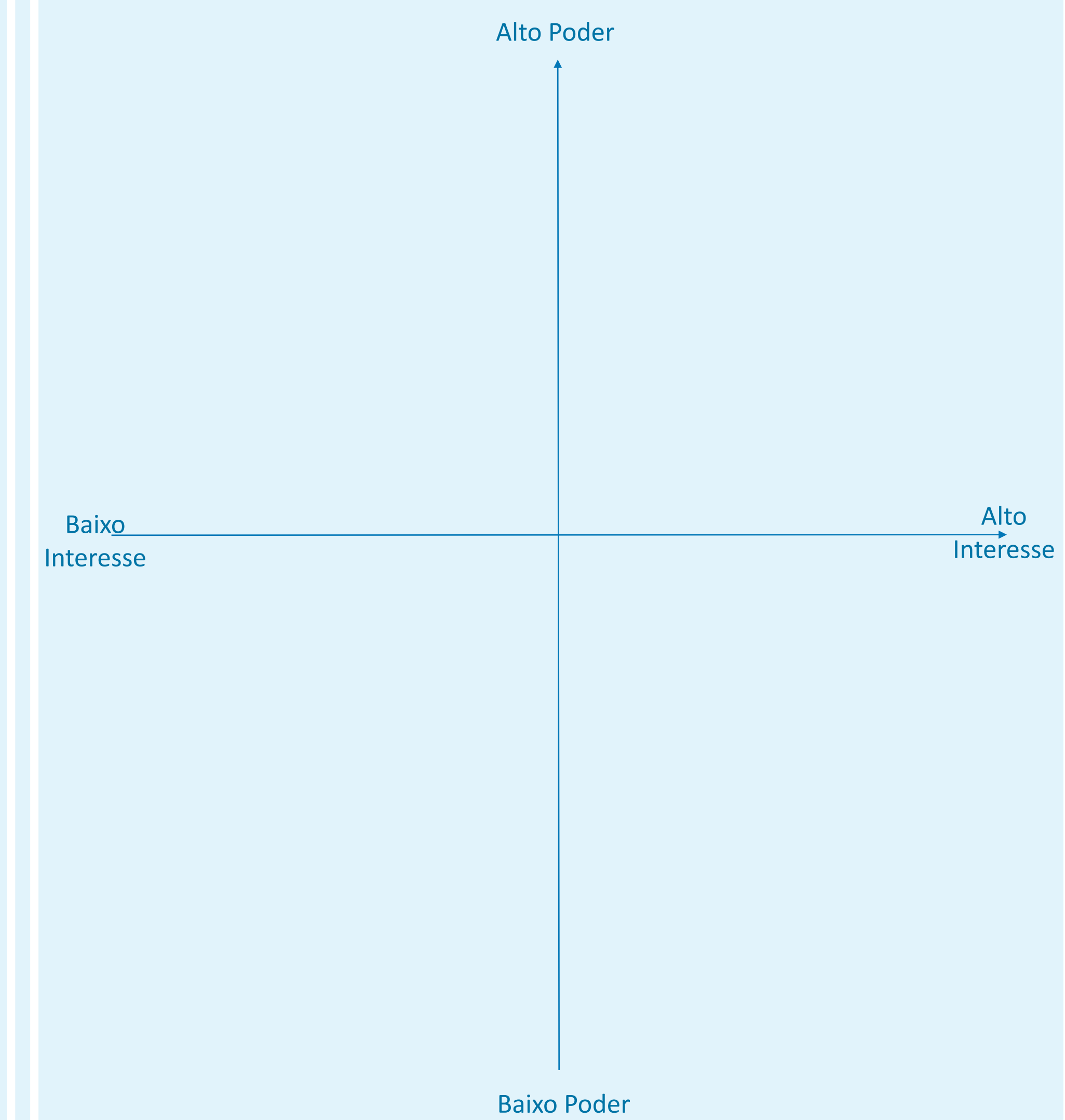
Informações

Financiamento

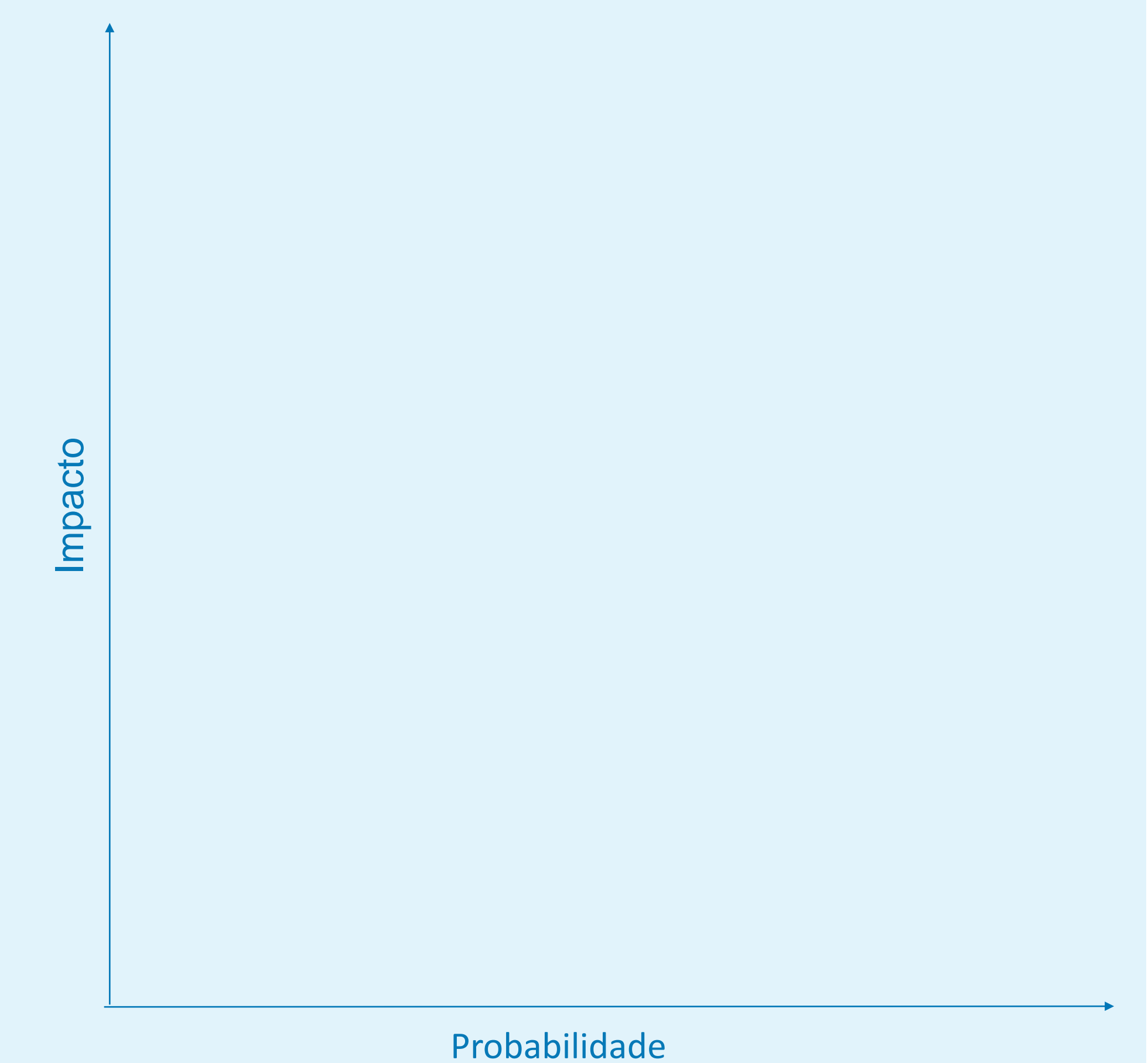


Custos

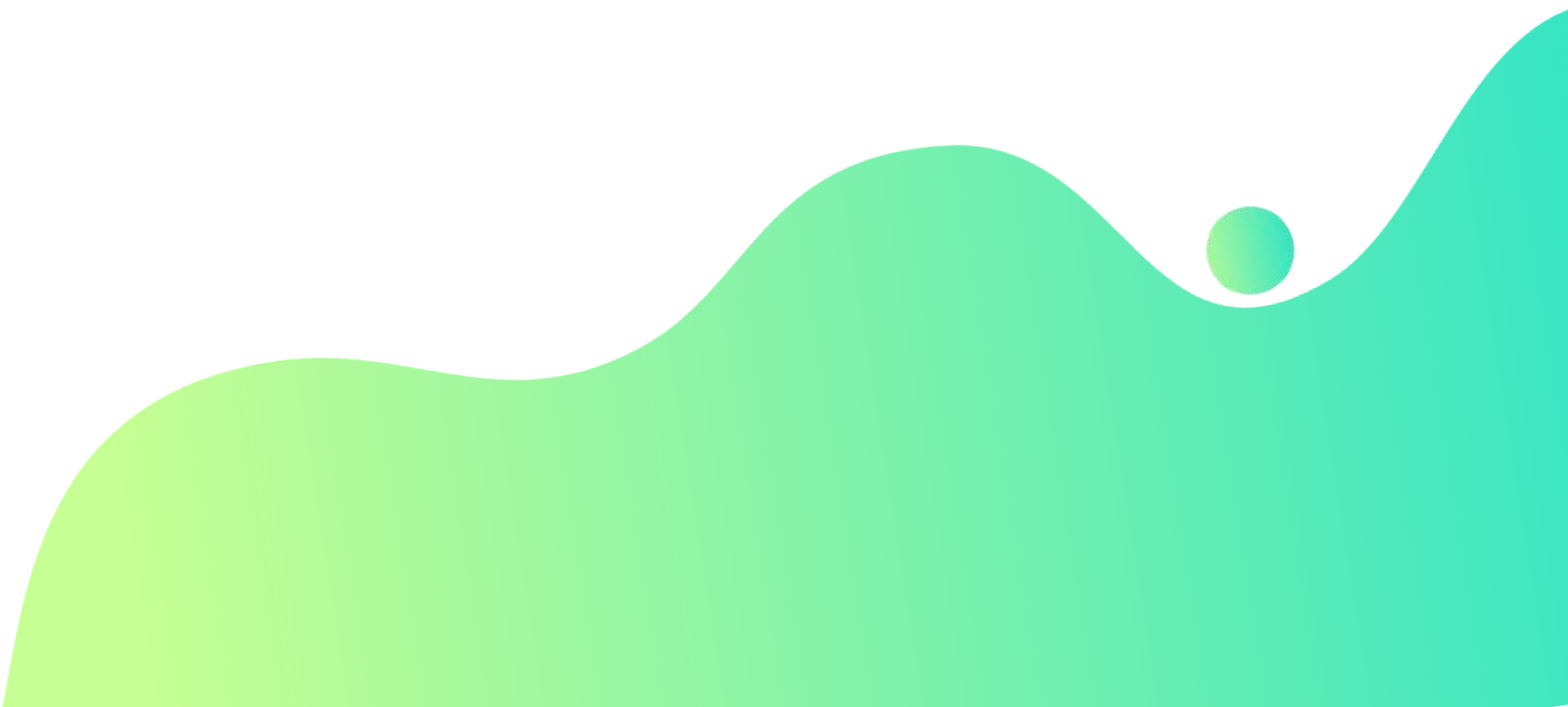
Stakeholders




Riscos



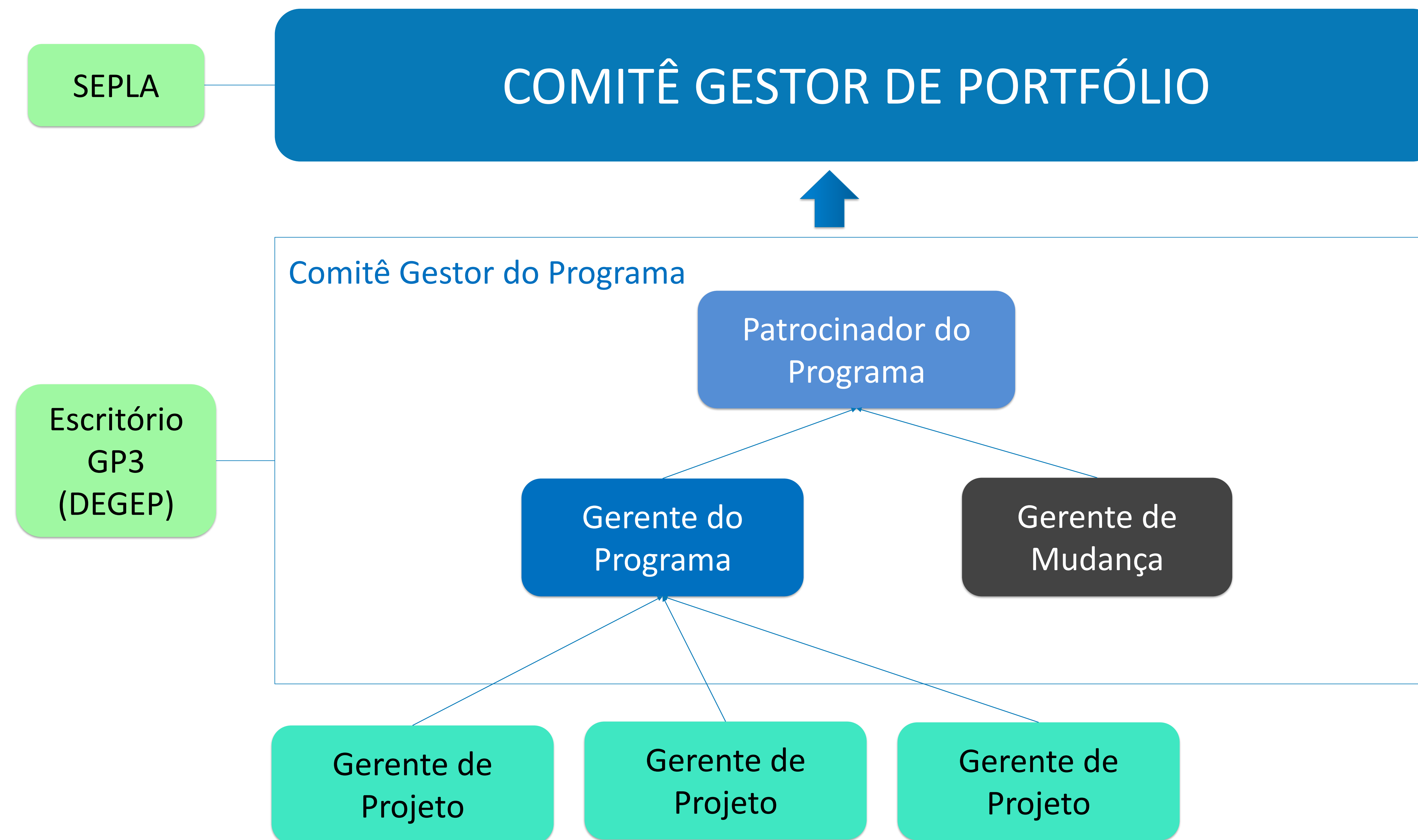
GOVERNANÇA

- Estabelece uma estrutura de papéis e responsabilidades, claramente definidos;
 - Prestação de contas.
 - É um estrutura de gerenciamento para responder, relatar, reportar, buscar apoio...
- 

GOVERNANÇA

- Comitê Gestor de Portfólio
 - Comitê Gestor do Programa
 - Patrocinador do Programa
 - Gerente do Programa
 - Gerente de Mudanças
 - Escritório do GP3
 - Gerentes dos Projetos
 - Equipes Integrantes do Programa ou Projeto
- 

GOVERNANÇA



Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

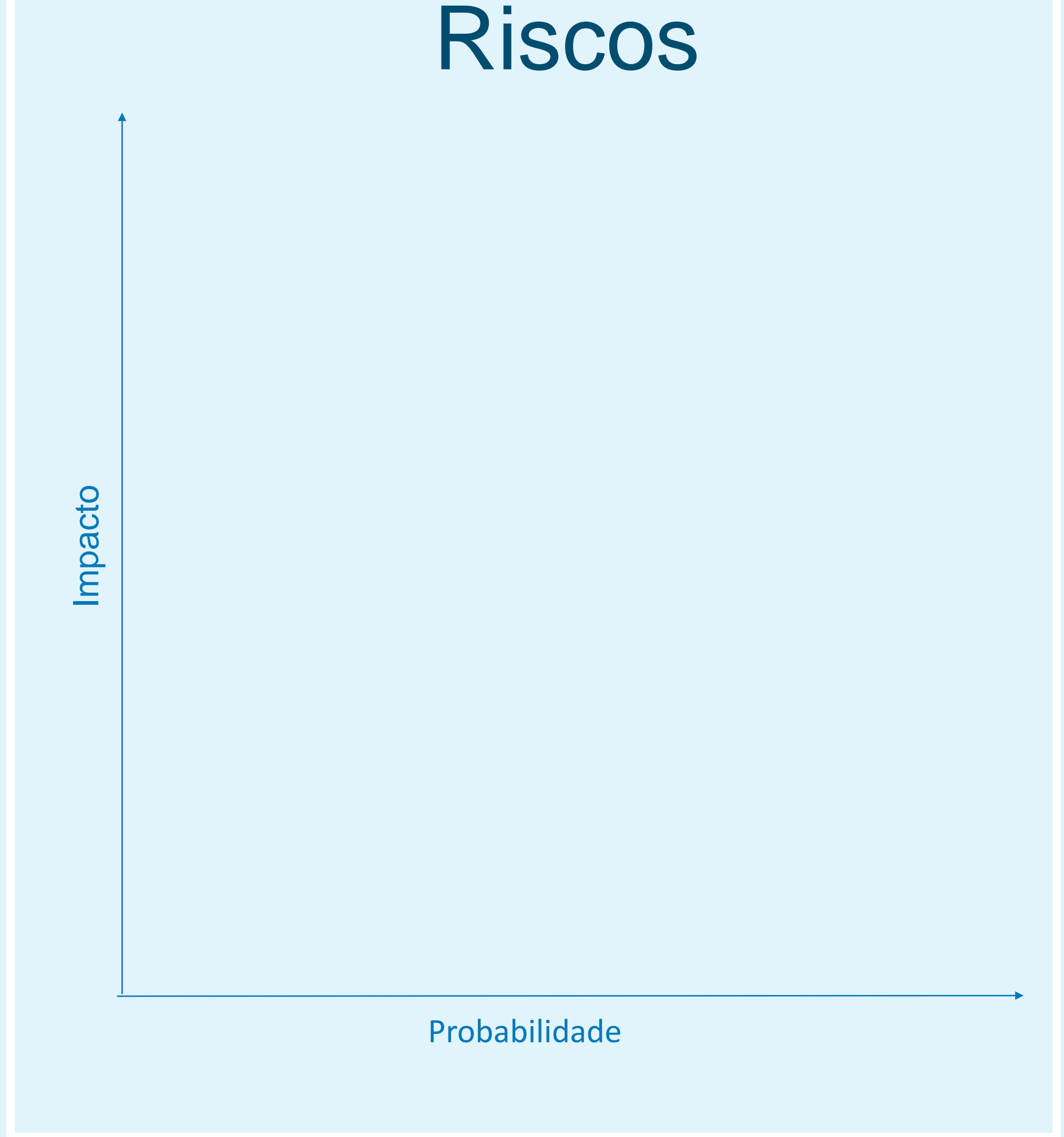
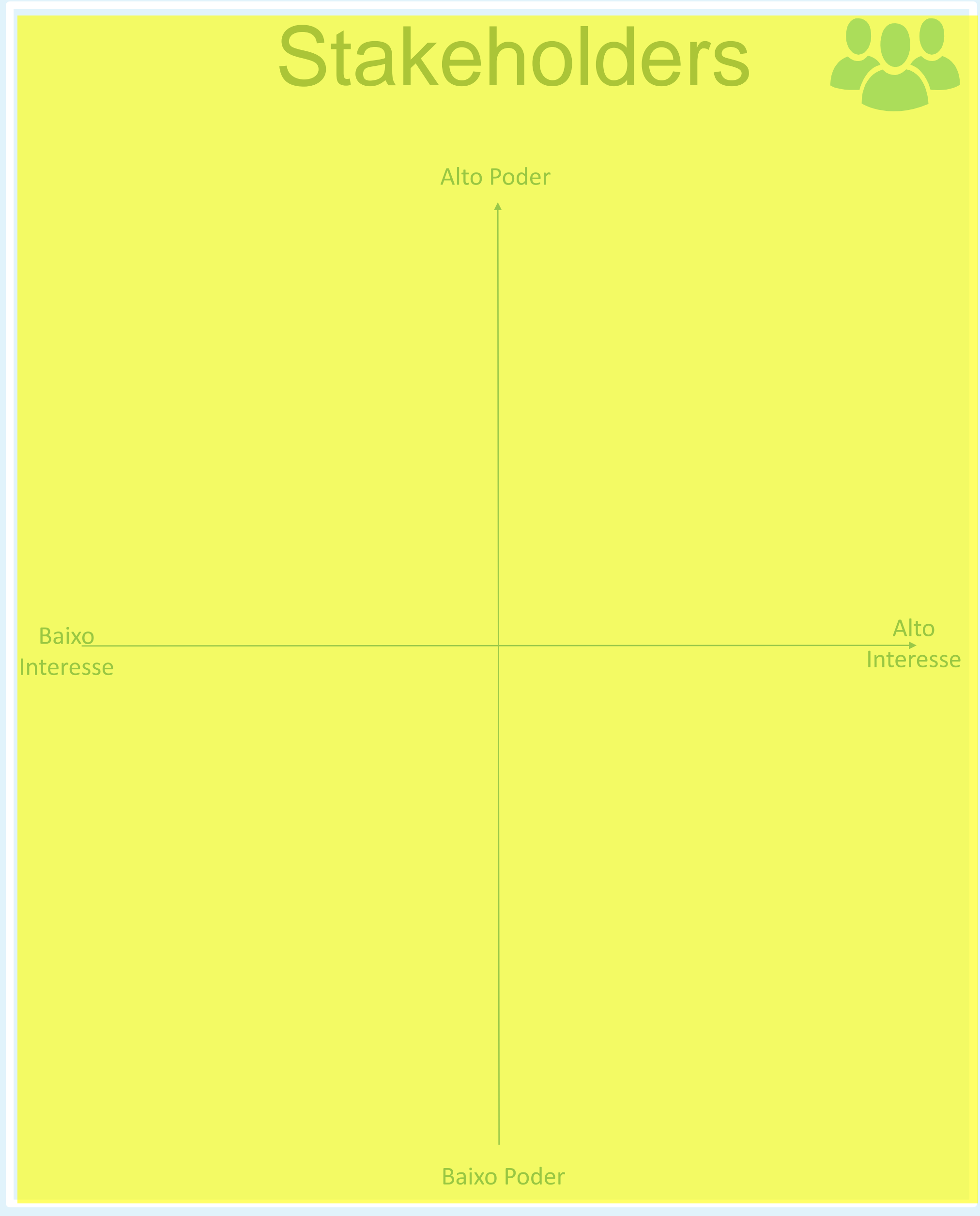
Organização

Tecnologia

Informações

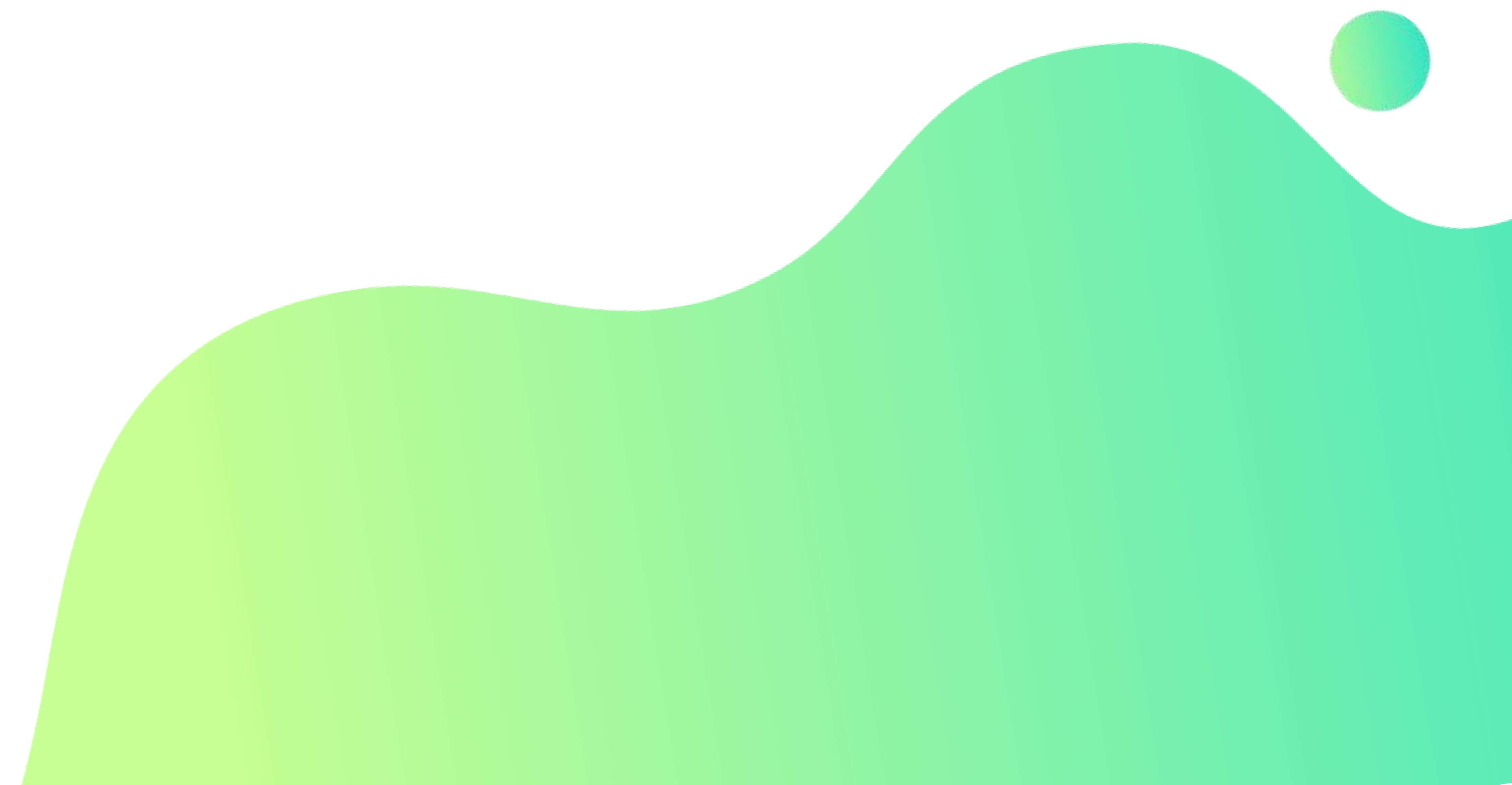
Financiamento

Custos



STAKEHOLDERS


A palavra *Stakeholders* significa parte interessada. Uma parte interessada é qualquer pessoa, grupo ou organização que possa afetar, ser afetado, ou sentir-se afetado por um programa.



STAKEHOLDERS

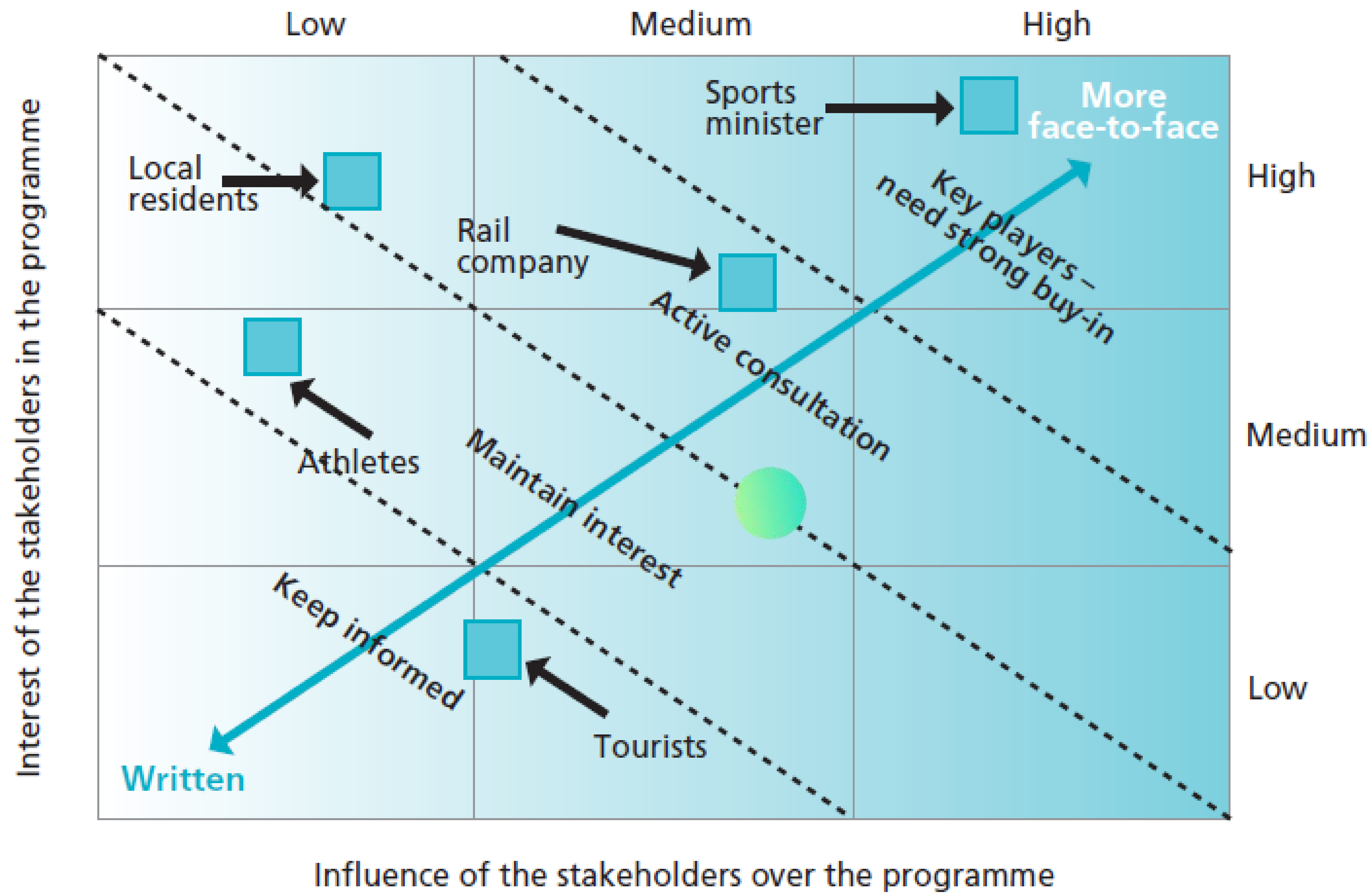
Objetivo

Envolver ativamente as partes interessadas:

- Os líderes usam a declaração de **visão do programa** para influenciar e persuadir;
 - Aumentar a conscientização entre todas as partes interessadas dos benefícios e impacto;
 - Demonstrar um compromisso do SRO e do Grupo Patrocinador;
 - Mantenha os interessados informados sobre o progresso;
 - Comunicar "ganhos rápidos" (*quickwins*);
 - Garantir que todos os responsáveis pelos projetos compreendam o escopo, a natureza e os resultados do programa.
- 

STAKEHOLDERS

Engajamento



Canvas de Programa:

Visão de Futuro



Justificativa



Tranches / Roadmap



Governança



Benefícios



Capacidades Atuais e Futuras



Processos

Organização

Tecnologia

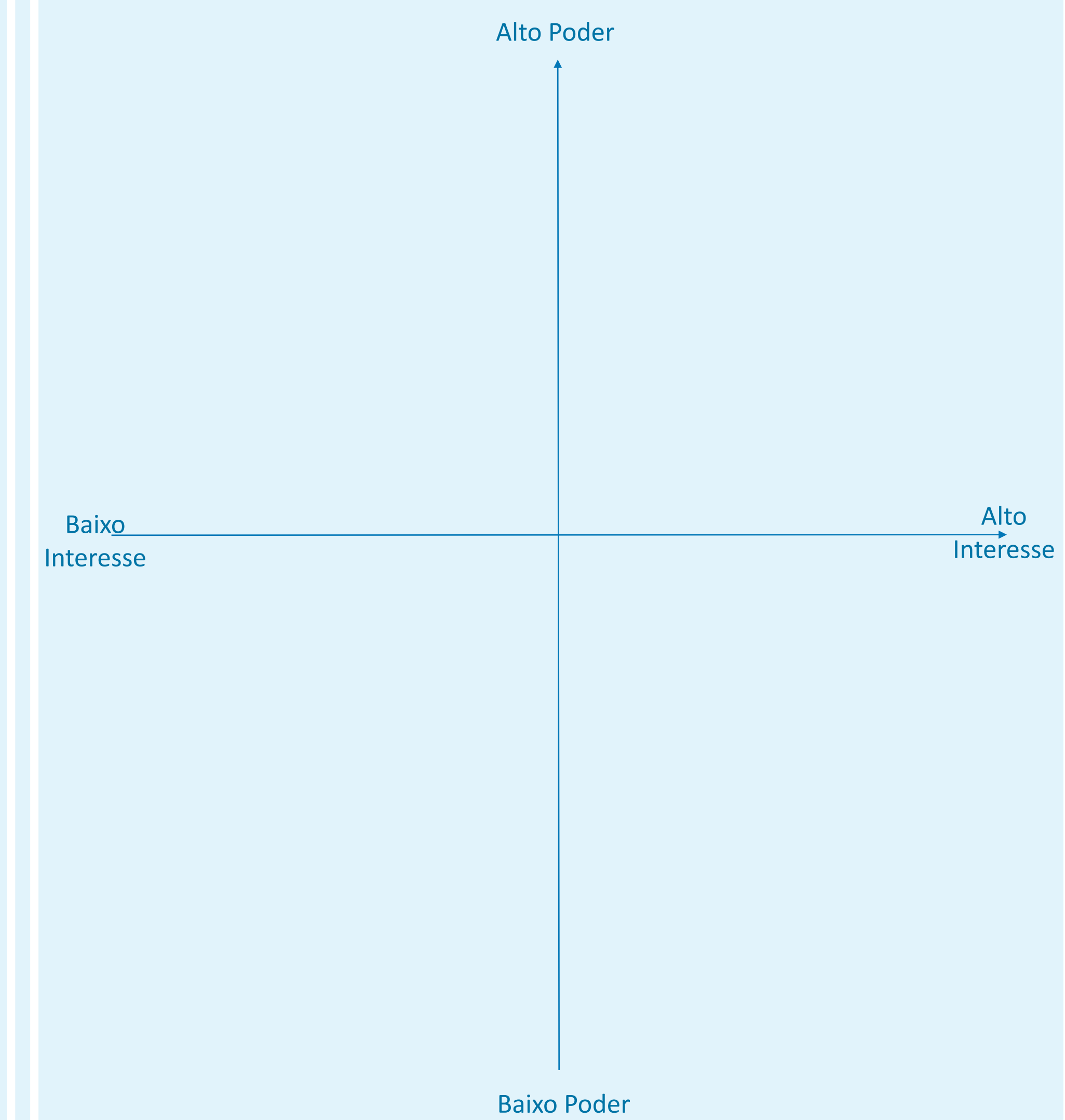
Informações

Financiamento

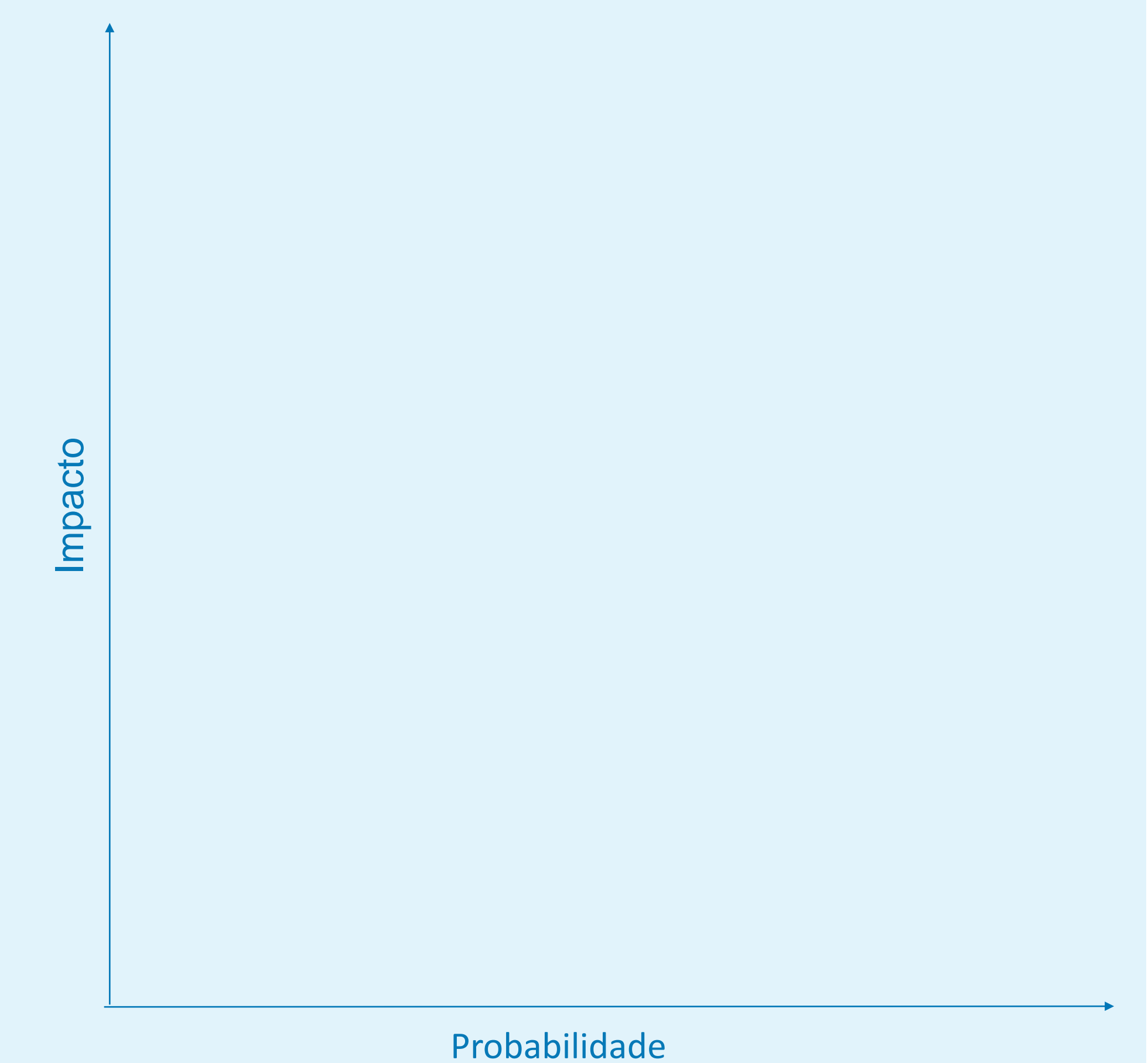


Custos

Stakeholders

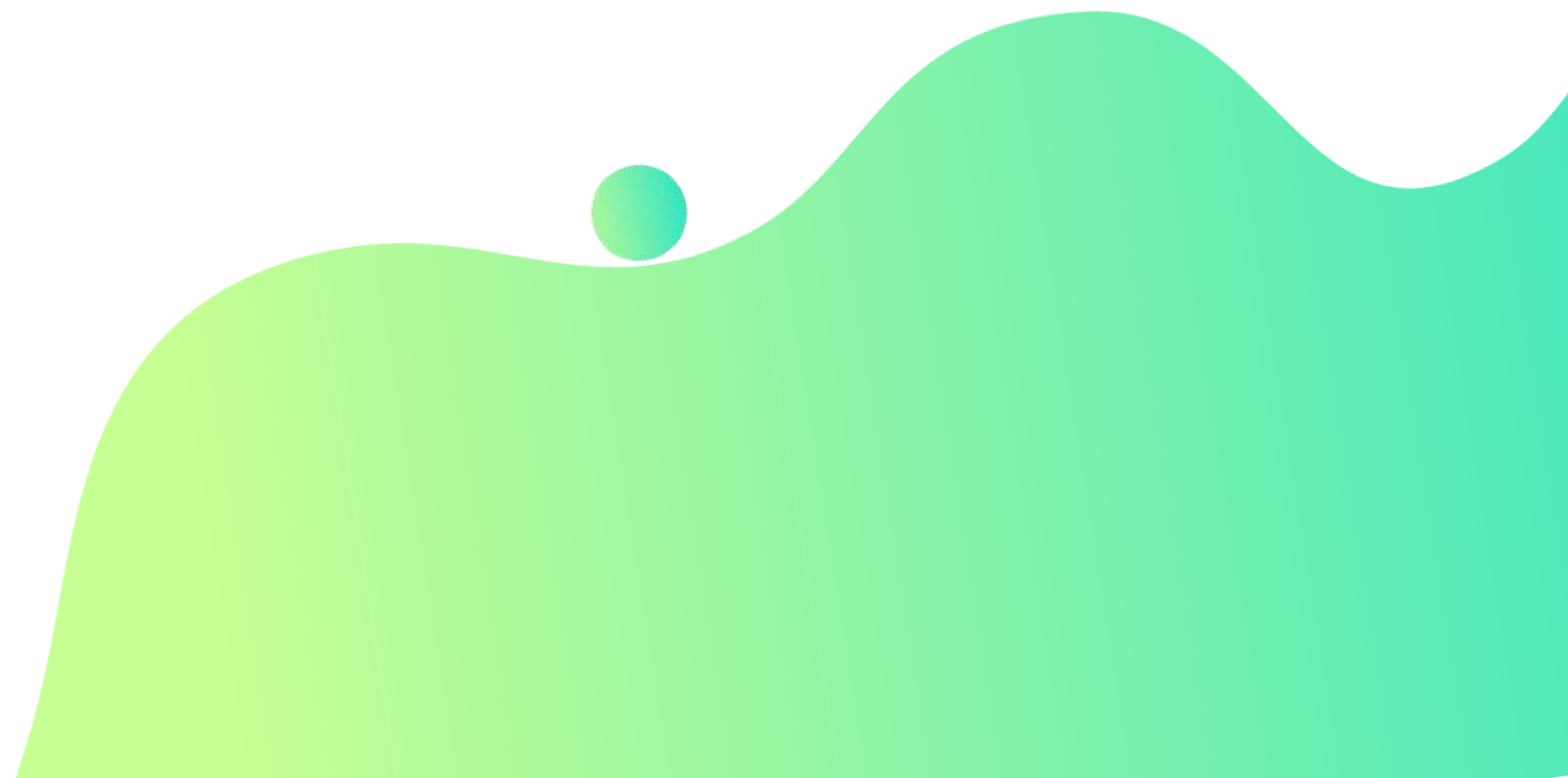


Riscos



FINANCIAMENTO

Financiamento: Fonte Orçamentária e Não-orçamentária de cada projeto que compõe o programa. Informa se há previsibilidade de recursos e o devido empenho.



EXEMPLOS DE FINANCIAMENTO

Orçamentário - OGU

- **Ação 215L:** Apoio a iniciativas e projetos envolvendo as ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Extra-orçamentário:

- Recursos obtidos por meio de parcerias nacionais ou internacionais - BNDES/FINEP/FNDCT/BID, etc.

CUSTOS

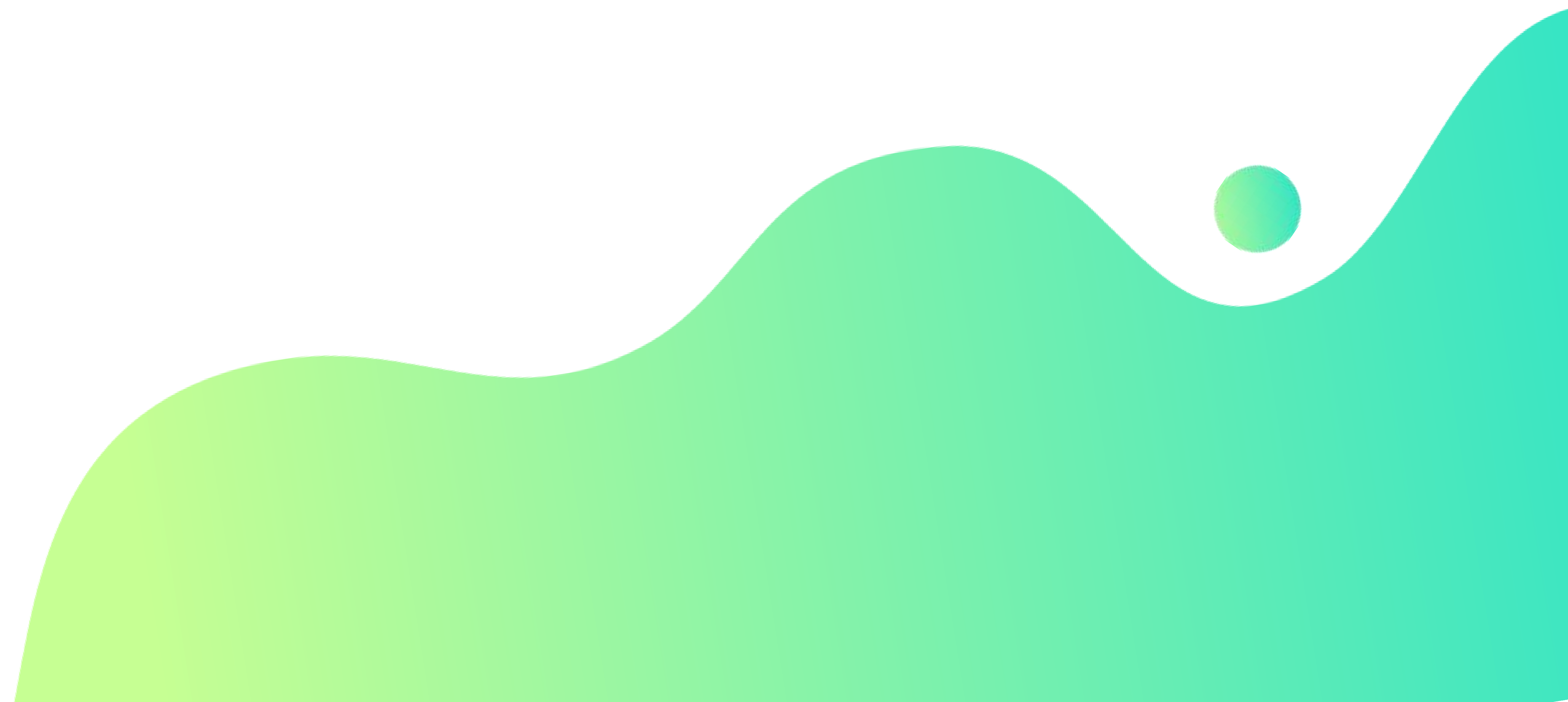
Custos: Valor global de cada projeto. São todas as despesas incorridas para operação e manutenção do investimento após o término do programa ou projeto.



EXEMPLOS DE CUSTOS

Custos diretos e indiretos

Exemplos: água, luz, custos administrativos, custos de armazenamento, Impostos e tributos; Custos de distribuição, etc.



Canvas de Programa:

Visão de Futuro

Justificativa

Tranches / Roadmap

Governança

Benefícios

Capacidades Atuais e Futuras

Processos

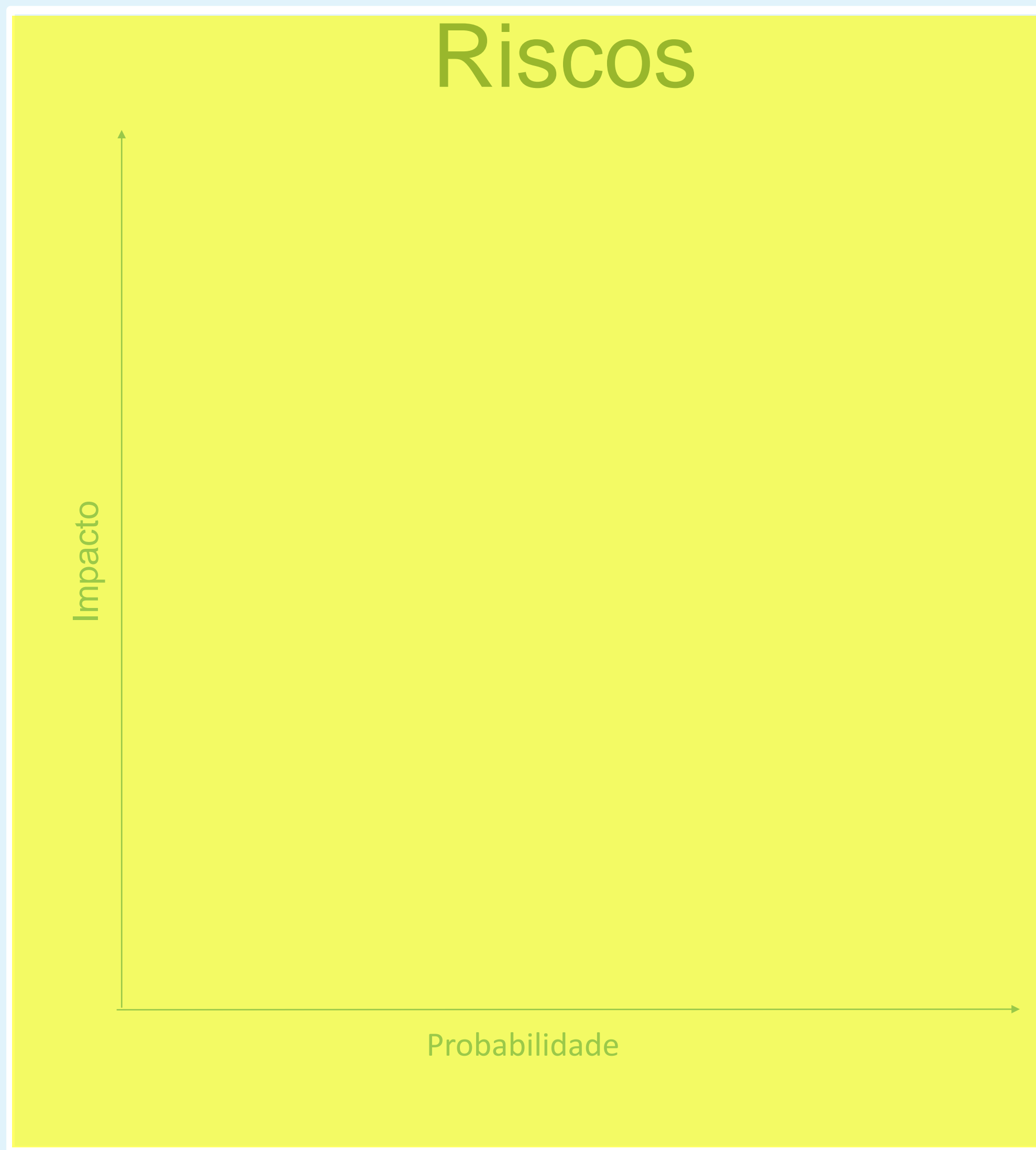
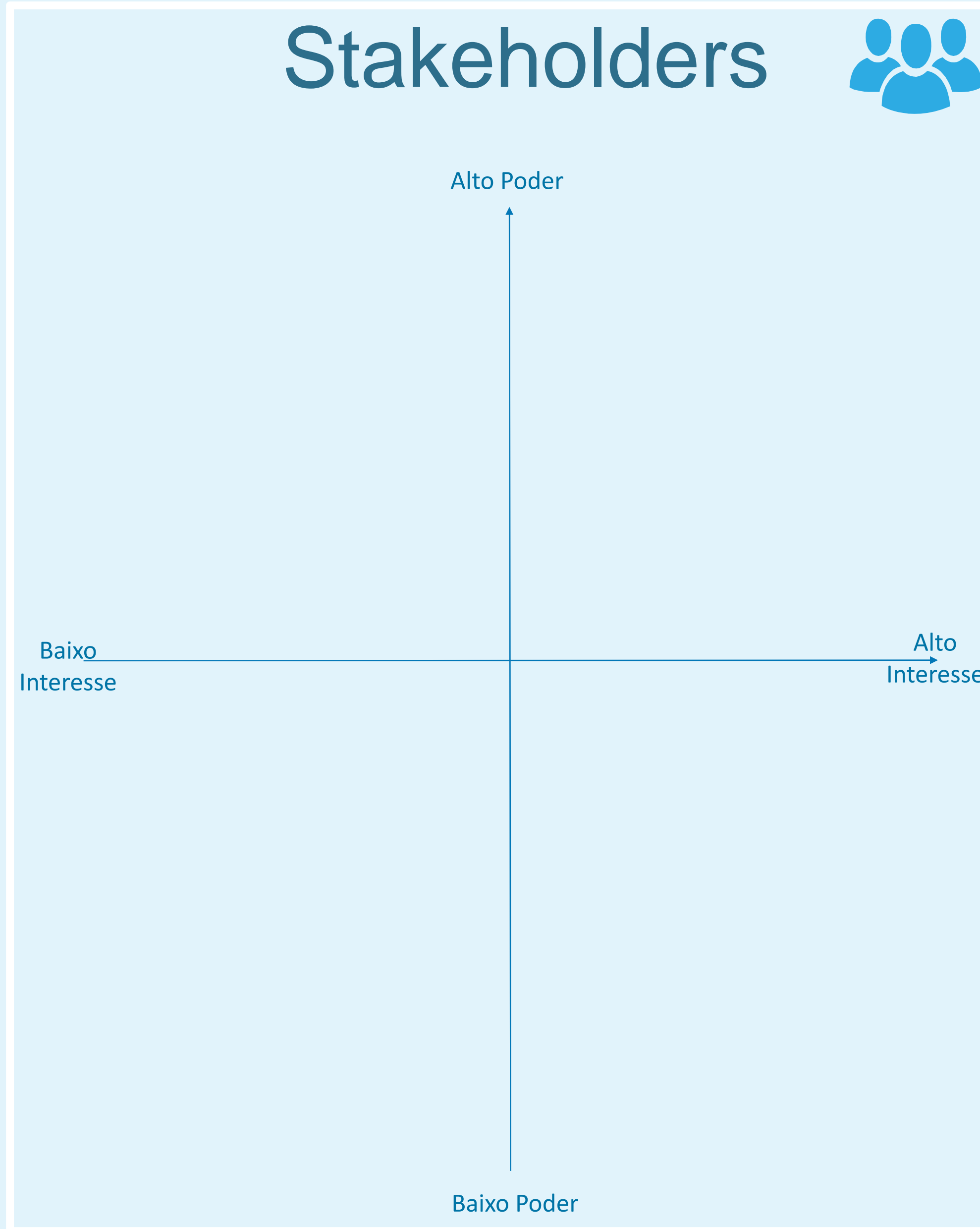
Organização

Tecnologia

Informações

Financiamento

Custos



RISCOS

É um evento incerto que pode afetar negativa ou positivamente os benefícios que o programa pretende gerar.



RISCOS

Tipos:


Ameaça: evento incerto que poderia causar um impacto negativo nos benefícios.

Oportunidade: evento incerto que poderia ter um impacto favorável sobre os benefícios.

***Issues*:** são eventos que aconteceram, não foram planejados e requerem ações de gerenciamento. Riscos, caso ocorram, tornam-se *issues*.

RISCOS

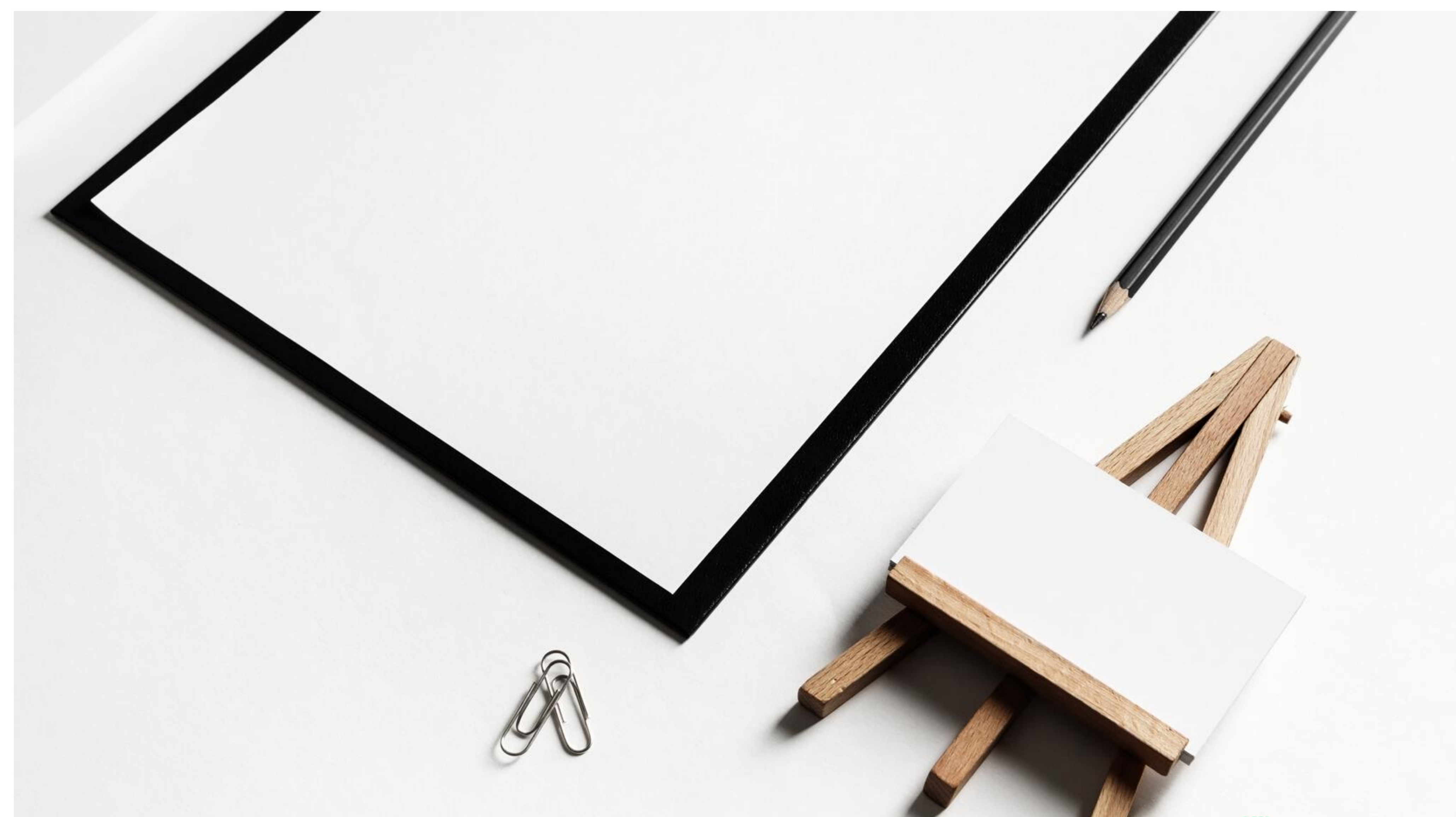
Objetivo

- O objetivo do Gerenciamento de Riscos e *Issues* dos programas é apoiar uma melhor tomada de decisões por meio de uma boa compreensão dos riscos e problemas e seu provável impacto.
 - Visa, também, o mapeamento dos Riscos e *Issues* dos programas, criando uma previsibilidade e preparando gatilhos para respondê-los tempestivamente; seja preventiva ou contingencialmente.
- 

MUITO

— Obrigado(a)! —

A TODOS E A CADA UM!



AGENDA

- 1 - Revisão do dia anterior
- 2 - Gestão de Programas
- 3 - Gestão de Projetos**
- 4 - SW do GP3
- 5 - Agenda para dia seguinte: Workshop

PROJETO É...

Um esforço temporário empreendido para criar um novo produto, serviço ou resultado exclusivo.

Framework GP3

CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS

1. Mudança

Projetos são instrumentos que introduzem mudança nas organizações.

2. Temporalidade

Todo projeto possui início e fim.

3. Interfuncionalidade

Projetos, majoritariamente, envolvem pessoas, áreas de expertise e setores diferentes

CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS

4. Exclusividade

Cada projeto é único e exclusivo.

5. Incerteza

Como projetos trazem mudanças, naturalmente, geram incertezas, até porque é impossível ter certeza se tudo ocorrerá como planejado.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Proposta de Projeto

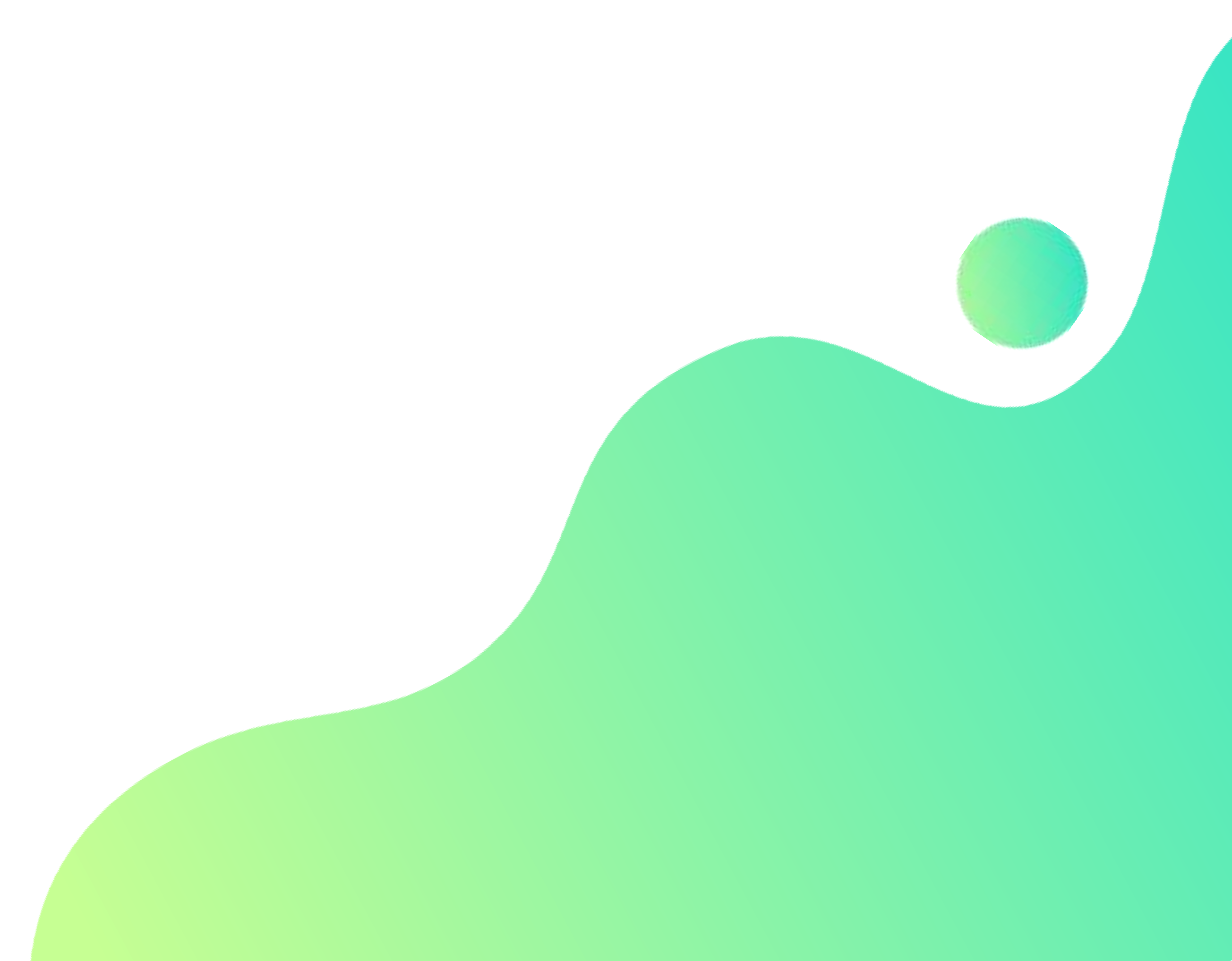
Documento elaborado durante a fase proposição de um Projeto. Contém informações como objetivo, escopo, estimativas de custos e prazos, alinhamento estratégico, entre outras.

Patrocinador do Projeto

Reesponsável por negociar e viabilizar recursos junto às áreas envolvidas para a consecução dos objetivos do Projeto ou do Programa.

Proponente

Qualquer instância, órgão ou unidade administrativa que solicite a iniciação de um Programa ou Projeto.



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Stakeholders

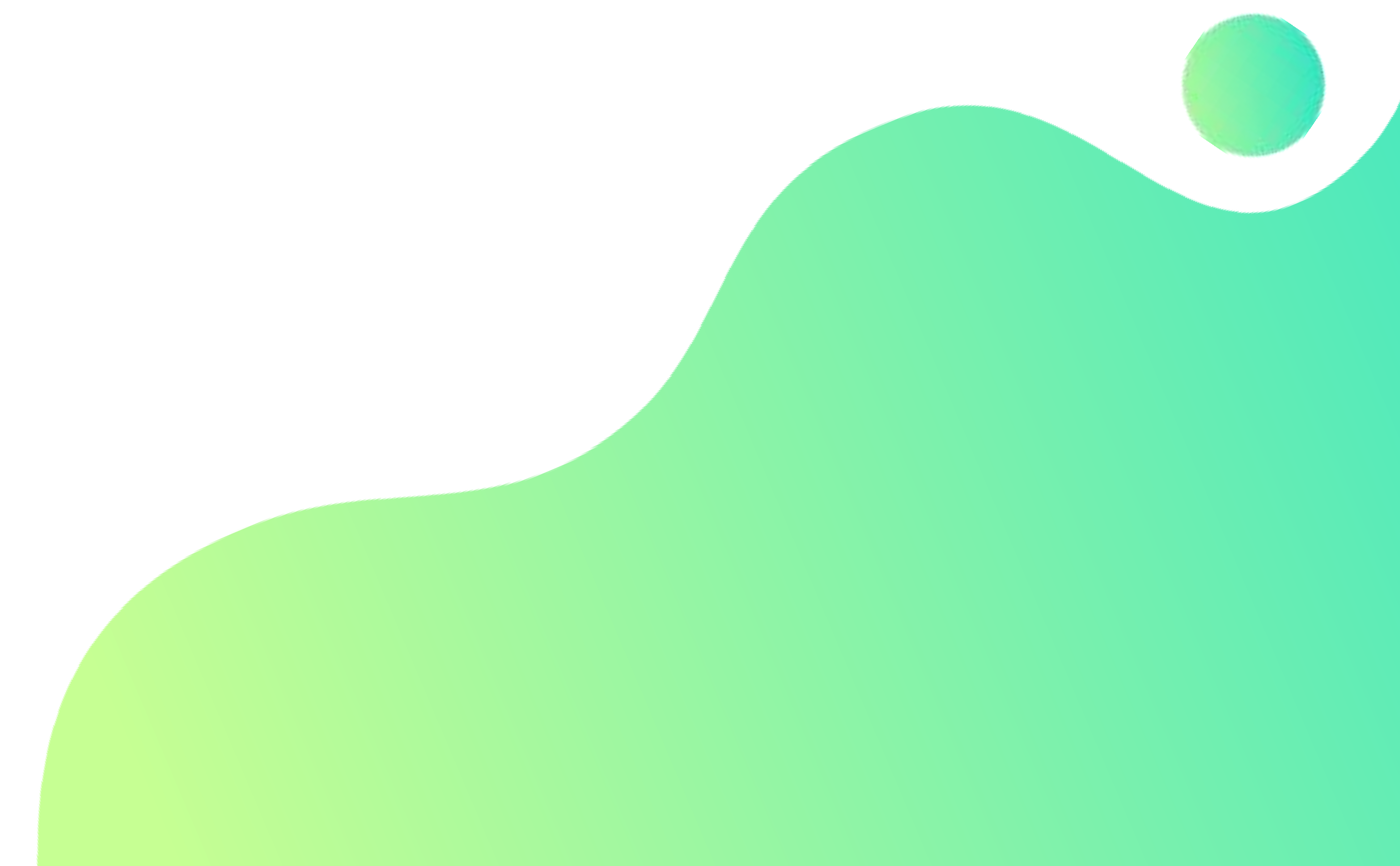
Pessoas, unidades ou entidades cujos interesses podem ser afetados com o resultado da execução ou do término do Programa ou Projeto. Estas partes interessadas também podem influenciar positiva e negativamente) os objetivos e resultados do Programa ou Projeto.

Equipe do Projeto

Grupo de pessoas designadas para elaborar e executar o Plano do Projeto, a fim de obter os resultados, serviços e produtos esperados.

Gerente de Projeto

Pessoa formalmente designada para conduzir Projeto, seu planejamento e coordenar a equipe de execução, a fim de atingir os objetivos propostos do Projeto.



PRINCÍPIOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

1 Justificativa
Contínua

2 Aprender com a
Experiência

3 Papéis e
Responsabilidades
Definidos

4 Foco em Produtos

5 Adaptabilidade

6 Gerência por
Estágios

POR QUE GERENCIAR PROJETOS?

Executar
Projetos de
forma eficaz
e eficiente.

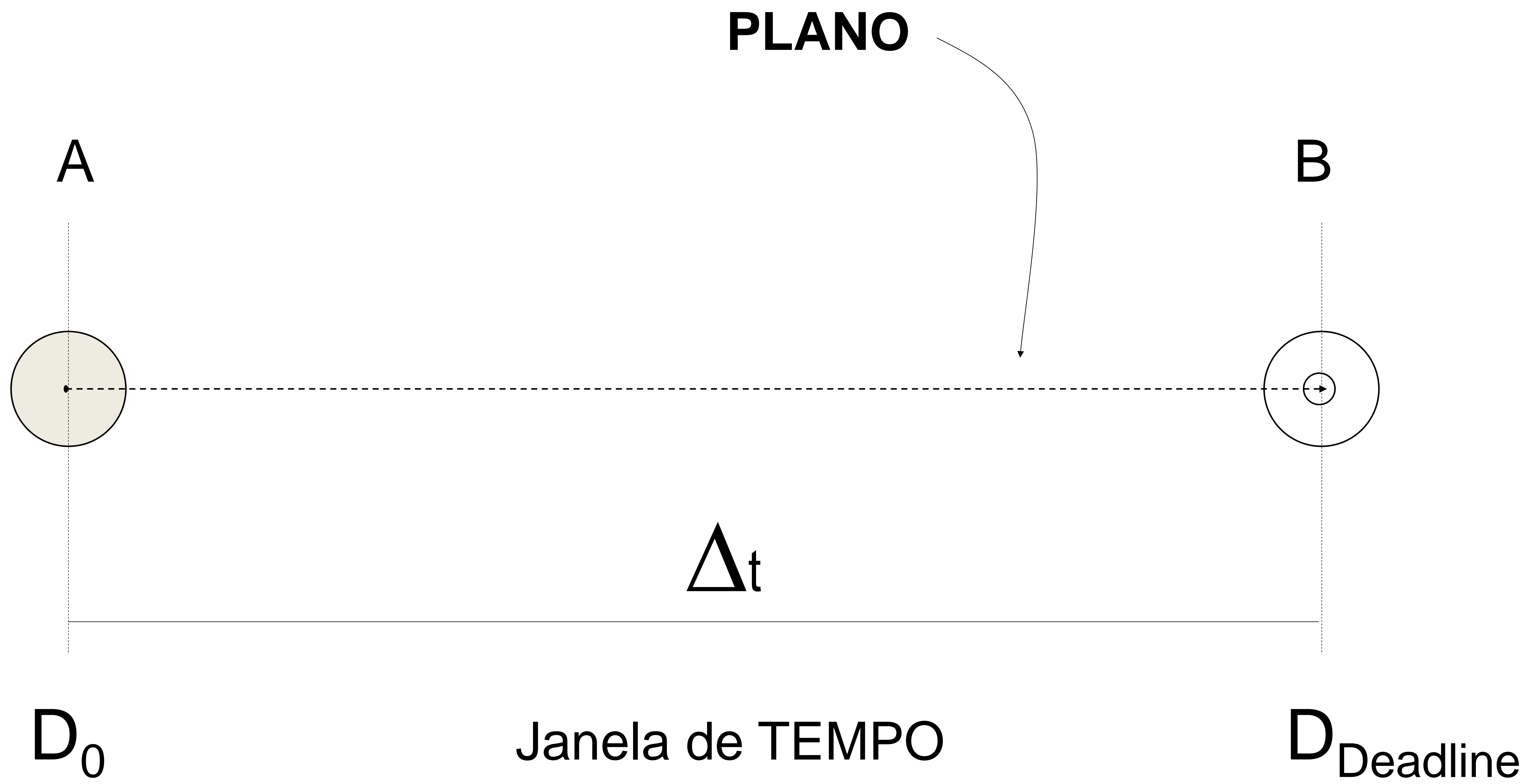
Monitorar e
controlar
todos os
aspectos do
Projeto, de
forma
contínua.

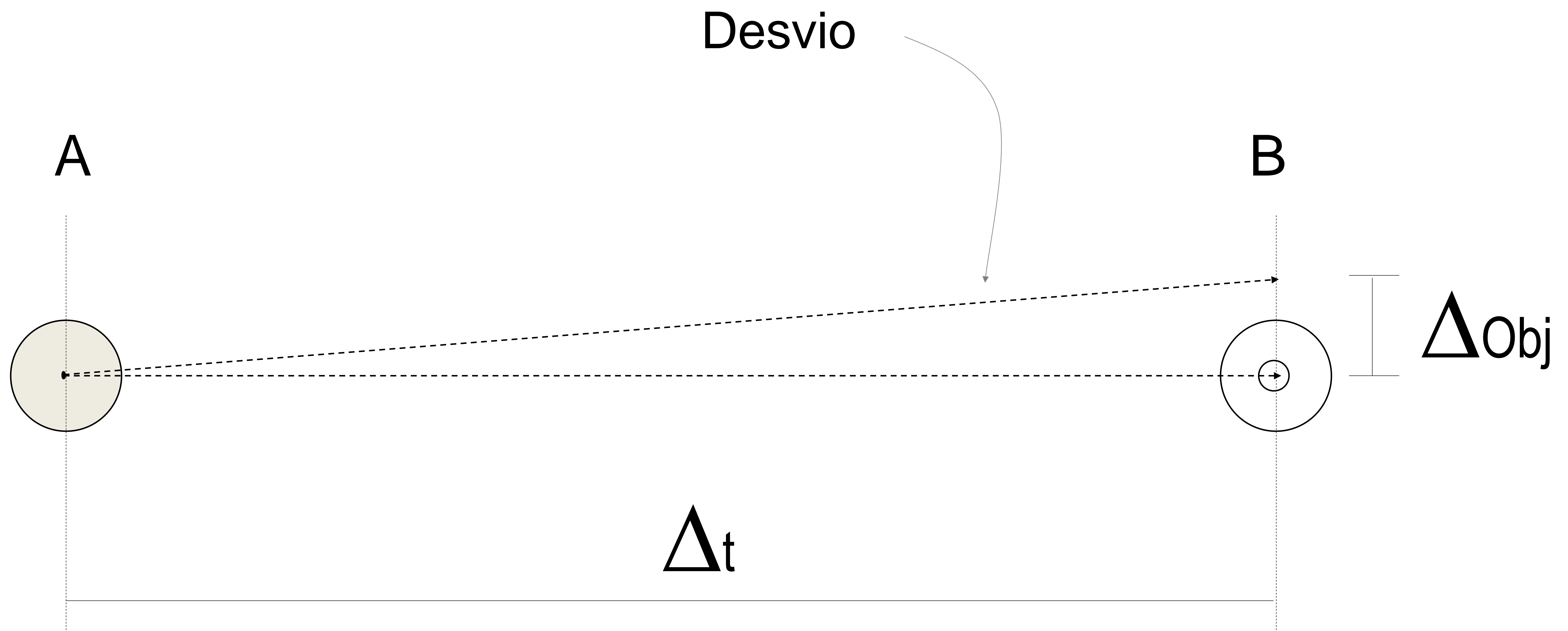
Otimizar os
recursos
financeiros,
logísticos e
humanos.

Agregar
valor e
entregar
benefícios na
consecução
dos Projetos.

GERENTE DO PROJETO





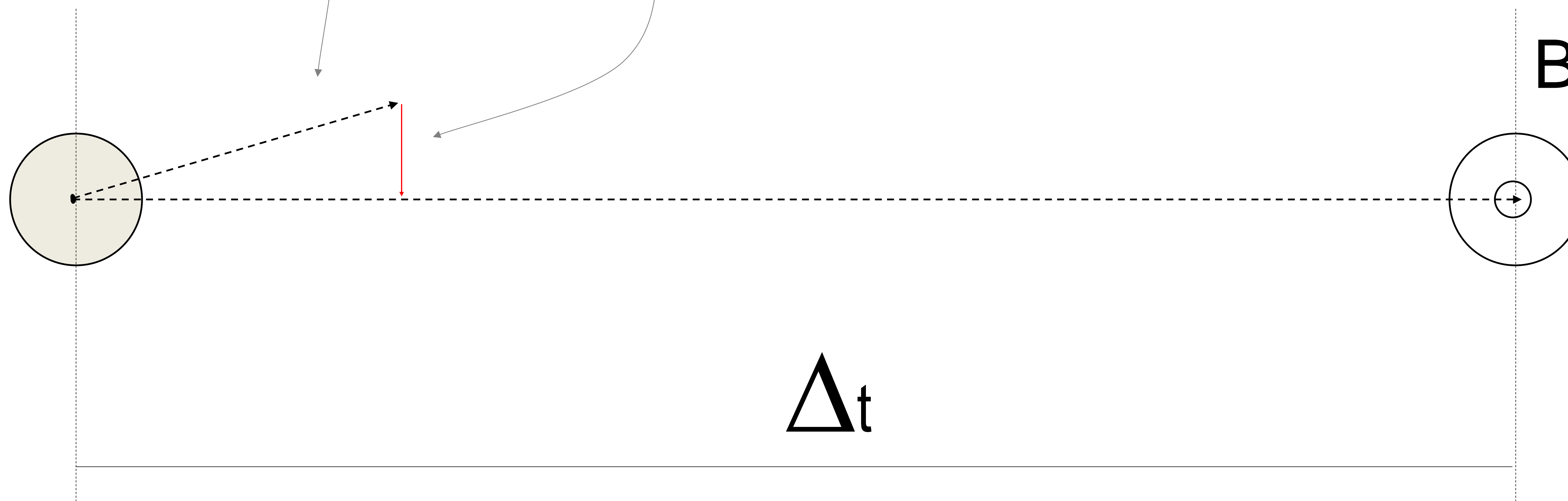


Desvio
(Monitoramento)

Correção
(Controle)

A

B



Δt



Foco dos projetos:

Entregas

Cumprimento de Prazos, Custos, Escopo



COMO NASCEM OS PROJETOS?

- <https://globoplay.globo.com/v/6042901/>

OS PROJETOS SURGEM POR UM ESTÍMULO - PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

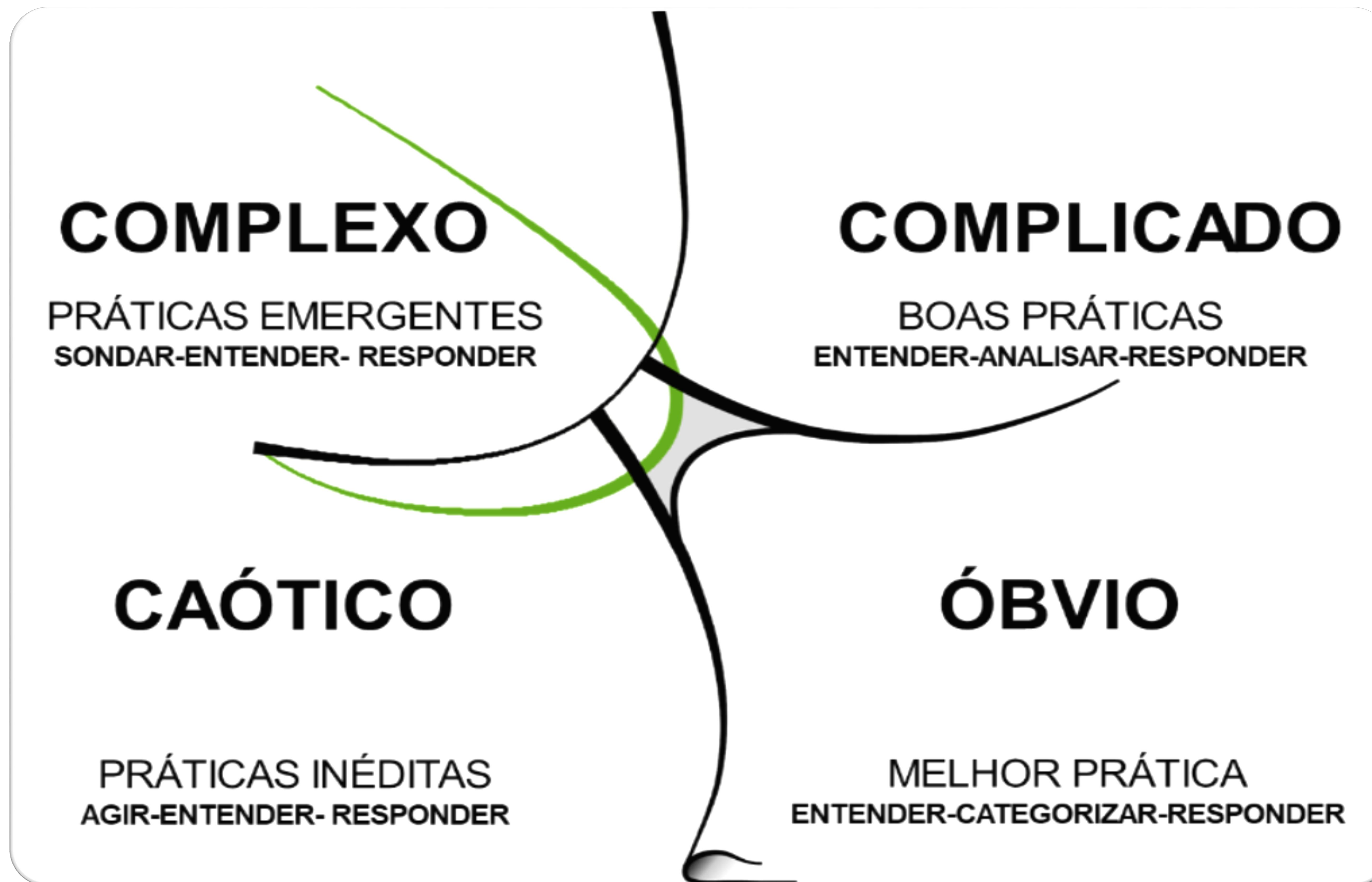


QUE TIPOS DE PROGRAMAS E PROJETOS O MCTIC LIDA?

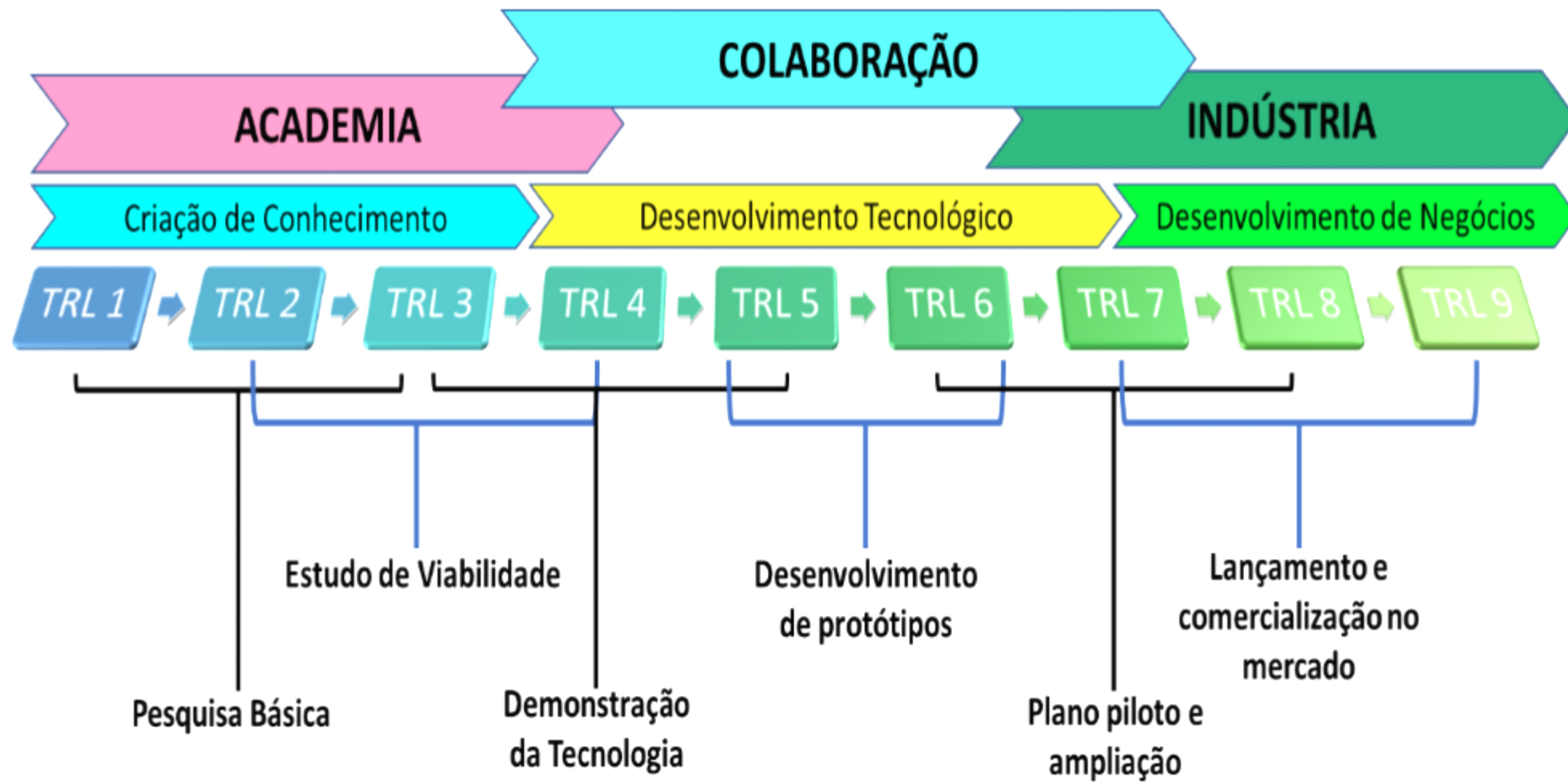




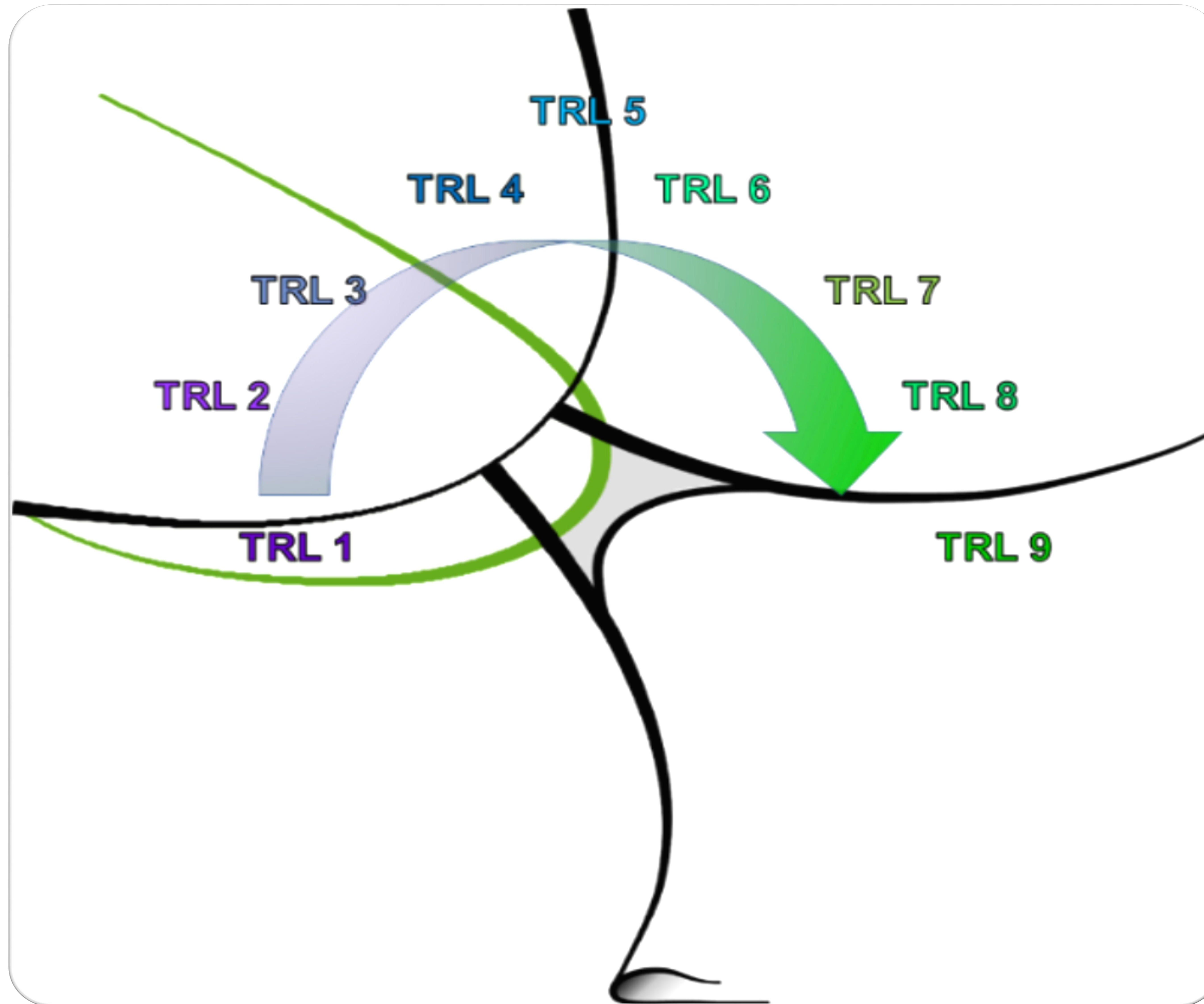
Framework Cynefin



Fonte: Snowden e Boone (2007)

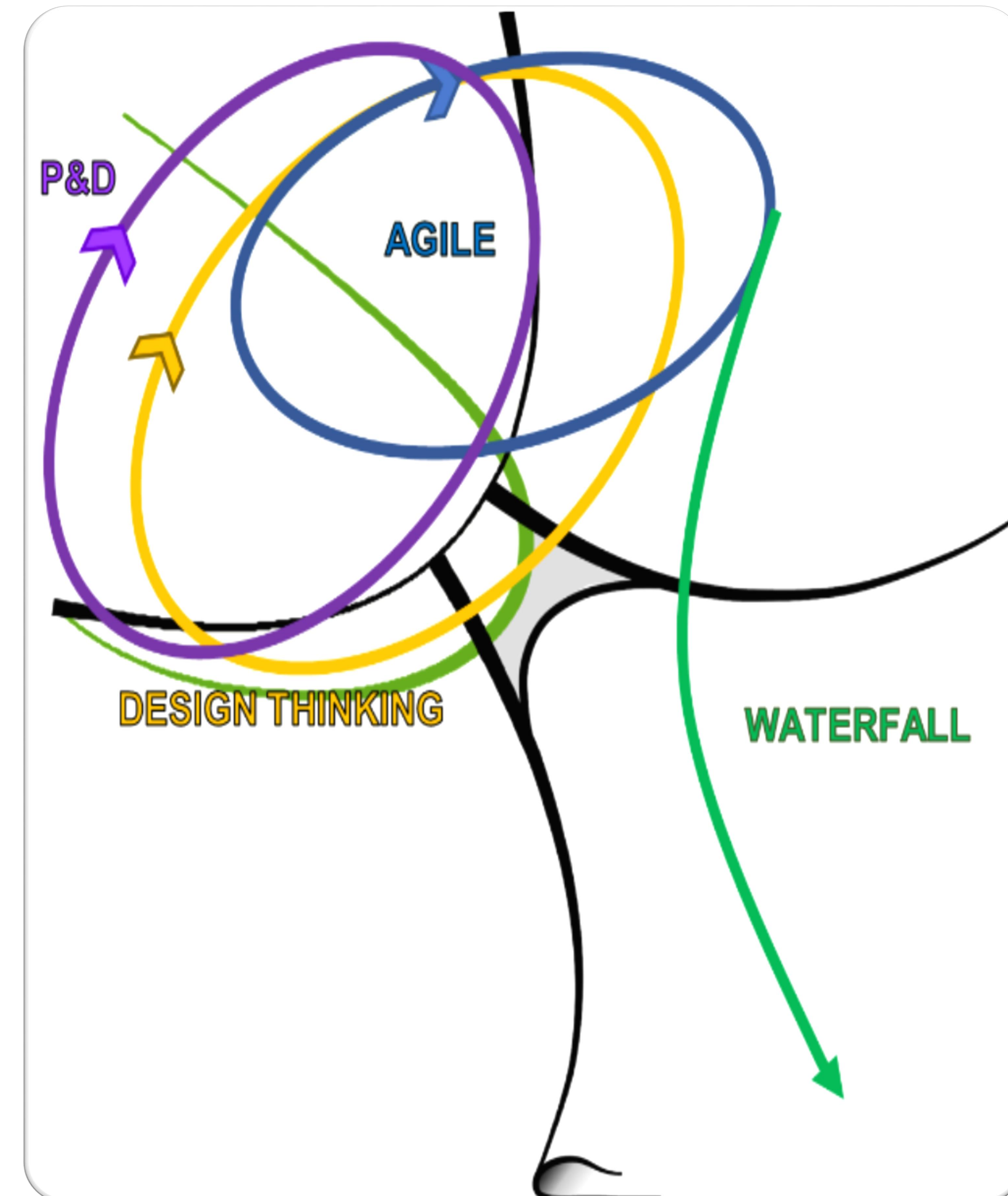
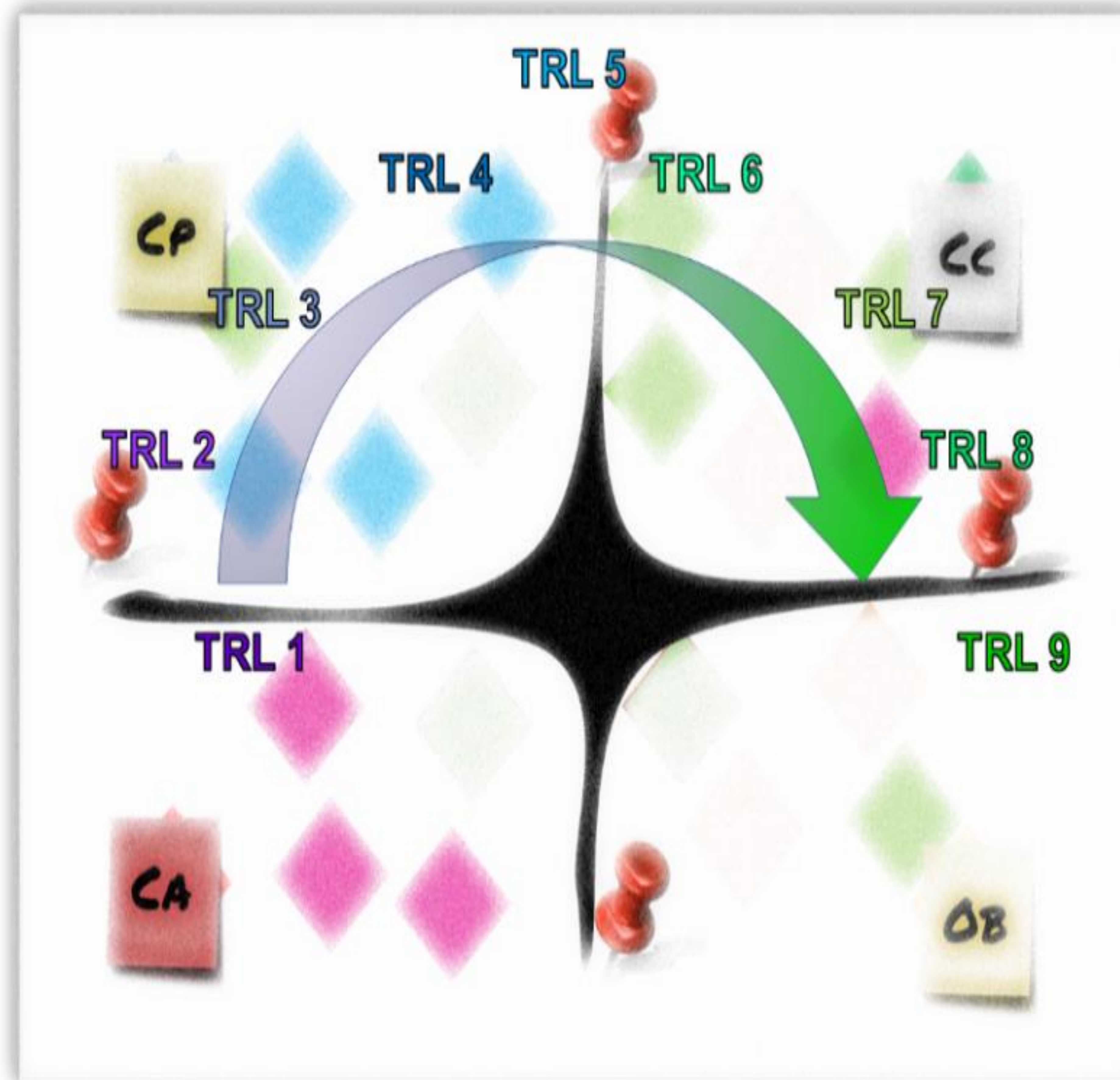


Fonte: tradução livre – Obtido de uk.cpi.com, acesso em julho de 2019

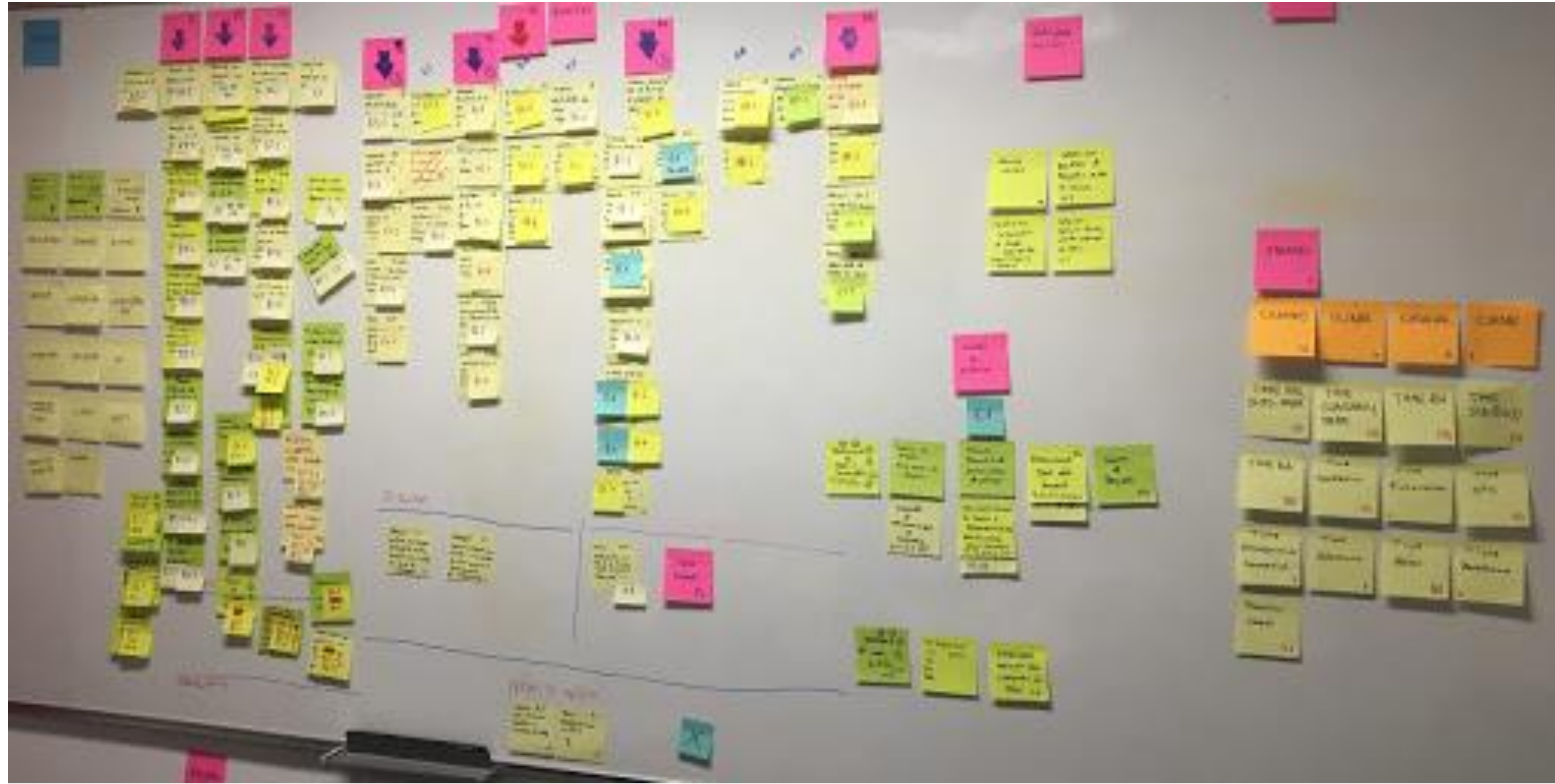


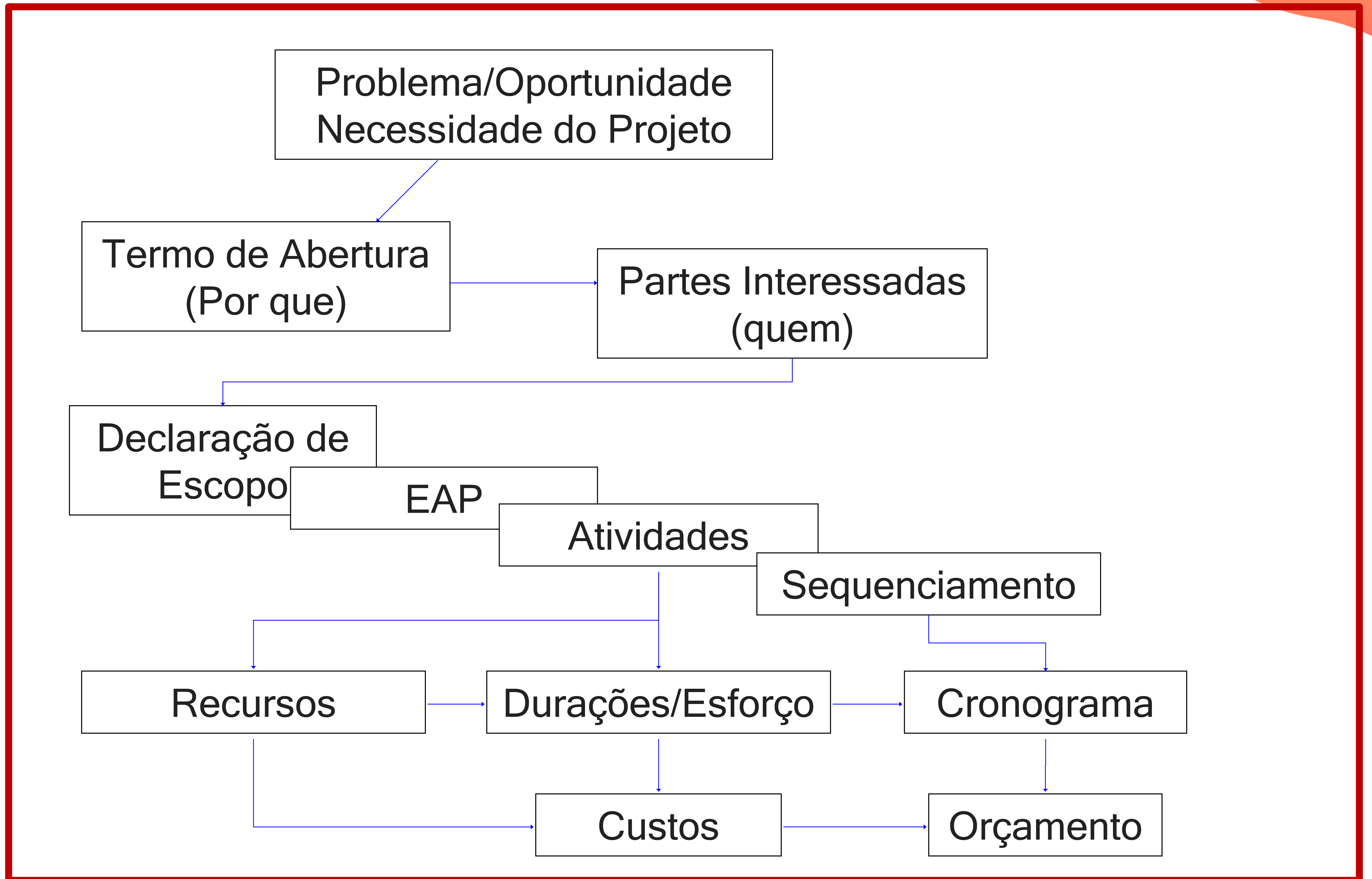
Referência: Autoria própria

TRL no *Framework Cynefin* e metodologias adequadas ao uso

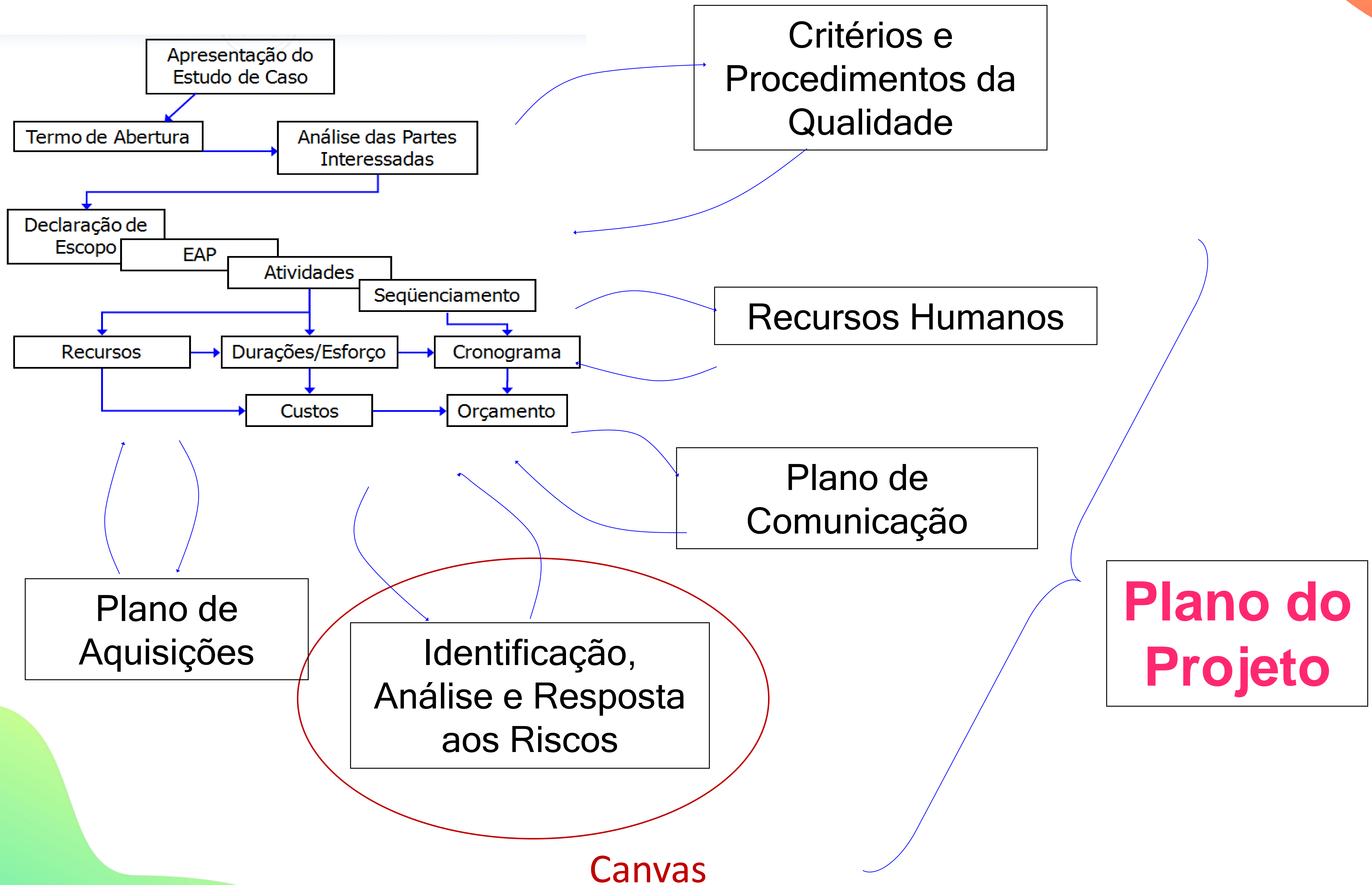


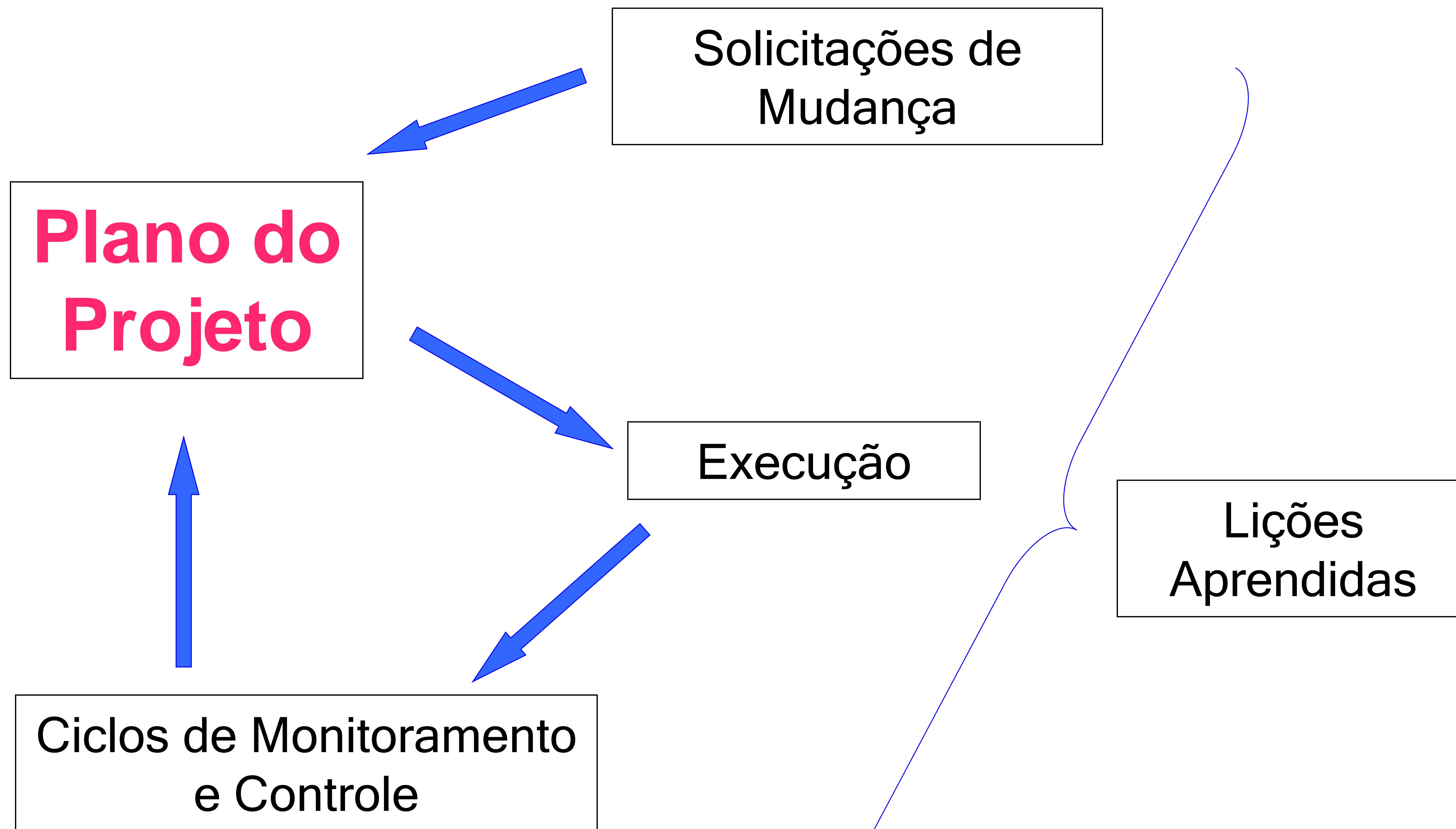
Referência: Autoria própria



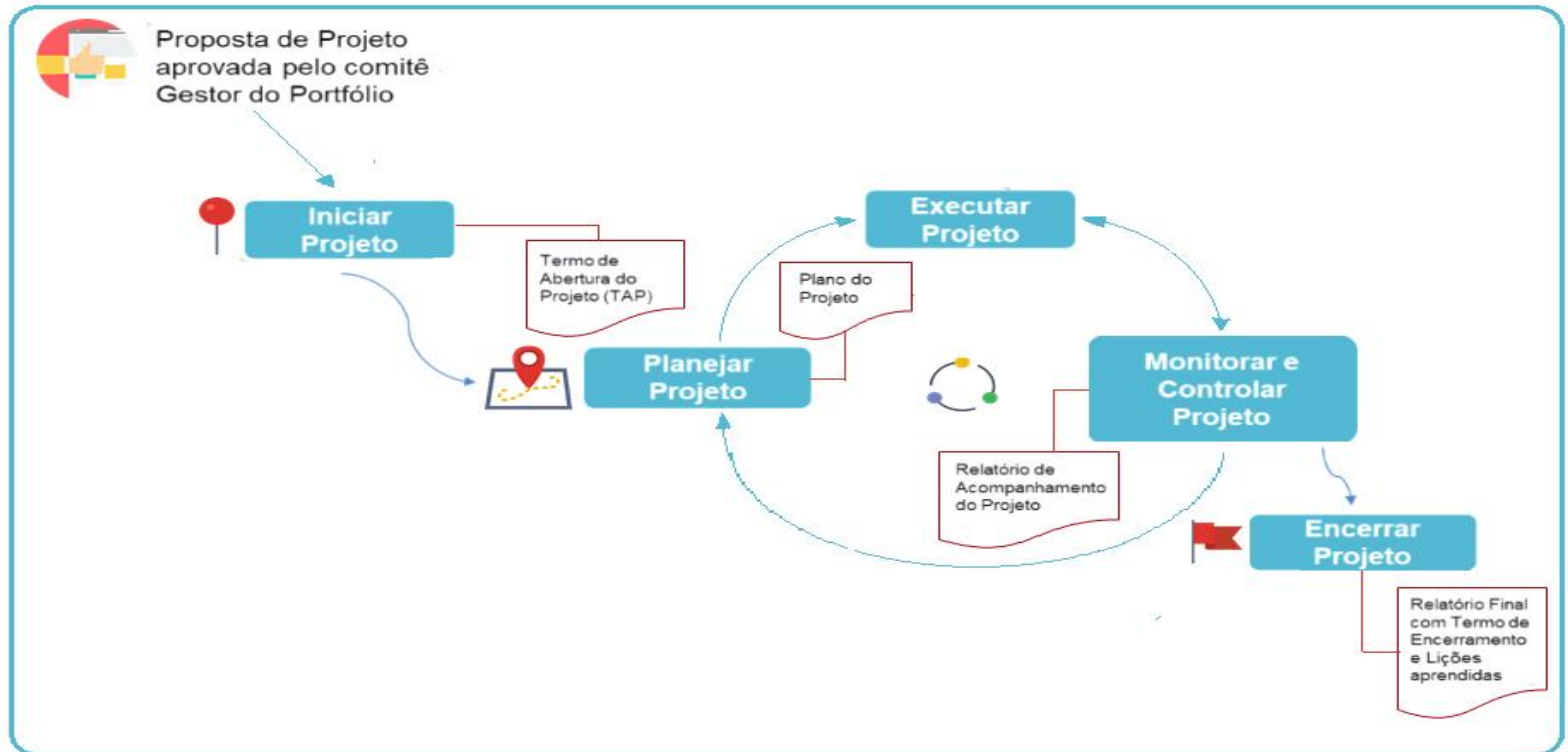


DEGEP CANVAS





PROJETOS



Autoria própria, baseado no PMBoK® (PMI, 2017)

- 
- Se você não usa um método próprio e precisa da nossa ajuda, vamos aplicar o CANVAS de Projetos da DEGEP

CANVAS

Construção do Plano de Ação

Utiliza-se como base o modelo *5w2h*, dividido em 6 perguntas:

1. Por que?
2. O que?
3. Quem?
4. Como?
5. Quais Incertezas?
6. Quanto?

GP

**POR
QUE?**

**O
QUE?**

QUEM?

PITCH

QUANTO?


COMO?

QUAIS INCERTEZAS?

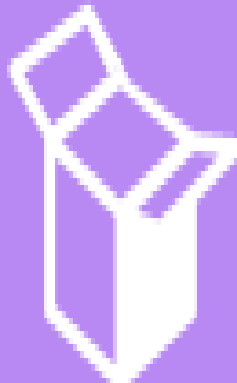
GP

PITCH

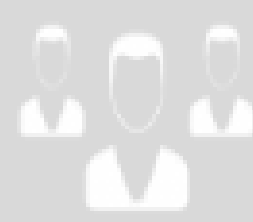
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO




EQUIPE



PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP




OBJ SMART



REQUISITOS



STAKEHOLDERS



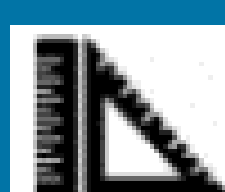
RESTRIÇÕES



AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro



Fatores Externos



CUSTOS



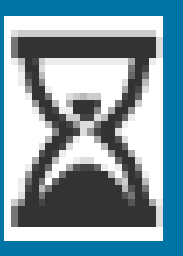
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES




FAZER DEPOIS



GP

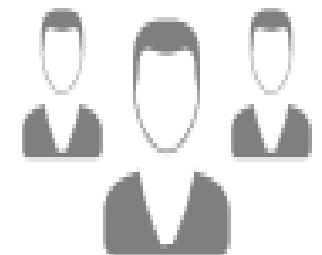
JUSTIFICATIVAS
Passado



PRODUTO




EQUIPE




PITCH


PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



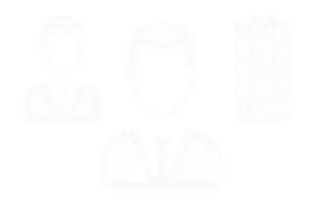
OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS




RESTRIÇÕES



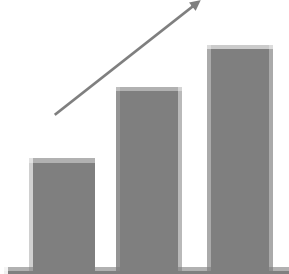
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



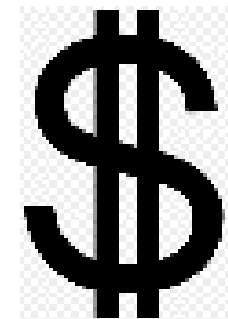
BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



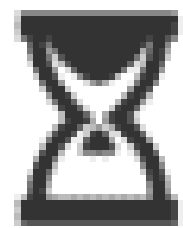
CUSTOS



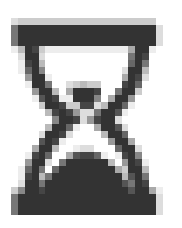
OPORTUNIDADES




FAZER ANTES



FAZER DEPOIS




JUSTIFICATIVA


- Problemas que a Organização, atualmente, enfrenta e quais necessidades serão atendidas.
 - Oportunidade de mercado ou pessoa que o projetos irá atender.
 - Contar a história que justifica o projeto.
- 

GP

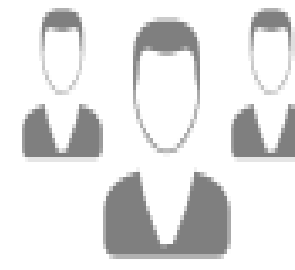
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO




EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



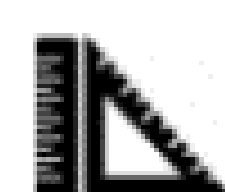
RESTRIÇÕES



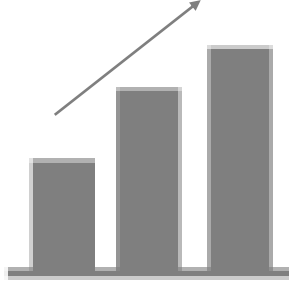
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS




OPORTUNIDADES



FAZER ANTES

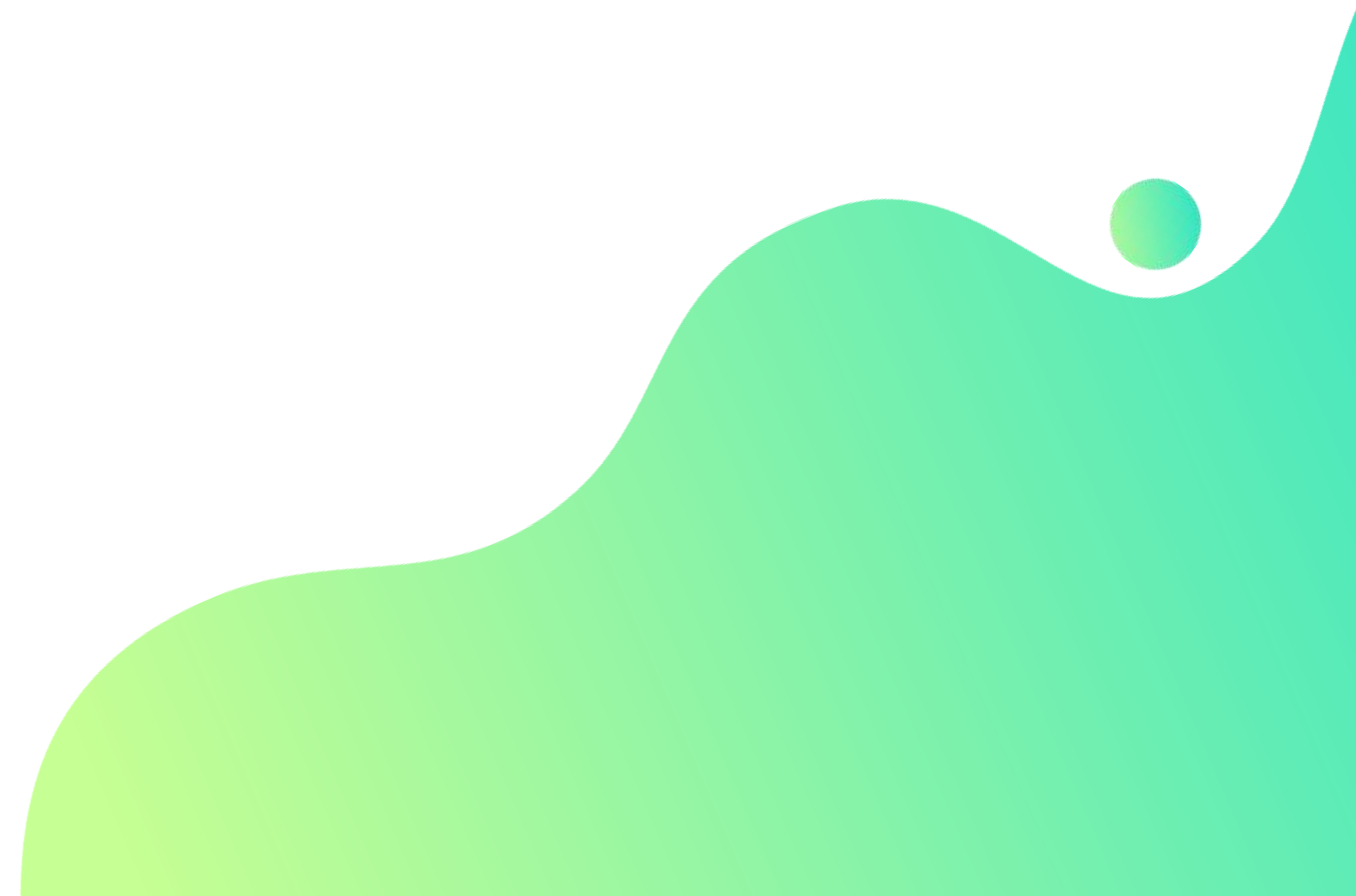


FAZER DEPOIS



OBJETIVO *SMART*

Specific (específicos) *Measurable* (mensuráveis) *Attainable* (atingíveis) *Realistic* (realistas) *Time Bound* (temporizáveis).




OBJETIVO *SMART*

Exemplo:

Implantar o escritório corporativo de projetos na empresa Acme, responsável por padronizar a gestão de projetos, capacitar os gerentes de projetos na sua metodologia e dar suporte aos projetos estratégicos da empresa até 25 de janeiro de 2014, gastando até R\$ 80 mil.

GP

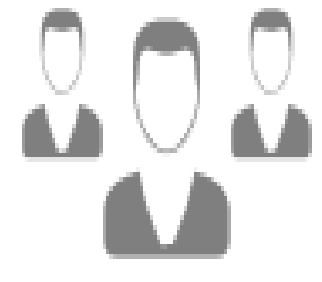
JUSTIFICATIVAS
Passado



PRODUTO




EQUIPE




PITCH


PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



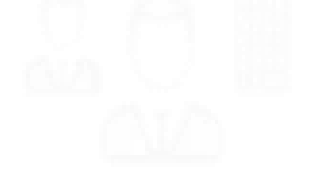
OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES



AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



BENEFÍCIOS
Futuro



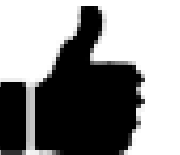
Fatores Externos



CUSTOS



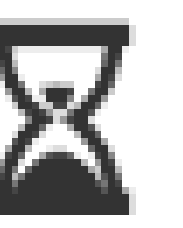
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS



BENEFÍCIOS




Descrever o que a empresa conquistará após a implantação do projeto.

Exemplo:


Aumento de faturamento, ampliação da satisfação do cliente, redução de custos, melhor qualidade de vida para o gerente de projeto. Pode virar meta também: aumento de faturamento em 20%, etc.

GP

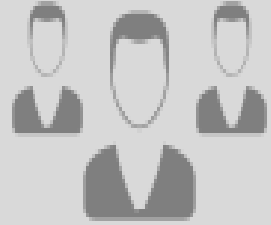
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO




EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS




RESTRIÇÕES



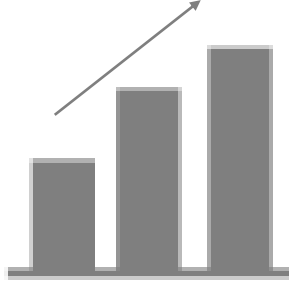
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



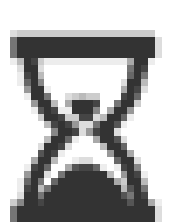
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS



EQUIPE

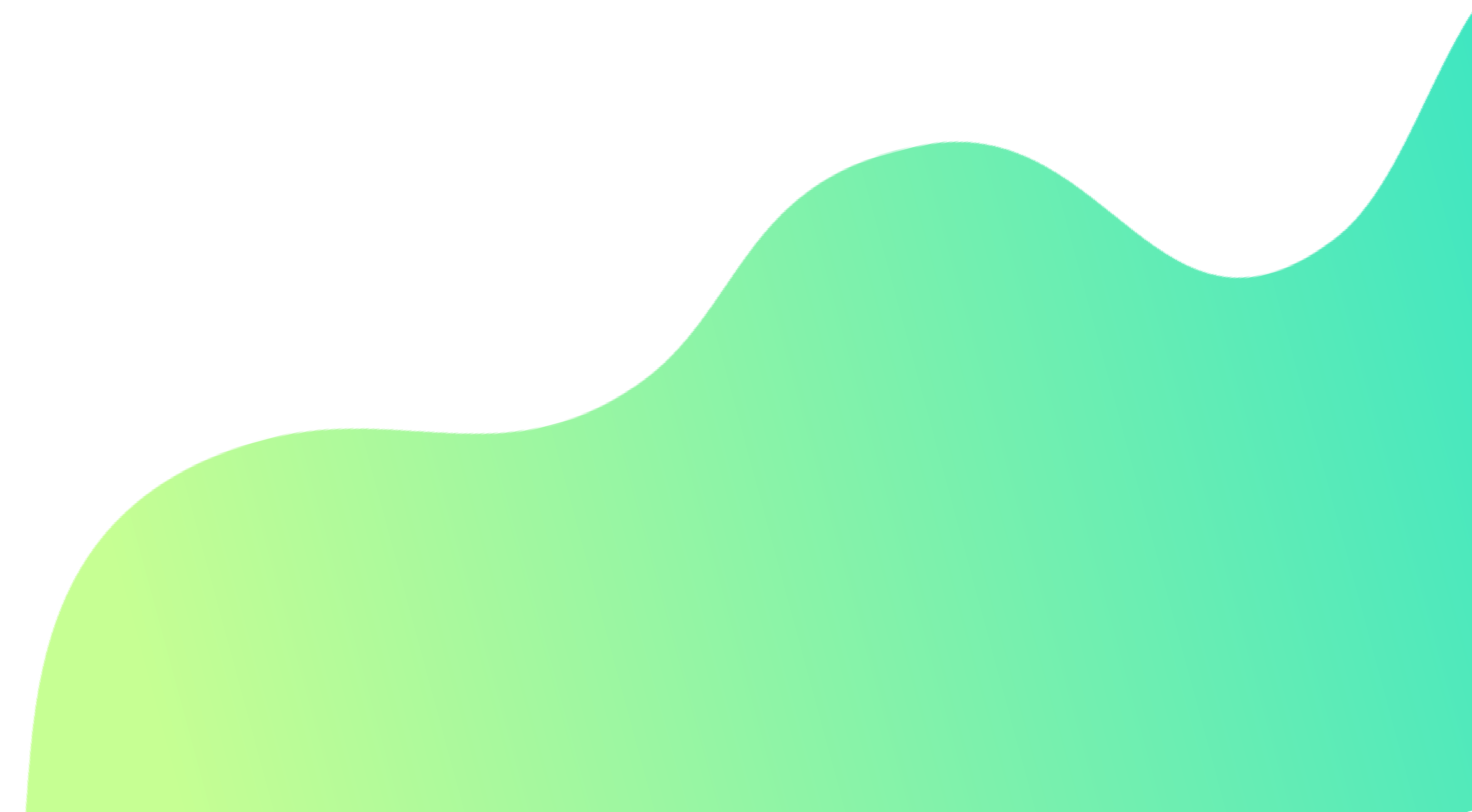
Todos os participantes que são responsáveis por produzir as entregas do projeto.

Exemplo:

O gerente do projeto, analista do PMO, consultor de projeto, analista de processos, instrutor. Subcontratados e outros que estão produzindo entregas também são equipe do projeto


Observação:

Para equipes grandes, deverá ser gerado um organograma para melhor estruturar o trabalho.




GP

JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO




EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP




OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



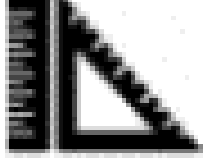
RESTRIÇÕES



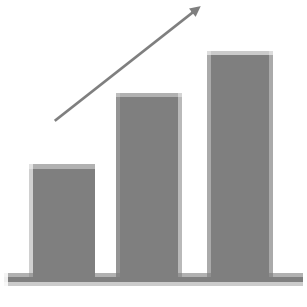
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



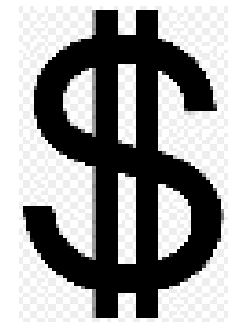
BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



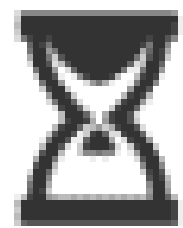
CUSTOS



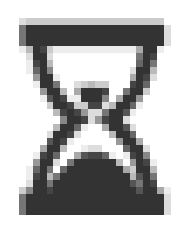
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS




STAKEHOLDERS

A palavra *Stakeholders* significa parte interessada. Uma parte interessada é qualquer pessoa, grupo ou organização que possa afetar, ser afetado, ou sentir-se afetado pela entrega do projeto.




GP

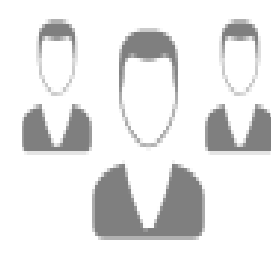
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO



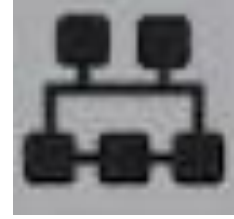
EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



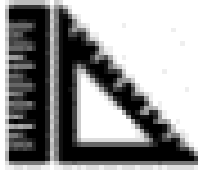
RESTRIÇÕES



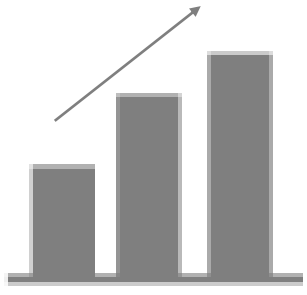
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



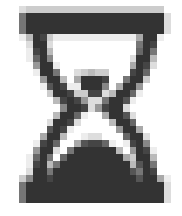
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES

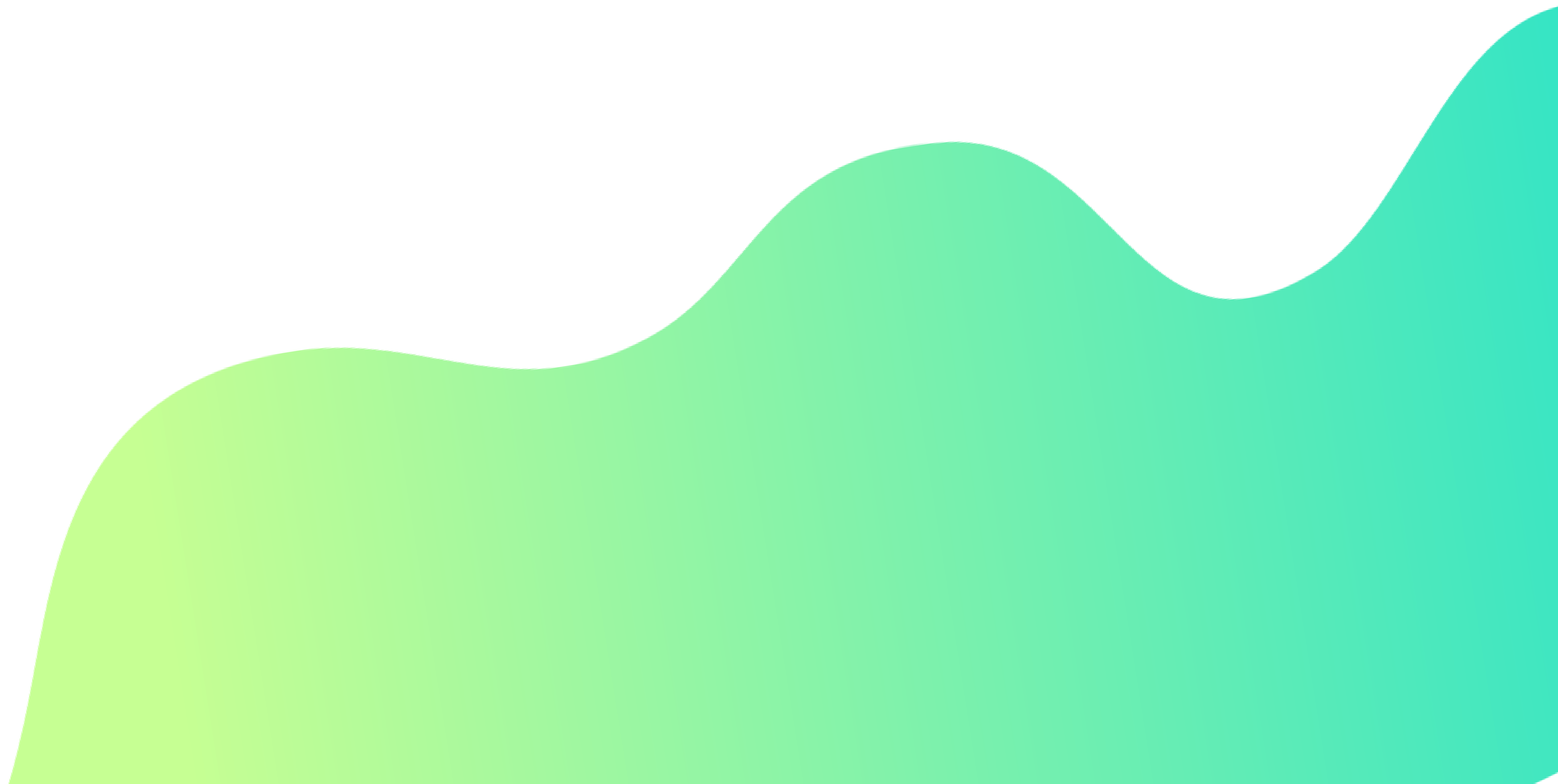


FAZER DEPOIS




FATORES EXTERNOS

São todos os acontecimentos que envolvem o mercado externo. A concorrência, os fornecedores, os clientes em si, todo o envolvimento do negócio externo que proporciona o andamento da organização.




GP

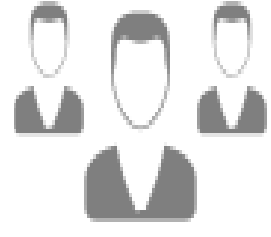
JUSTIFICATIVAS
Passado



PRODUTO




EQUIPE

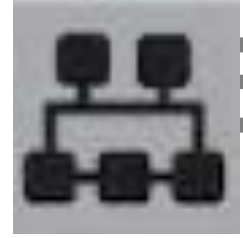


PITCH


PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS




RESTRIÇÕES



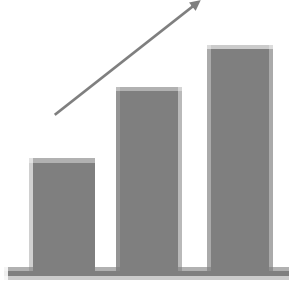
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS




OPORTUNIDADES



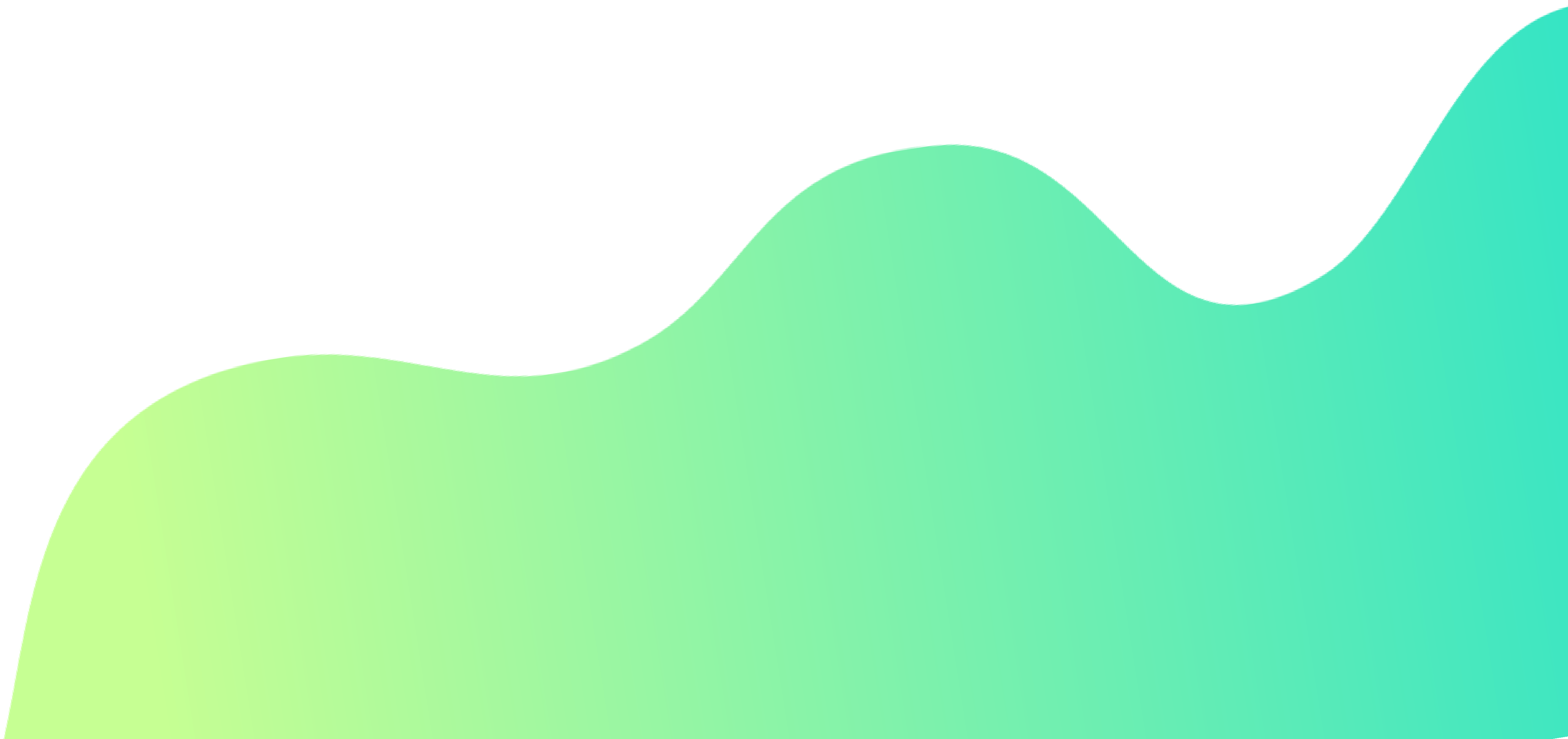
FAZER ANTES



FAZER DEPOIS





PRODUTO

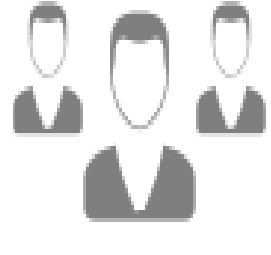
- O que será produzido pelo projeto?
 - Define a qualidade que o produto (serviço/resultado) precisa apresentar para ter valor para o cliente.
- 
- A decorative graphic at the bottom of the slide consists of several overlapping, wavy shapes in shades of green and teal, creating a modern, organic feel.


GP

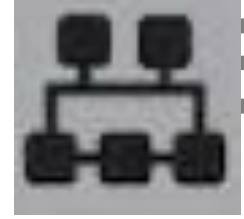
JUSTIFICATIVAS
Passado





 **PRODUTO**

 **EQUIPE**

 **PREMISSAS**


 **ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP**

 **OBJ SMART**

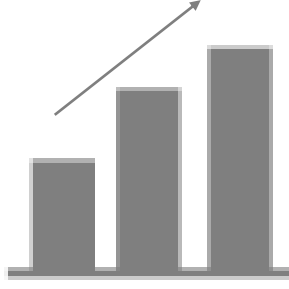
 **REQUISITOS**

STAKEHOLDERS



 **RESTRIÇÕES**


 **AMEAÇAS**

 **ANÁLISE DOS RISCOS**


 **BENEFÍCIOS**
Futuro

 **Fatores Externos**

 **CUSTOS**

OPORTUNIDADES


 **FAZER ANTES**

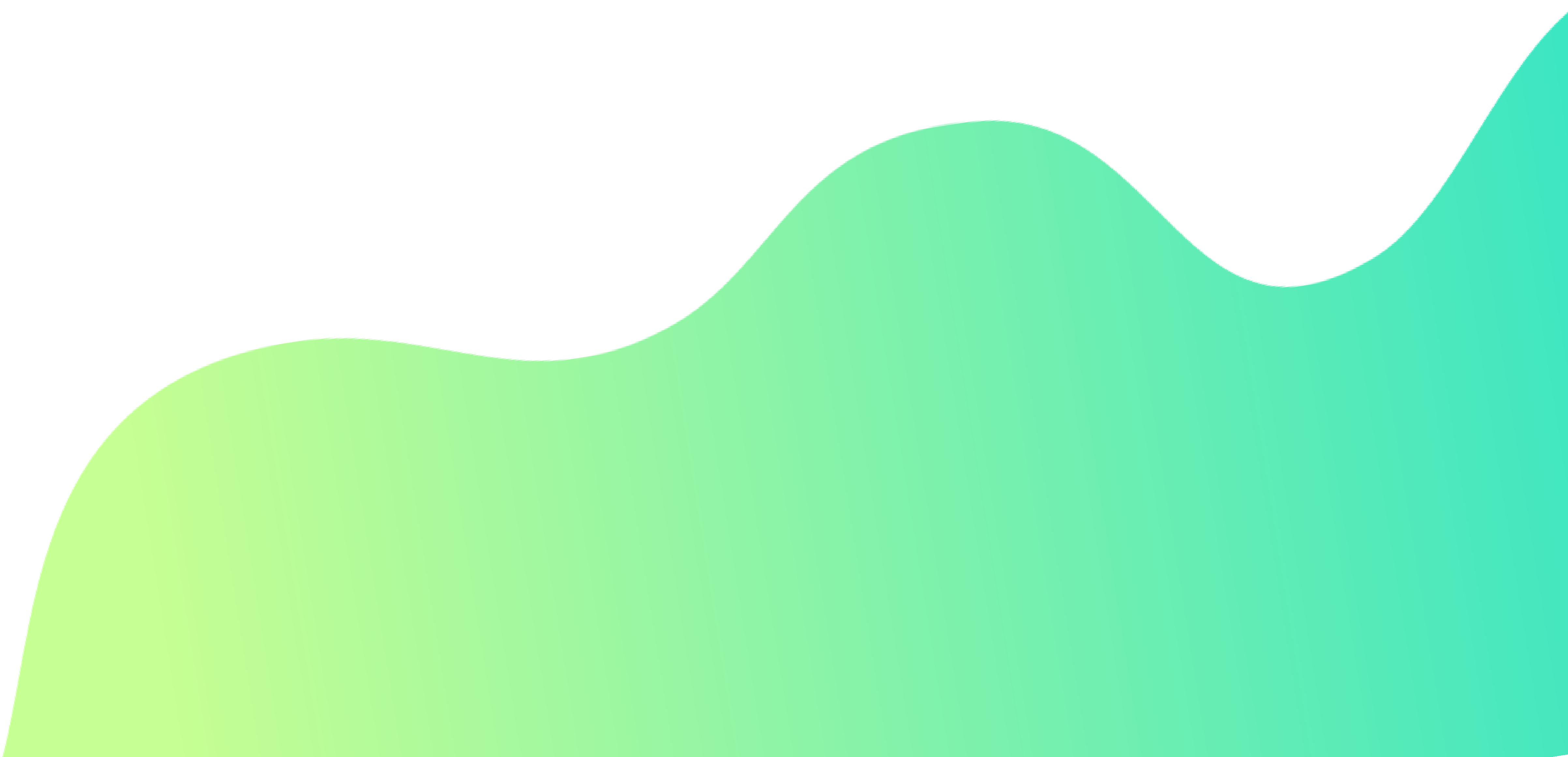
 **FAZER DEPOIS**

REQUISITOS

Define as necessidades ou características do produto, o que é ligado à qualidade e satisfação ou insatisfação do cliente quando da entrega do produto do projeto.


Exemplo:


Possuir fluxograma, metodologia e treinamento padrões da gestão de projetos e implantação de *software*. Para o encerramento do projeto deverá ser feita uma festa.

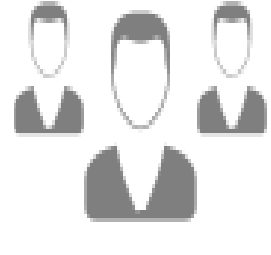
A decorative graphic at the bottom of the slide consists of several overlapping, wavy shapes in shades of green and teal, creating a modern, organic look.

GP


JUSTIFICATIVAS
Passado

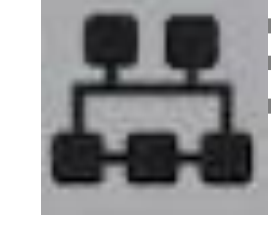



 **PRODUTO**


 **EQUIPE**

PITCH

 **PREMISSAS**


 **ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP**

 **OBJ SMART**

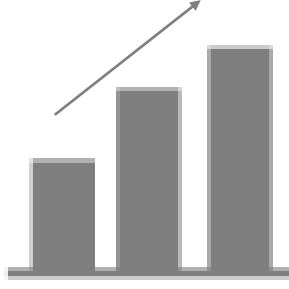
 **REQUISITOS**

STAKEHOLDERS



 **RESTRIÇÕES**


 **AMEAÇAS**

 **ANÁLISE DOS RISCOS**

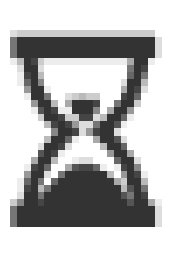
 **BENEFÍCIOS**
Futuro

 **Fatores Externos**

 **CUSTOS**

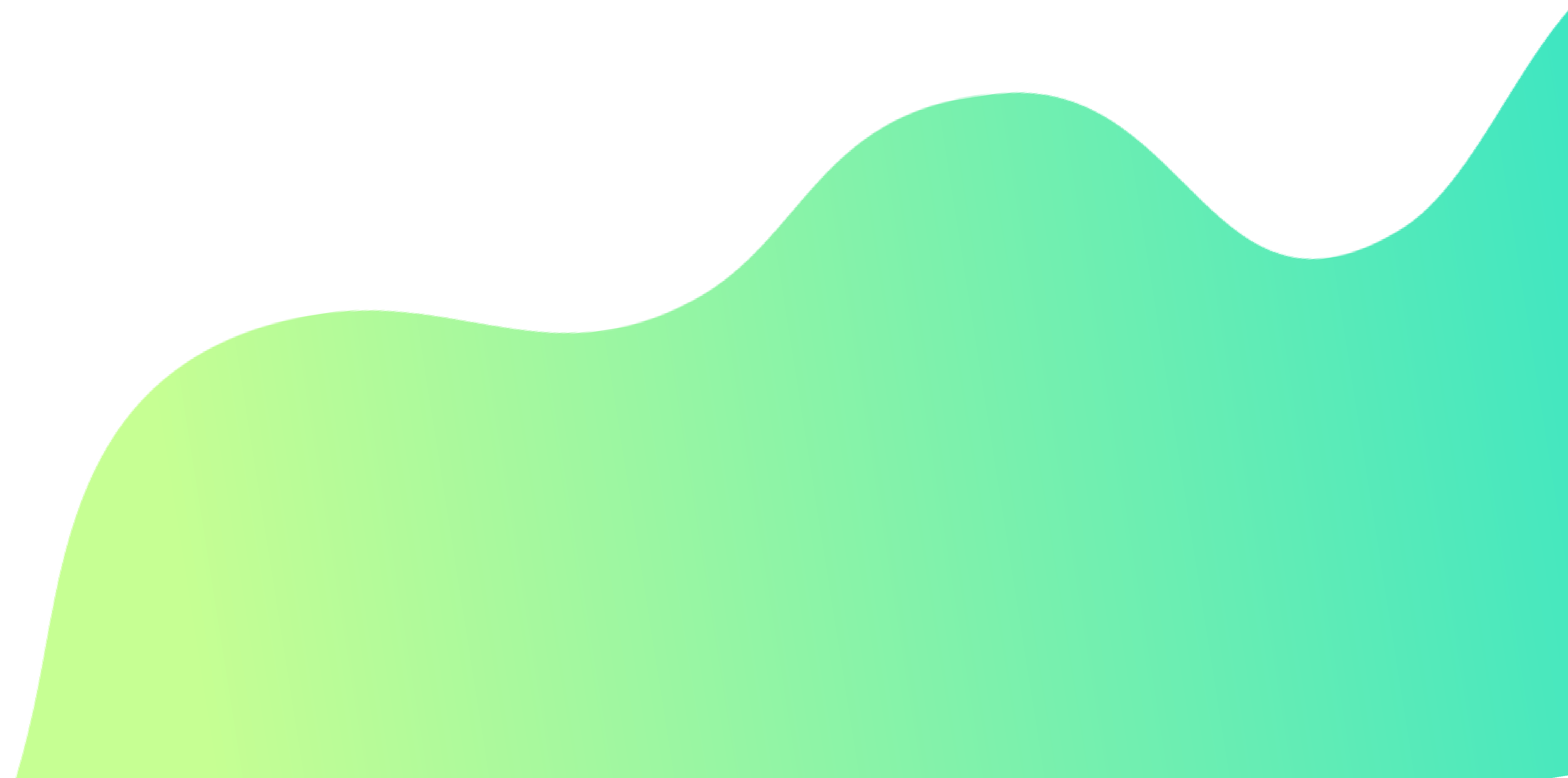
OPORTUNIDADES


 **FAZER ANTES**

 **FAZER DEPOIS**


PREMISSAS

Suposições dadas como certas sobre o ambiente e os fatores externos ao projeto, que não estão sob controle do gerente de projeto.




GP

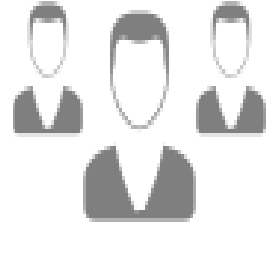
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO




EQUIPE




PREMISSAS



OBJ SMART



REQUISITOS



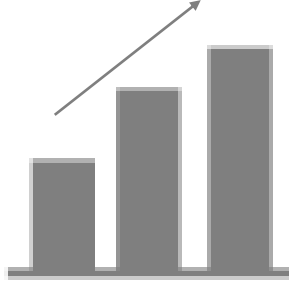
STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES




BENEFÍCIOS
Futuro



Fatores Externos

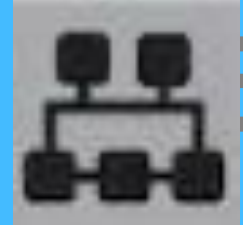


CUSTOS




PITCH

ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



OPORTUNIDADES



FAZER ANTES

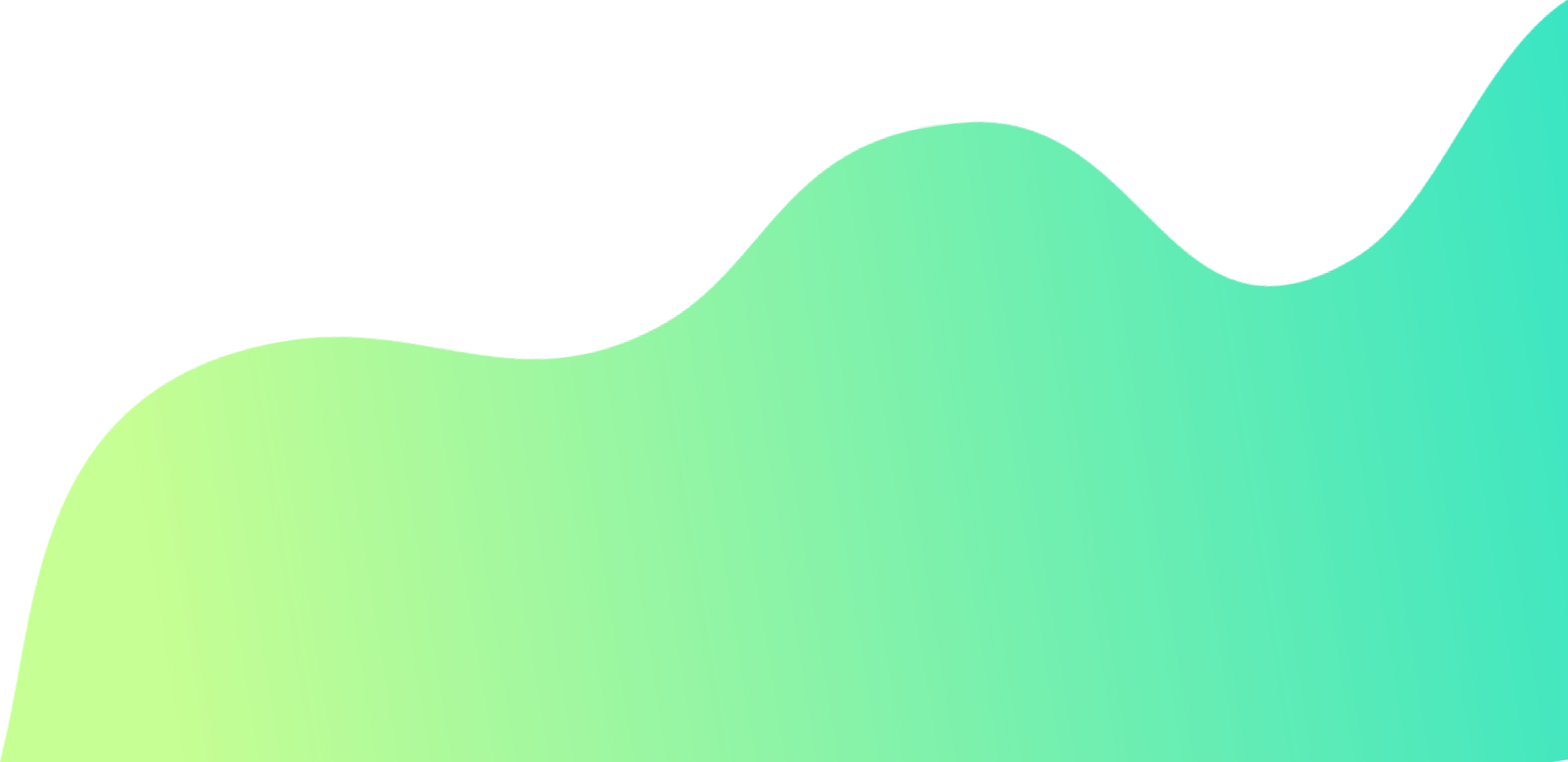


FAZER DEPOIS




ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP


Boa prática do *PMBok*, para fins de melhoria na definição do escopo do projeto.

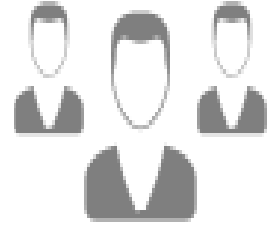
- Projetos pequenos: listar apenas as principais entregas pode ser suficiente.
 - Projetos médios e grandes: é necessário detalhar para não correr o risco de esquecer importantes pacotes de trabalho a serem desenvolvidos.
- 
- A decorative graphic at the bottom of the slide consists of several overlapping, wavy shapes in shades of green and teal, creating a modern, organic look.

GP


JUSTIFICATIVAS
Passado




 **PRODUTO**


 **EQUIPE**

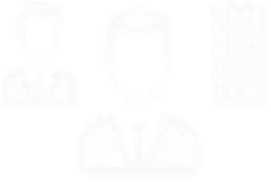
PITCH

 **PREMISSAS**


 **ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP**

 **OBJ SMART**

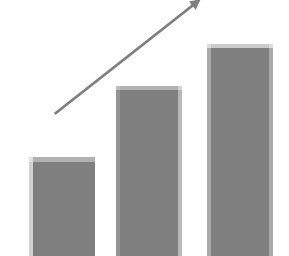
 **REQUISITOS**

STAKEHOLDERS



 **RESTRIÇÕES**


 **AMEAÇAS**

 **ANÁLISE DOS RISCOS**


 **BENEFÍCIOS**
Futuro

 **Fatores Externos**

 **CUSTOS**

OPORTUNIDADES


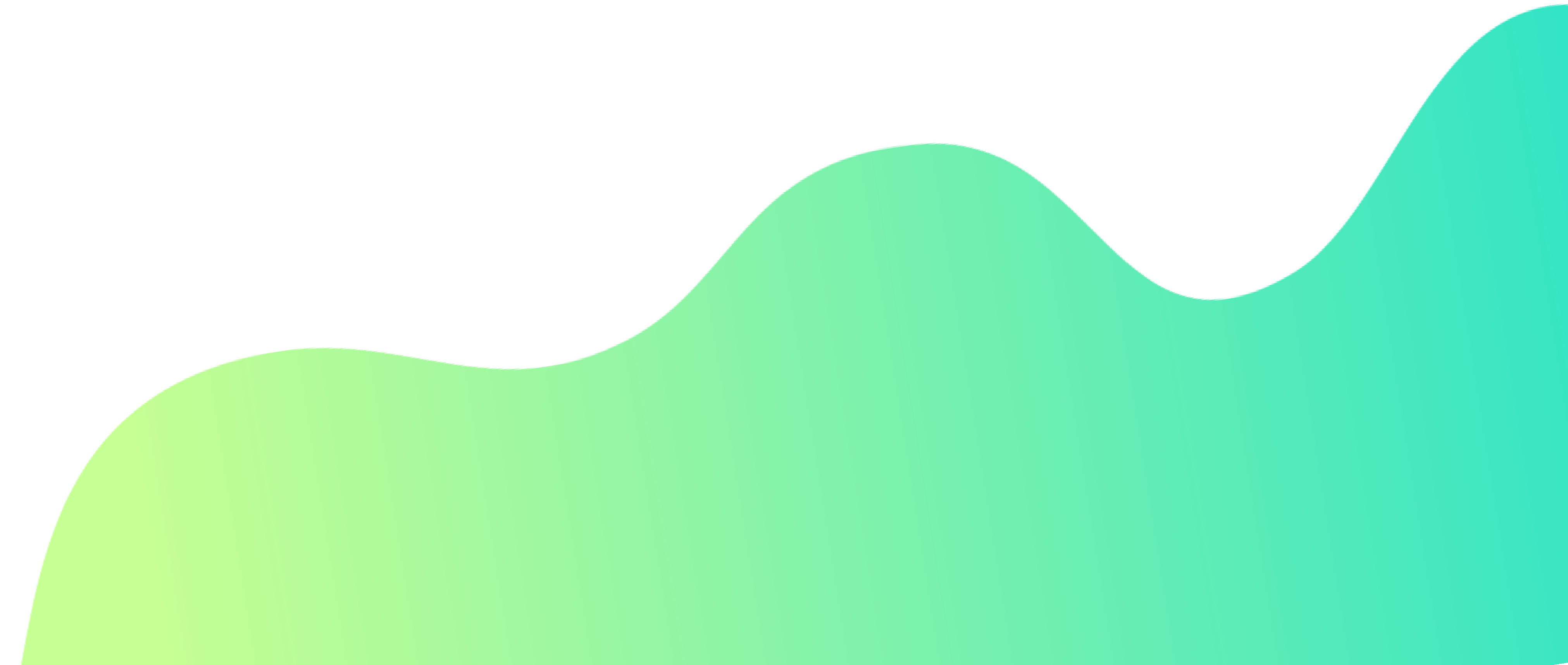
 **FAZER ANTES**

 **FAZER DEPOIS**

RESTRIÇÕES


Serão descritas as limitações do projeto, de qualquer natureza e origem, que impactam no desenvolvimento do trabalho da equipe.

Exemplos:


- Não poderá ser gasto mais de 20% do orçamento com serviços externos;
 - Gerentes funcionais não podem se ausentar por mais de 8 horas de suas funções, e;
 - A equipe de TI interna não dará suporte à nova aplicação.
- 

GP

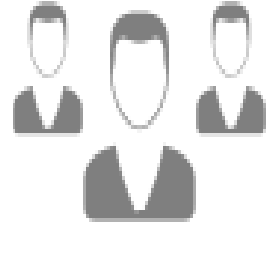
JUSTIFICATIVAS
Passado



PRODUTO




EQUIPE

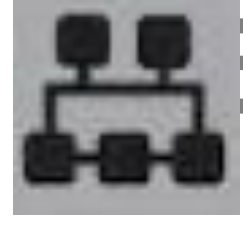


PITCH


PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES



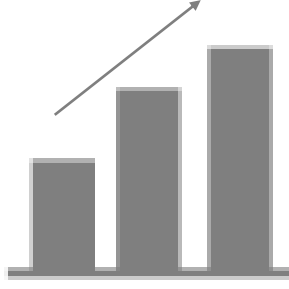
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS



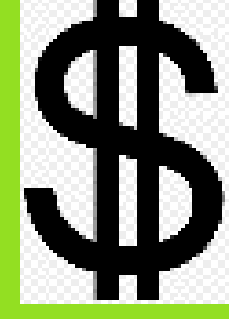
BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



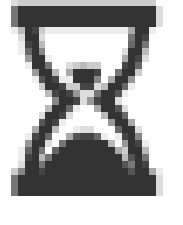
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS

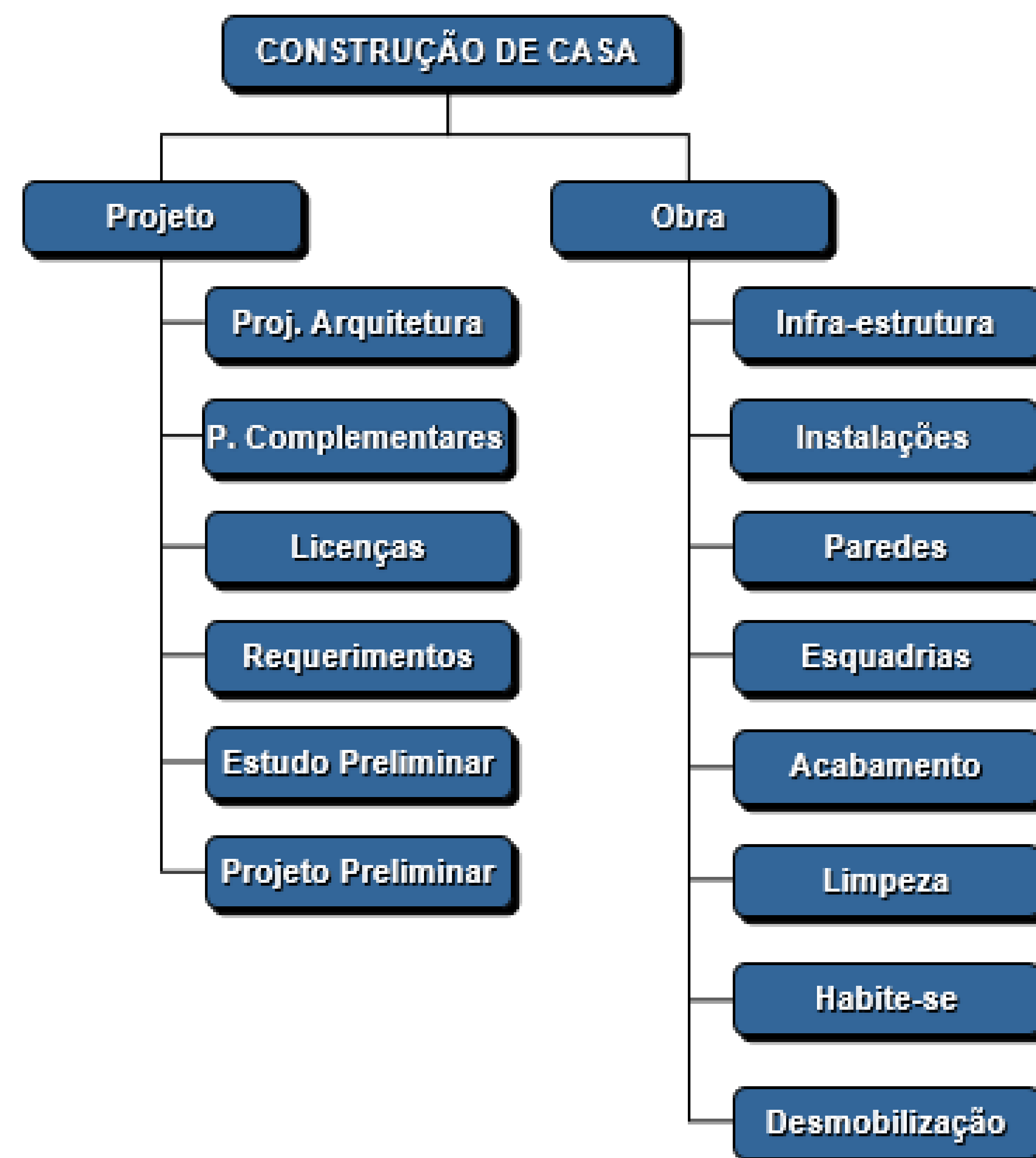


CUSTOS

Valor global de cada projeto. São todas as despesas incorridas para operação e manutenção do investimento após o término do projeto.


- ❖ É importante distribuir os custos pelos pacotes de trabalho pré-definidos na EAP.

Exemplo:




GP

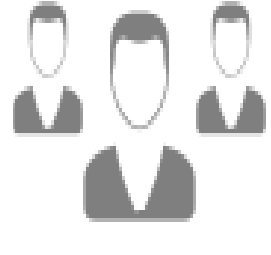
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO



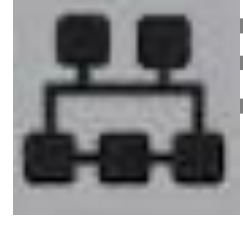
EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



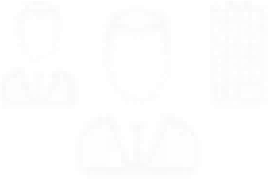
OBJ SMART



REQUISITOS



STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES



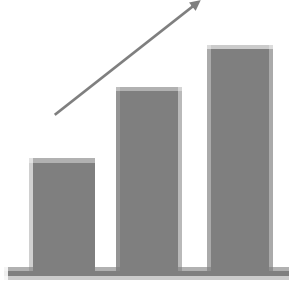
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS




AMEAÇAS

Eventos futuros e incertos negativos que afetam o projeto e que devem ser analisados, combatidos, de forma preventiva, e monitorados.


- ❖ Deverão ser listadas as principais possibilidades.

GP

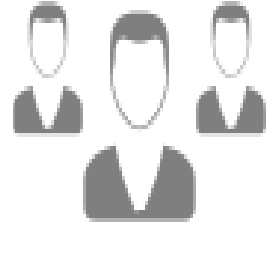
JUSTIFICATIVAS
Passado




PRODUTO



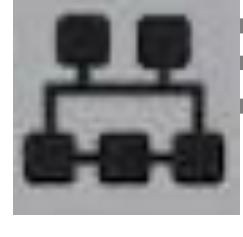
EQUIPE




PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



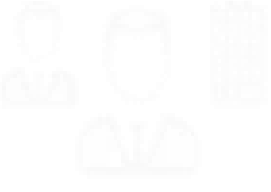
OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES



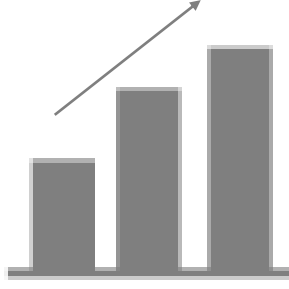
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



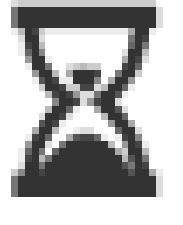
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



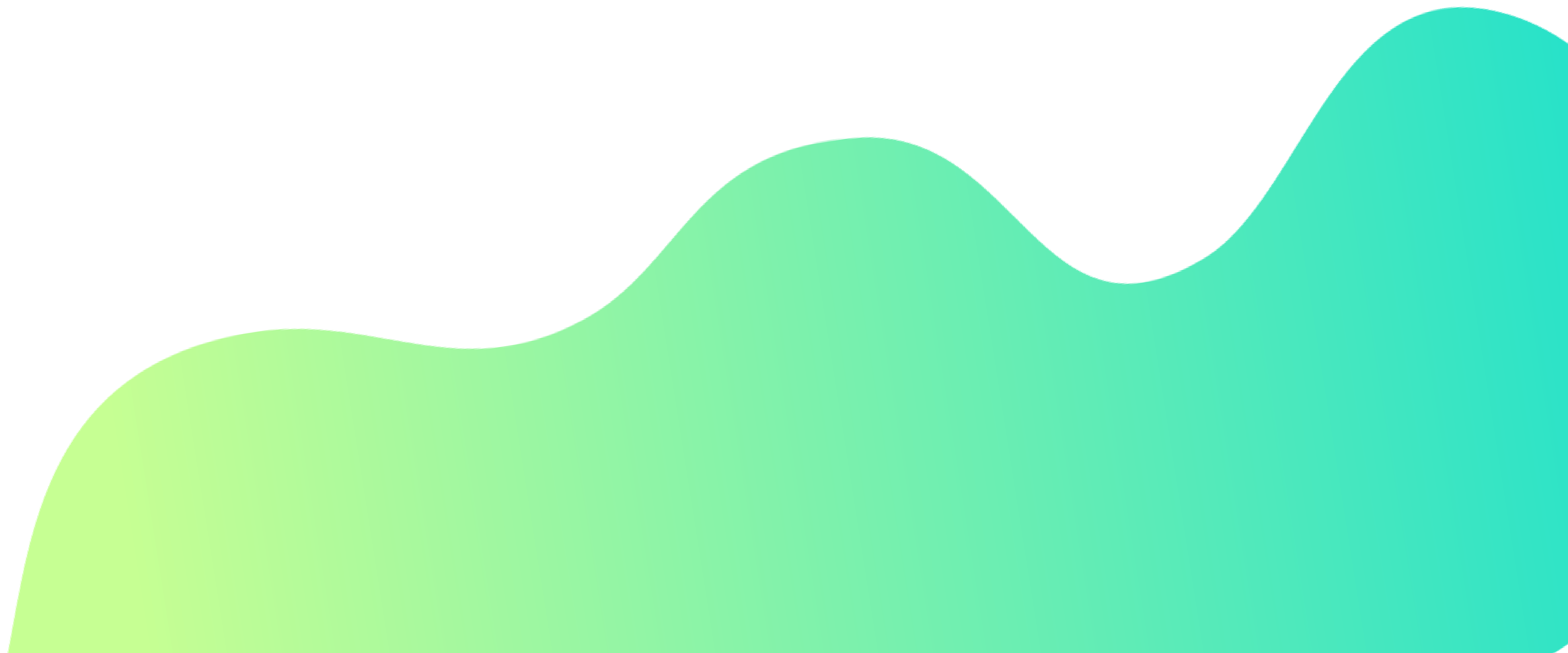
FAZER DEPOIS



OPORTUNIDADES


Eventos futuros e incertos positivos que afetam o projeto e que devem ser explorados, sempre que possível. Por isso, devem ser avaliados e monitorados.


- ❖ Deverão ser listadas as principais possibilidades.

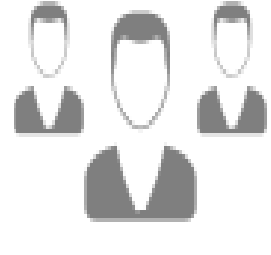



GP


JUSTIFICATIVAS
Passado





 **PRODUTO**

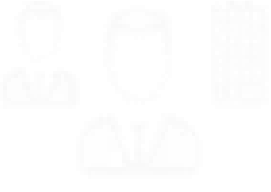
 **EQUIPE**

 **PREMISSAS**


 **ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP**

 **OBJ SMART**

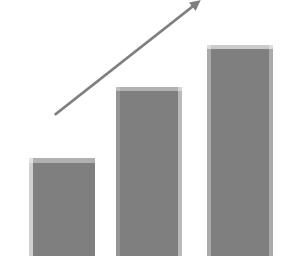
 **REQUISITOS**

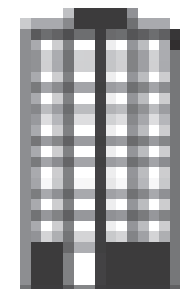
STAKEHOLDERS



 **RESTRIÇÕES**


 **AMEAÇAS**

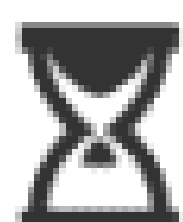
 **ANÁLISE DOS RISCOS**


 **BENEFÍCIOS**
Futuro

 **Fatores Externos**

 **CUSTOS**

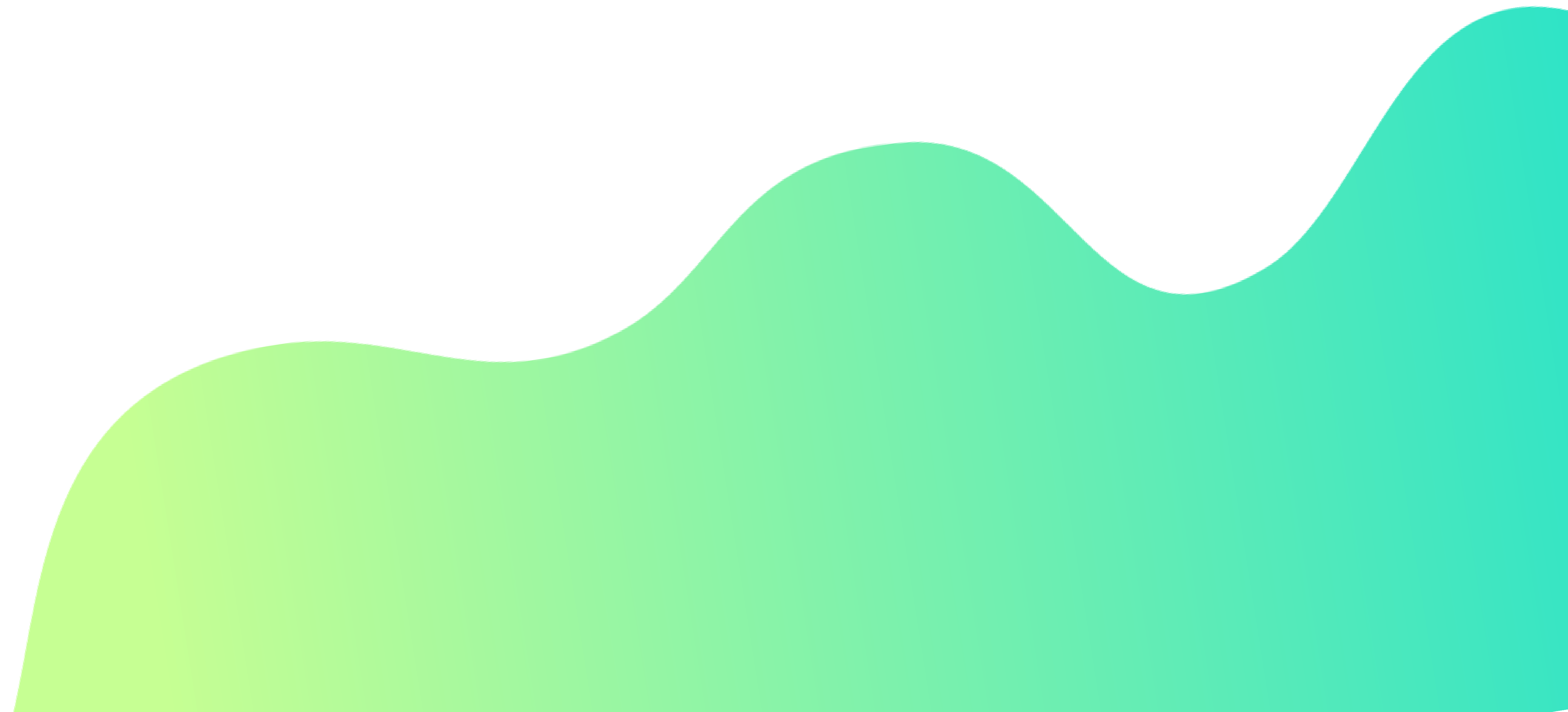
OPORTUNIDADES


 **FAZER ANTES**

 **FAZER DEPOIS**


ANÁLISE DOS RISCOS


Análise subjetiva, que leva em consideração a probabilidade de um evento de risco ocorrer, bem como o seu impacto.

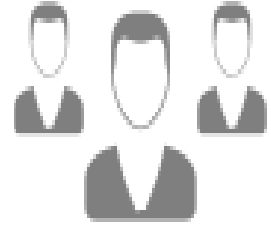



GP


JUSTIFICATIVAS
Passado





 **PRODUTO**

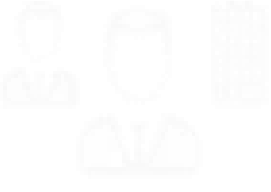
 **EQUIPE**

 **PREMISSAS**


 **ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP**


 **OBJ SMART**

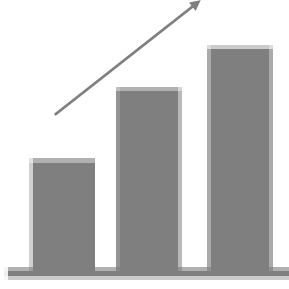
 **REQUISITOS**

STAKEHOLDERS



 **RESTRIÇÕES**


 **AMEAÇAS**

 **ANÁLISE DOS RISCOS**


 **BENEFÍCIOS**
Futuro

 **Fatores Externos**

 **CUSTOS**

OPORTUNIDADES


 **FAZER ANTES**

 **FAZER DEPOIS**


FAZER ANTES

Respostas aos riscos, que devem ser implementadas antes da ocorrência, a fim de evitar, mitigar, compartilhar e transferir, ou ainda, aceitar os seus efeitos.


- ❖ Para cada resposta haverá pelo menos um responsável.

GP

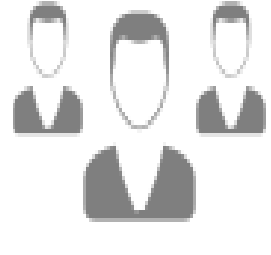
JUSTIFICATIVAS
Passado



PRODUTO




EQUIPE

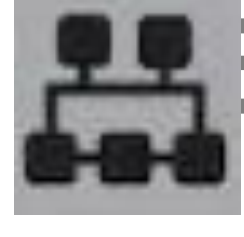


PITCH


PREMISSAS




ESTRUTURA ANÁLITICA DO PROJETO - EAP



OBJ SMART



REQUISITOS




STAKEHOLDERS



RESTRIÇÕES



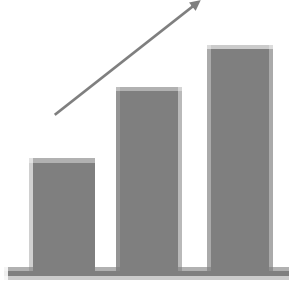
AMEAÇAS



ANÁLISE DOS RISCOS




BENEFÍCIOS
Futuro




Fatores Externos



CUSTOS



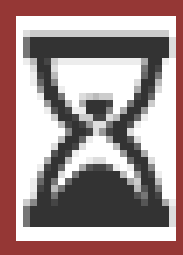
OPORTUNIDADES



FAZER ANTES



FAZER DEPOIS



FAZER DEPOIS

Respostas aos riscos, que devem ser implementadas após a ocorrência. São medidas de contenção e que devem ser planejadas, na ocorrência do risco.

- ❖ Para cada resposta haverá pelo menos um responsável.

GERENCIAR PROJETOS



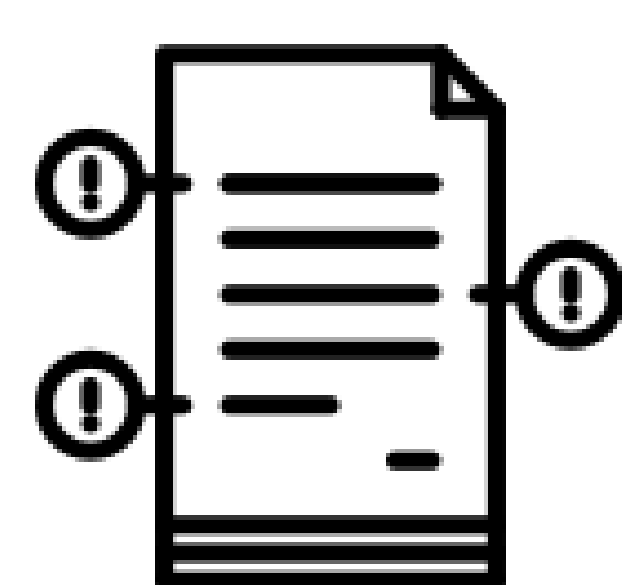
Proposta
de Projeto



Termo de
Abertura
de Projeto



Plano de
Projeto



Relatório de
Acompanhamento



Relatório de
Acompanhamento



Termo de Encerramento
e Lições Aprendidas

Iniciar projeto

Nasce a ideia do projeto e os documentos produzidos indicam se é desejável, viável e realizável.

Planejar projeto

Compreensão do que precisa ser feito para que o produto, serviço ou resultado único do projeto seja entregue.

Executar projeto

Coloca em prática, estágio por estágio, o planejamento realizado.

Monitorar e Controlar

Garante o sucesso das entregas nos estágios, em conformidade com os requisitos estabelecidos no plano do projeto.

Encerrar projeto

Verifica se os objetivos do projeto foram alcançados para então, formalmente, concluir as atividades do projeto.

DEPOIMENTO DO DANIEL CHANG



AGENDA

- 1 - Revisão do dia anterior
- 2 - Gestão de Programas
- 3 - Gestão de Projetos
- 4 - SW do GP3**
- 5 - Agenda para dia seguinte: Workshop

AGENDA

1 - Revisão do dia anterior

2 - Gestão de Programas

3 - Gestão de Projetos

4 - SW do GP3

5 - Agenda para dia seguinte: Workshop

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PORTFÓLIO, PROGRAMAS
E PROJETOS (DEGEP/SEPLA)],4

WORKSHOP DE PROJETOS

ORIENTAÇÕES PARA O WORKSHOP

1 Distribuição dos participantes em 4 grupos.

2 Cada grupo corresponde a um Programa.

3 Verifique em qual grupo o seu nome está distribuído na lista.

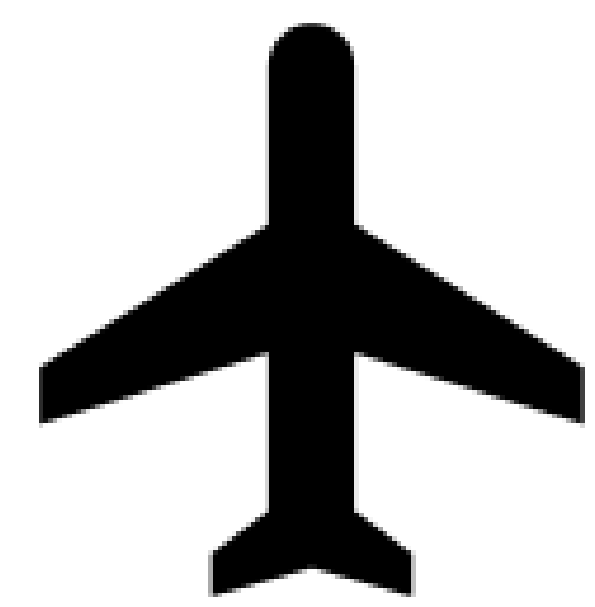
4 Existe uma sala para cada Programa.

5 Cada Programa está composto por 2 ou 3 equipes.

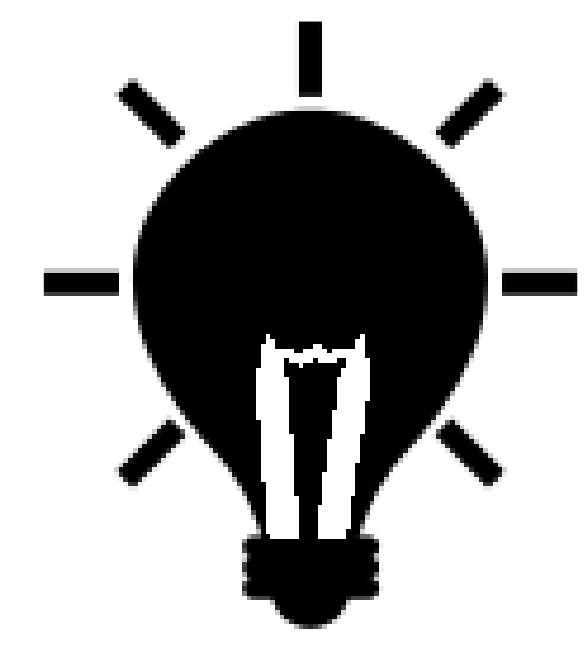
6 Cada equipe irá desenvolver um Canvas de Projeto.



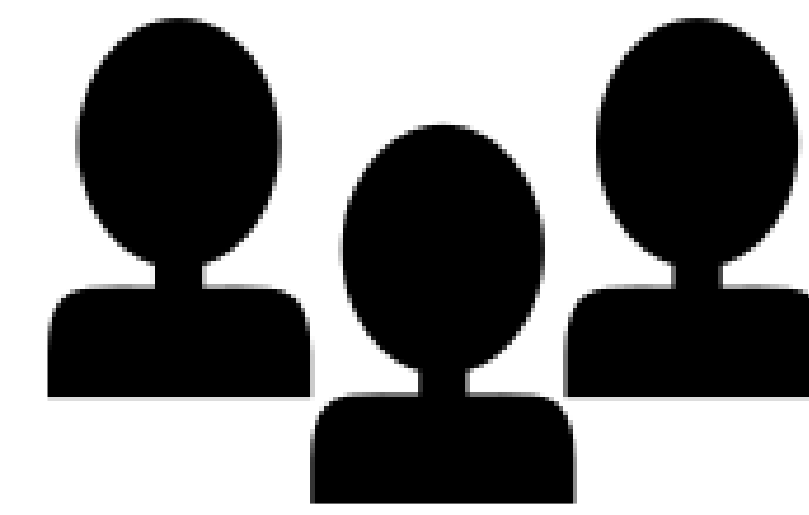
PROGRAMAS



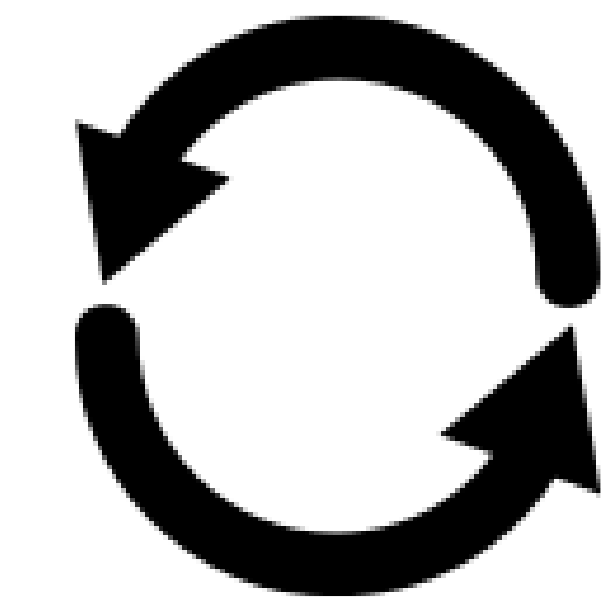
Aeroespacial



**Cidades
Inteligentes e
Sustentáveis**



**Popularização
da Ciência**



**Minerais
Estratégicos e
Materiais
Avançados**

PROGRAMAÇÃO DO WORKSHOP – no 5o ANDAR

9h

Contextualização
do Projeto.

9h30

Desenvolvimento
do Canvas de
Projeto

11h50

Apresentação
dos Canvas de
Projeto para a
sua sala.



ENTRE EM CONTATO

Endereço

Esplanada dos Ministérios, Bloco "E", Sala
583 e 598

Telefone

(61) 2033-8728

E-mail

degep@mctic.gov.br

